

**UNIÃO DAS FACULDADES FASIFE**  
Mantenedora

**FACULDADE FASIFE DE RONDONÓPOLIS**  
Mantida



**RELATÓRIO AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
Referência: ANO 2023/2024/2025 – INTEGRAL

Rondonópolis/Mato Grosso  
2026

## RELATÓRIO AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Referência: ANO 2023/2024/2025 – INTEGRAL

**MANTENEDORA: UNIÃO DAS FACULDADES FASIPE LTDA**  
**MANTIDA: FACULDADE FASIPE DE RONDONÓPOLIS**

**PRESIDENTE DA CPA - PROF. ME JOSE JANDER DIAS FERREIRA JUNIOR**

**DIRETOR GERAL/ PRESIDENTE**  
**SUPERINTENDENTE ACADÊMICO**  
**DIRETOR ACADÊMICO**

### **DIREÇÃO DA FACULDADE**

Prof. Esp. Deivison Benedito Campos Pinto  
Prof. Me. Adriano Marcos Rodrigues  
Prof. Esp. Junior Sergio Marin

### **COORDENAÇÃO DE CURSO**

BIOMEDICINA  
CIÊNCIAS CONTÁBEIS  
DIREITO  
ENFERMAGEM  
ENGENHARIA AGRONOMICA  
FISIOTERAPIA  
ODONTOLOGIA  
PSICOLOGIA

Prof. Me. Jhonne Pedro Pedott Santana  
Prof. Esp. Ione Inverso Pereira  
Prof. Esp. Neuzimar Ferrari da Cruz Magalhães  
Profa. Me. Ana Keila Ferreira Dos Santos  
Profa. Dra. Dezianny da Silva Ferreira  
Profa. Ma. Lyana Belém Marinho  
Profa. Ma. Tatiane Cristina Nogueira  
Prof. Esp. José Antônio Pereira Siquieri

## APRESENTAÇÃO

A Faculdade Fasipe de Rondonópolis é uma instituição de ensino, que tem por missão “promover o ensino, a investigação científica e a extensão em nível superior, visando ao pleno desenvolvimento do aluno, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho profissional, cumprindo sua responsabilidade social na região onde está inserida”, situada no município de Rondonópolis, estado de Mato Grosso. E como toda instituição de ensino está sujeita às regras disciplinadas pela Lei Federal nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

Ao promover a avaliação de instituições de ensino superior, o SINAES determinou como uma de suas formas, a avaliação interna, promovida através de sua Comissão Própria de Avaliação.

De acordo com o §1º do artigo 1º da Lei Federal nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, o SINAES tem como uma de suas finalidades a valorização da missão pública das instituições de educação superior, para a melhoria da qualidade da educação e a expansão de sua oferta.

O processo de auto avaliação consiste em uma importante ferramenta para diagnóstico e aperfeiçoamento da instituição, permitindo indicar sua identidade, levando-se em consideração os agentes internos e externos de influência, e apontar as necessidades que deverão ser objeto de estudos e reflexões para o aprimoramento das práticas pedagógicas.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA tem buscado ratificar, a cada dia, a conscientização e sensibilização da comunidade acadêmica em relação à importância da concepção avaliativa como instrumento auxiliar e fundamental para o processo administrativo institucional.

Assim, a partir das especificidades e necessidades próprias da Faculdade Fasipe de Rondonópolis, é que a Comissão Própria de Avaliação – CPA, elabora o referido documento, tendo como alicerce toda a legislação vigente acerca do tema, nos documentos internos da instituição e nos referenciais teóricos que tratam da avaliação interna do ensino superior.

Este relatório na sua Versão **INTEGRAL** do triênio **2023/2024/2025**.

# RELATÓRIO AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Referência: ANO 2024 - PARCIAL

## I – INTRODUÇÃO

O processo de auto avaliação é dever de toda instituição de ensino superior determinado através da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, lei esta que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Em seu artigo 1º, através do §1º, ficou estabelecida a finalidade do sistema:

O SINAES tem por finalidades a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito a diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional (BRASIL, 2004, p.1).

Mas, mais importante do que um dever da instituição, a auto avaliação institucional é um instrumento de aferição do desenvolvimento de ações que permite o autoconhecimento institucional, a correção e o aperfeiçoamento das ações institucionais, desenvolvido por membros internos e externos à comunidade acadêmica, tendo em vista a promoção da qualidade acadêmica da IES em todos os seus níveis, adequando a instituição às demandas da sociedade.

A instituição traça objetivos e planos através do seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e, por isso, necessita identificar, através de fontes fidedignas, informações que permitam conceber, depurar e implementar dados que vão de encontro com as necessidades reais da IES, subsidiando, assim, as decisões acerca dos esforços da **Faculdade Fasipe de Rondonópolis**, voltadas para a melhoria qualitativa no desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

### 1. A Faculdade Fasipe de Rondonópolis

A Faculdade Fasipe de Rondonópolis - FFR, com limite territorial de atuação circunscrito ao município de Cuiabá, estado do Mato Grosso, estabelecimento isolado de ensino superior, privada, particular em sentido estrito, mantida pelo União das Faculdades Fasipe, pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, com sede e foro em Cuiabá, Estado do Mato Grosso, com seu Contrato Social protocolado na Junta Comercial do Estado do Mato Grosso, sob o nº. 20130258810 em 28 de fevereiro de 2013. A FFR possui sua autonomia limitada pela legislação vigente e rege-se pelo presente Regimento, pela legislação de ensino superior e, no que couber, pelo contrato social da Mantenedora.

#### 1.1 Dados Institucionais:

##### 1.1.1 Mantenedora

NOME	UNIÃO DAS FACULDADES FASIPE
CNPJ	17.517.109/0001-01
MUNICÍPIO	Cuiabá
ESTADO	Mato Grosso

### 1.1.2 Mantida

<b>NOME</b>	Faculdade Fasipe de Rondonópolis – FFR
<b>CÓDIGO DA MANTIDA</b>	22634
<b>ENDEREÇO</b>	Rua Flavio Alves de Medeiros nº.64 – L.2 Q.5 - Parque Sagrada Família
<b>MUNICÍPIO</b>	Rondonópolis
<b>ESTADO</b>	Mato Grosso
<b>TELEFONE / FAX</b>	(66) 3302-0099
<b>SITE</b>	www.fasiperondonopolis.com.br
<b>PORTARIA DE CREDENCIAMENTO</b>	Credenciada pela Portaria nº1.580 de 10/09/2019, publicada no Diário Oficial da União.

### 1.2. Áreas de Atuação e Conceitos obtidos nas Avaliações Externas Institucionais e do Curso

Na perspectiva de poder colaborar com a educação superior do município de Rondonópolis e da região norte de Mato Grosso, oferta os seguintes cursos de graduação e pós-graduação:

#### Graduação:

Código	Curso	Índices	
1516814	BIOMEDICINA	CC: 4(2025) CPC: - ENADE: -	Autorizado pela Portaria nº 1124, de 05 de outubro de 2021, publicada no Diário Oficial da União.
1408791	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	CC: 5(2025) CPC: - ENADE: -	Reconhecido pela Portaria nº 13, de 14 de janeiro de 2025, publicada no Diário Oficial da União.
1408790	DIREITO	CC: 4(2027) CPC: - ENADE: -	Reconhecido pela Portaria nº 725, de 14 de outubro de 2025, publicada no Diário Oficial da União.
1408795	ENFERMAGEM	CC: 4(2024) CPC: - ENADE: -	Reconhecido pela Portaria nº 766, de 22 de outubro de 2025, publicada no Diário Oficial da União.
1534749	ENGENHARIA AGRONÔMICA	CC: 4(2021) CPC: - ENADE: -	Autorizado pela Portaria nº 321, de 15 de janeiro de 2022, publicada no Diário Oficial da União.
1516812	FISIOTERAPIA	CC: 4(2021) CPC: - ENADE: -	Autorizado pela Portaria nº 1124, de 05 de outubro de 2021, publicada no Diário Oficial da União.
1408796	ODONTOLOGIA	CC: 4(2018) CPC: - ENADE: -	Autorizado pela Portaria nº 445, de 30 de setembro de 2019, publicada no Diário Oficial da União.
1516813	PSICOLOGIA	CC: 5(2021) CPC: - ENADE: -	Autorizado pela portaria nº 71, de 20 de março de 2020, publicada no Diário Oficial da União.

Legenda: CC = Conceito de Curso; CPC = Conceito Preliminar de Curso; ENADE = Conceito ENADE; SC = Sem Conceito. - Fonte: e-MEC, 2026

Apresenta ainda como indicadores institucionais os seguintes índices:

<b>CREDENCIAMENTO</b>	CI: 5 IGC:	Credenciada pela Portaria nº 1580, de 10 de setembro de 2019, publicada no Diário Oficial da União.
-----------------------	---------------	---

Fonte: e-MEC, 2026

## Pós-Graduação:

Código	Denominação	Modalidade
317437	DOCÊNCIA PARA O ENSINO SUPERIOR	Presencial
317438	DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	Presencial
317442	ESTÉTICA AVANÇADA COM ÊNFASE EM TÉCNICAS INJETÁVEIS	Presencial
317439	NEUROCIÊNCIA E NEUROPSICOLOGIA	Presencial
317440	SAÚDE COLETIVA COM ÊNFASE EM ESTRATÉGIA E SAÚDE DA FAMÍLIA	Presencial
317455	DIREITO CIVIL E PROCESSUAL CIVIL	Presencial
317441	ESTÉTICA CLÍNICA E SAÚDE	Presencial

### 1.3 - Composição da CPA:

A Comissão Própria de Avaliação - CPA da Faculdade Fasipe de Rondonópolis, conforme preconizado em seu Regulamento é composta por representantes de toda comunidade acadêmica distribuídos na seguinte proporção:

- 1 (um) Representante dos Docente - Presidente da CPA
- 1 (um) Representante dos Funcionários – Técnico-Administrativo;
- 1 (um) Representante dos Corpo Discente
- 1 (um) Representante da Sociedade Civil Organizada

No ato de elaboração deste relatório a CPA da Faculdade Fasipe de Rondonópolis, é composta pelos seguintes membros:

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (2023-2025)	
Andrieli Taise Hauschildt	Representante Docentes
Jose Jander Dias Ferreira Junior	Representante Técnico-administrativo - Presidente da CPA
Samanta Cristina de almeida Sarruf	Representante Corpo Discente
Adenilson Pereira Carlos	Representante Sociedade Civil Organizada

### 1.4 - Missão

Para o cumprimento de seu papel social de formação de profissionais éticos e competentes, a Faculdade Fasipe de Rondonópolis tem por MISSÃO:

“Promover o ensino, a investigação científica e a extensão em nível superior, visando ao pleno desenvolvimento do aluno, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho profissional, cumprindo sua responsabilidade social na região onde está inserida. ”

### 1.5 - Planejamento Estratégico da Autoavaliação Institucional

A Faculdade Fasipe de Rondonópolis – FFR, instituição de ensino superior implantada no município de Rondonópolis, capital do Estado do Mato Grosso, será mantida pelo União das Faculdades Fasipe, pessoa

jurídica de direito privado, com fins lucrativos, com seu Contrato Social protocolado na Junta Comercial do Estado do Mato Grosso, sob o nº 20130258810 em 28 de fevereiro de 2013 e CNPJ sob o nº 17.517.109/0001-01. A Mantenedora foi criada com o objetivo de contribuir com a formação de nível superior, consolidando uma política de ampliação do acesso à educação, uma vez que se identificou uma demanda em Rondonópolis, Estado do Mato Grosso, que se encontra em processo de desenvolvimento econômico e social, exigindo a qualificação da população para o mercado de trabalho regional. Assim, a proposta do União das Faculdades Fasipe se coaduna com os objetivos de desenvolvimento do Estado do Mato Grosso, no que tange à melhoria de indicadores relacionados com a educação superior, que ainda enfrenta grandes desafios, e principalmente com a necessária ampliação do acesso à educação. Dessa forma, a Mantenedora decidiu investir na criação de uma instituição de ensino superior, apresentando ao Ministério da Educação o pedido de credenciamento da Faculdade Fasipe de Rondonópolis Mato Grosso. O compromisso da Mantenedora é desenvolver um projeto de educação que atenda à sociedade mato-grossense, proporcionando infraestrutura física, administrativa e acadêmica adequada aos cursos que serão implementados pela Faculdade Fasipe de Rondonópolis e ao desenvolvimento das atividades de ensino, investigação científica e extensão.

Destaca-se como objetivo da Faculdade Fasipe de Rondonópolis: Promover a avaliação contínua de seus cursos, bem como das demais dimensões de avaliação, no âmbito do Projeto de Auto Avaliação, estabelecendo ainda como meta permanente; promover a auto avaliação institucional, mediante a avaliação contínua e permanente das atividades desenvolvidas pela Faculdade Fasipe de Rondonópolis.

Neste sentido a **Faculdade Fasipe de Rondonópolis** cumpre a missão de “promover o ensino, a investigação científica e a extensão em nível superior, visando ao pleno desenvolvimento do aluno, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho profissional, cumprindo sua responsabilidade social na região onde está inserida”, destacando-se dentro dos seus objetivos: Promover a avaliação contínua de seus cursos, bem como das demais dimensões de avaliação, no âmbito do Projeto de Auto Avaliação, estabelecendo ainda como meta permanente Promover a auto avaliação institucional, mediante a avaliação contínua e permanente das atividades desenvolvidas pela **Faculdade Fasipe de Rondonópolis**.

Neste sentido cabe a CPA mediante a autoavaliação institucional verificar e apontar as fragilidades e potencialidades da instituição para que possa produzir conhecimentos, pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade” (INEP, 2004).

A avaliação institucional na **Faculdade Fasipe de Rondonópolis** caracteriza-se por ser um instrumento de suma importância à disposição da gestão acadêmica, permitindo visualizar a Instituição como

um todo. Isto porque permite obter subsídios para tomar decisões pedagógicas e administrativas que visem à melhoria da qualidade dos serviços prestados à sociedade e à comunidade acadêmica e, conseqüentemente, a reafirmação do seu compromisso para com o ensino superior de qualidade.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA da **Faculdade Fasipe de Rondonópolis**, em atendimento ao que preceitua a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), constitui-se em órgão colegiado permanente de coordenação do processo de autoavaliação da **Faculdade Fasipe de Rondonópolis**.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA atua com autonomia em relação aos Conselhos e demais órgãos colegiados existentes na **Faculdade Fasipe de Rondonópolis**. A Comissão Própria de Avaliação - CPA, como dispõe no Regimento Geral da **Faculdade Fasipe de Rondonópolis**, no **CAPÍTULO IV - Do Funcionamento dos Órgãos de Apoio, Seção III - Da Comissão Própria de Avaliação**, é responsável por desenvolver e executar as atividades de auto avaliação institucional no âmbito da **Faculdade Fasipe de Rondonópolis**. Sendo, portanto, o órgão que tem por finalidade a implementação do processo interno de avaliação, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

Ao promover a avaliação interna da **Faculdade Fasipe de Rondonópolis**, a Comissão Própria de Avaliação deverá observar as diretrizes definidas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior, utilizando procedimentos e instrumentos diversificados, além de respeitar as especificidades de suas atividades, tendo por objetivos gerais:

- Avaliar a Instituição como uma totalidade integrada, permitindo a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional;
- Sensibilizar a comunidade acadêmica, gerando nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

Em conformidade com o disposto no art. 3º da Lei nº 10.861/04, as dimensões a seguir serão objeto de avaliação do triênio 2023/2024/2025:

- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação, a Extensão;
- Responsabilidade Social da Instituição;
- Comunicação com a Sociedade;
- Políticas de Pessoal;
- Organização e Gestão da Instituição;

- Infraestrutura Física;
- Planejamento e Avaliação;
- Políticas de Atendimento aos Estudantes;
- Sustentabilidade Financeira.

Levando ainda em consideração a Nota Técnica **INEP/DAES/CONAES nº. 065**, o relatório integral será organizado em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões:

#### **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

#### **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

#### **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

#### **Eixo 4: Políticas de Gestão**

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

#### **Eixo 5: Infraestrutura Física**

Dimensão 7: Infraestrutura Física

### **1.6 - Classificação do Relatório**

O relatório ora apresentado é **INTEGRAL** do triênio **2023/2024/2025**.

## **II – Metodologia**

A autoavaliação foi efetuada por meio da Comissão Própria de Avaliação - CPA junto aos seguintes segmentos: docentes, discentes, egressos, técnico administrativos, coordenadores, diretores e comunidade externa.

A CPA da Faculdade Fasipe de Rondonópolis utilizou, para a construção do presente relatório, dos seguintes instrumentos: autoavaliação interna: questionários aplicados junto à comunidade interna - discentes, docentes, técnico-administrativos, coordenadores, diretores, contendo questões objetivas de múltipla escolha mediante a utilização da Escala de Likert, bem como abriu espaço no final do questionário para que os alunos

destacassem de forma discursiva: pontos fortes e fracos da IES; Análise dos relatórios de avaliação institucional externa: visita in loco, bem como indicadores como ENADE, CPC; Pesquisa de imagem institucional realizada junto à comunidade externa. Reuniões com os diversos segmentos.

Os dados quantitativos sobre a Faculdade Fasipe de Rondonópolis bem como de seus cursos foram extraídos do INEP e sistema E-MEC e por meio dos relatórios das dependências acadêmicas e administrativas da Instituição.

O processo de auto avaliação, ocorre por meio de sensibilização de toda a comunidade acadêmica e sociedade civil, com a divulgação a todos os segmentos por meio de visitas em sala de aula, cartazes colocados no espaço de convivência, e-mail, bem como por meio de banners digitais na fanpage e no site da Faculdade Fasipe de Rondonópolis, permitindo que a comunidade externa também tomasse conhecimento.

O estudo apresenta uma abordagem qualitativa e o método utilizado é o dedutivo, tendo do ponto de vista dos objetivos a característica descritiva e exploratória, sendo que a análise estatística dos dados permitiu a construção de gráficos os quais serviram para subsidiar o presente relatório.

A pesquisa foi desenvolvida através das seguintes etapas: Preparação; Planejamento; Sensibilização; Desenvolvimento (Ações); Levantamento de dados e informações; Análise das informações; Relatórios parciais; Divulgação, em atendimento as orientações propostas pela CONAES.

Os resultados da avaliação serão disponibilizados no site da IES e nos murais da instituição, com o intuito de alimentar e sensibilizar acadêmicos e sociedade com informações pertinentes a respeito da Faculdade.

Assim, espera-se que a autoavaliação contribua encontrando potencialidades e fragilidades a serem trabalhadas pela IES, no sentido de proporcionar um melhor ambiente acadêmico para todos os interessados.

Destaca-se que os sujeitos da pesquisa foram convidados a responde-la, sendo o aceite voluntário. Os questionários foram aplicados no período de 10 a 28 de novembro de 2025, para todos segmentos totalizando uma amostra de 1.105:

Segmento Discente	1.008
Segmento Técnico Administrativo	18
Segmento Docente	67
Segmento Direção/Coordenação	12

Além deste participaram da amostra egressos do curso, bem como a comunidade acadêmica.

### III - Análise e Interpretação dos dados - Avaliação Institucional Ano de 2023

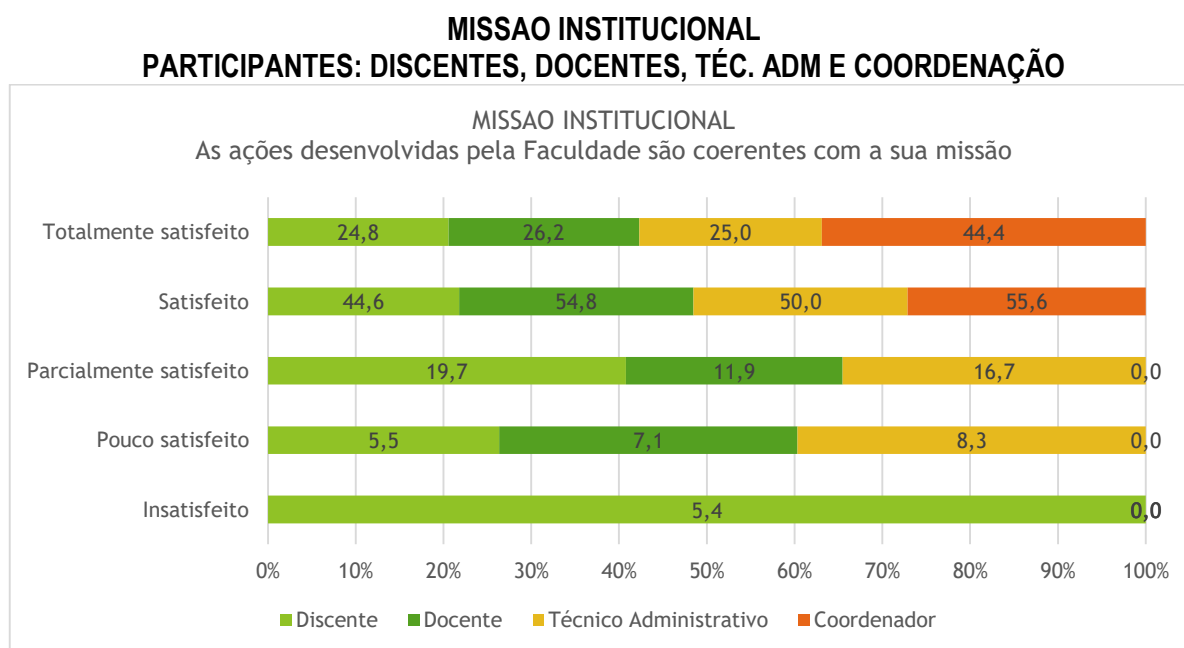
A autoavaliação deve ser vislumbrada como parte do processo educativo, tendo como razão de ser a promoção do autoconhecimento para transformar e implementar mudanças e melhorias necessárias para a construção de um ensino superior de qualidade em todas as suas vertentes.

Neste sentido, o diagnóstico das potencialidades e fragilidades e/ou os pontos fortes e dos pontos fracos da instituição acaba por ajudar a orientar na tomada de decisões, no planejamento das ações e no estabelecimento de prioridades. É um processo de autorregulação que se desenha por meio do planejamento, organização, direção e controle das atividades institucionais.

Desta a forma, a participação de toda comunidade acadêmica – discentes, docentes, técnico-administrativos, coordenadores, diretores, egressos, bem como comunidade externa é fundamental, principalmente no que tange às sugestões de melhorias a serem articuladas, visando à excelência na qualidade de ensino, que é o foco da **Faculdade Fasipe de Rondonópolis**, bem como da pesquisa e extensão. Neste contexto, serão apresentados os resultados obtidos pela Comissão Própria de Avaliação – CPA no ano de 2023:

## EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

### DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



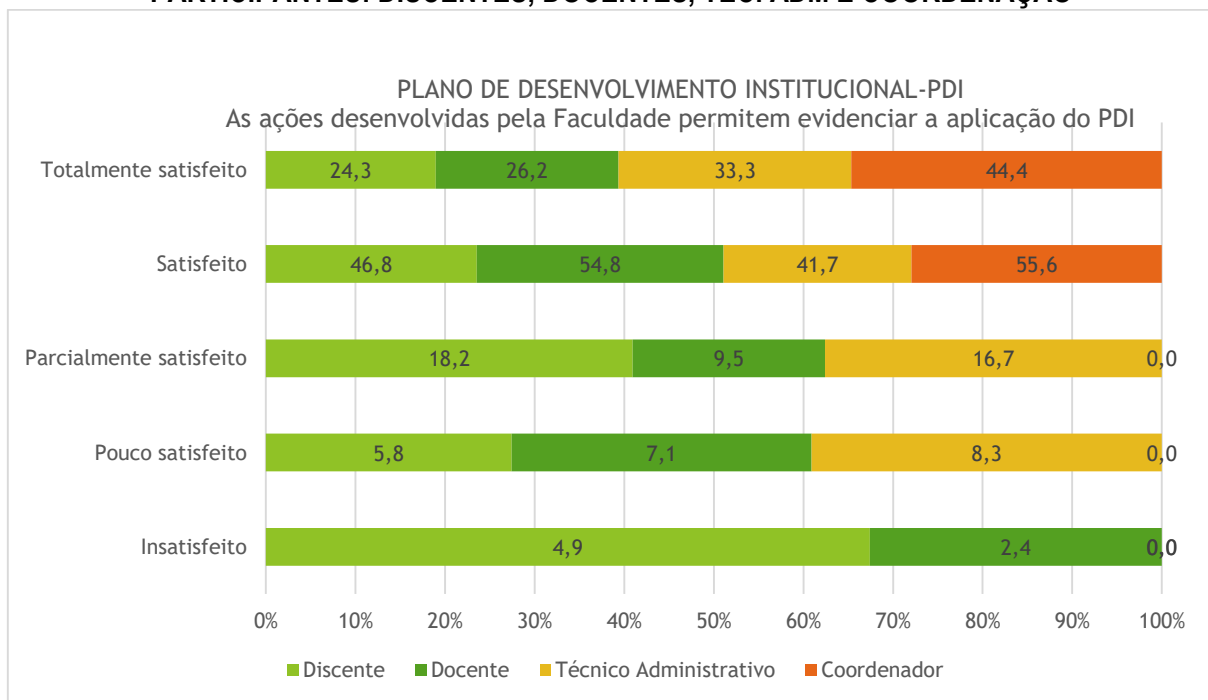
Levando em consideração a missão do **Faculdade Fasipe Rondonópolis** que é a de “Promover o ensino superior, a extensão e o incentivo a investigação científica, visando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”, pode-se verificar que a mesma está devidamente disseminada e que as ações desenvolvidas são efetivamente coerentes para atingir o propósito estabelecido.

No entanto um dado importante a ser levado em consideração é que no segmento discente 30,6% do total dos entrevistados estão entre parcialmente satisfeitos a insatisfeitos. Neste sentido cabe buscar um trabalho junto ao segmento para melhoria dos indicadores.

Cabe destacar que a difusão da missão institucional deve ser um processo constante e permanente e principalmente verificável mediante sua atuação e inserção na sociedade, visto que a missão demonstra a razão da existência da instituição.

Cabe evidenciar que a instituição está em constante busca para melhoria de seus indicadores, por meio de divulgações nos espaços da instituição, bem como nas redes sociais das ações que a instituição desenvolve junto à comunidade, para promover sua missão institucional.

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL-PDI  
PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉC. ADM E COORDENAÇÃO**



Verifica-se que todos os segmentos têm conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional, bem como apontam que as ações desenvolvidas pela IES evidenciam a aplicação do PDI. Destaca-se que o percentual de totalmente satisfeito é predominante em todos os segmentos.

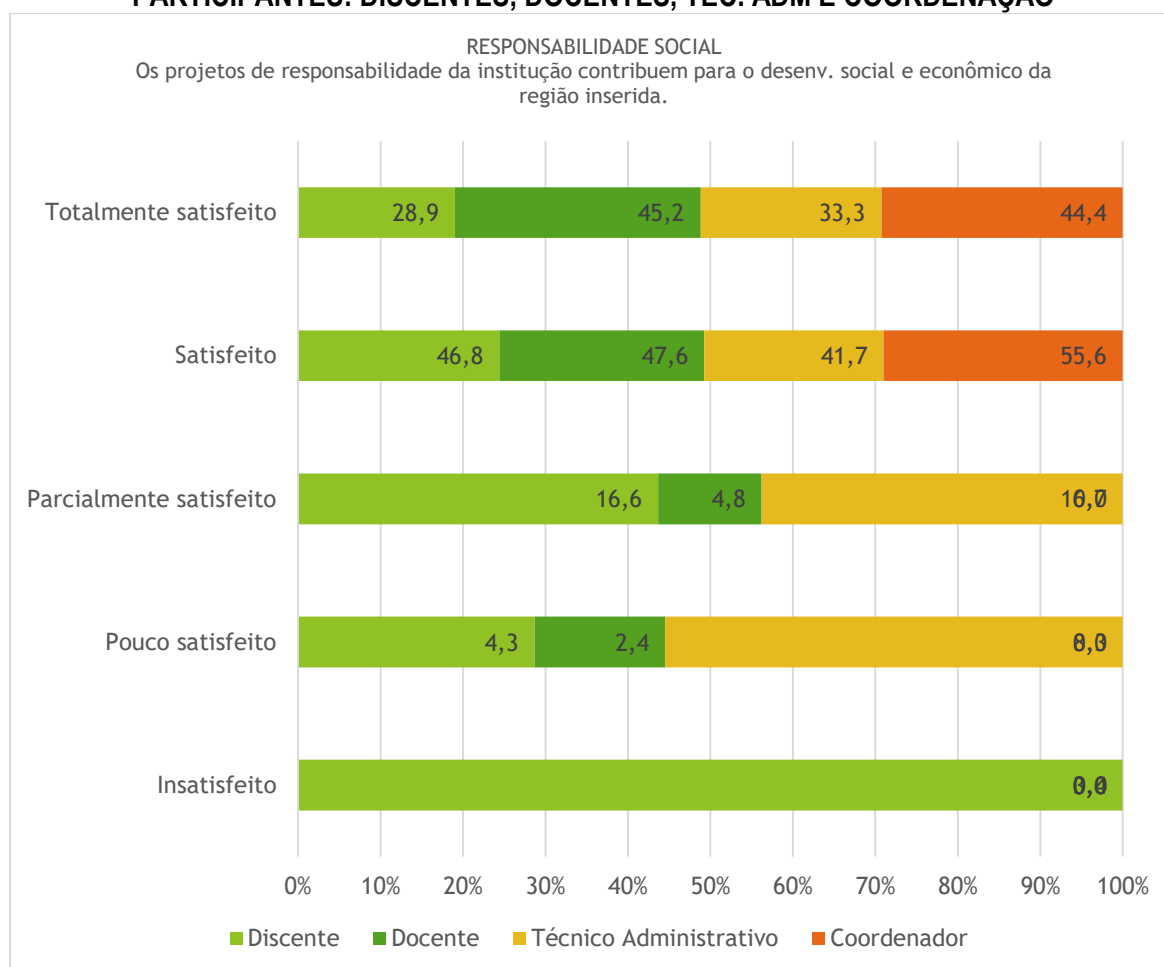
No entanto um dado importante a ser levado em consideração é que no segmento discente 28,9% do total dos entrevistados estão entre parcialmente satisfeitos a insatisfeitos. Neste sentido cabe buscar um trabalho junto ao segmento para melhoria dos indicadores.

Cabe destacar que a instituição tem cumprido com as metas estabelecidas em seu PDI, podendo-se evidenciar os protocolos de pedido de reconhecimento dos cursos de graduação, bem como a obtenção de conceitos satisfatórios nas avaliações externas; Incentivo a realização dos projetos de investigação científica, projetos de ensino e extensão, buscando promover a integralidade de todos os cursos; a promoção da qualificação da gestão institucional; a apropriação dos resultados das avaliações internas e externas para a gestão dos cursos e institucional, buscando promover melhorias contínuas para oferta de cursos fundados na qualidade.

Convém destacar que o PDI, bem como, os documentos legais da instituição estão disponibilizados no site institucional e em vários setores chave da instituição: SAA, coordenações, recepção e biblioteca.

### **DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO**

#### **RESPONSABILIDADE SOCIAL PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉC. ADM E COORDENAÇÃO**

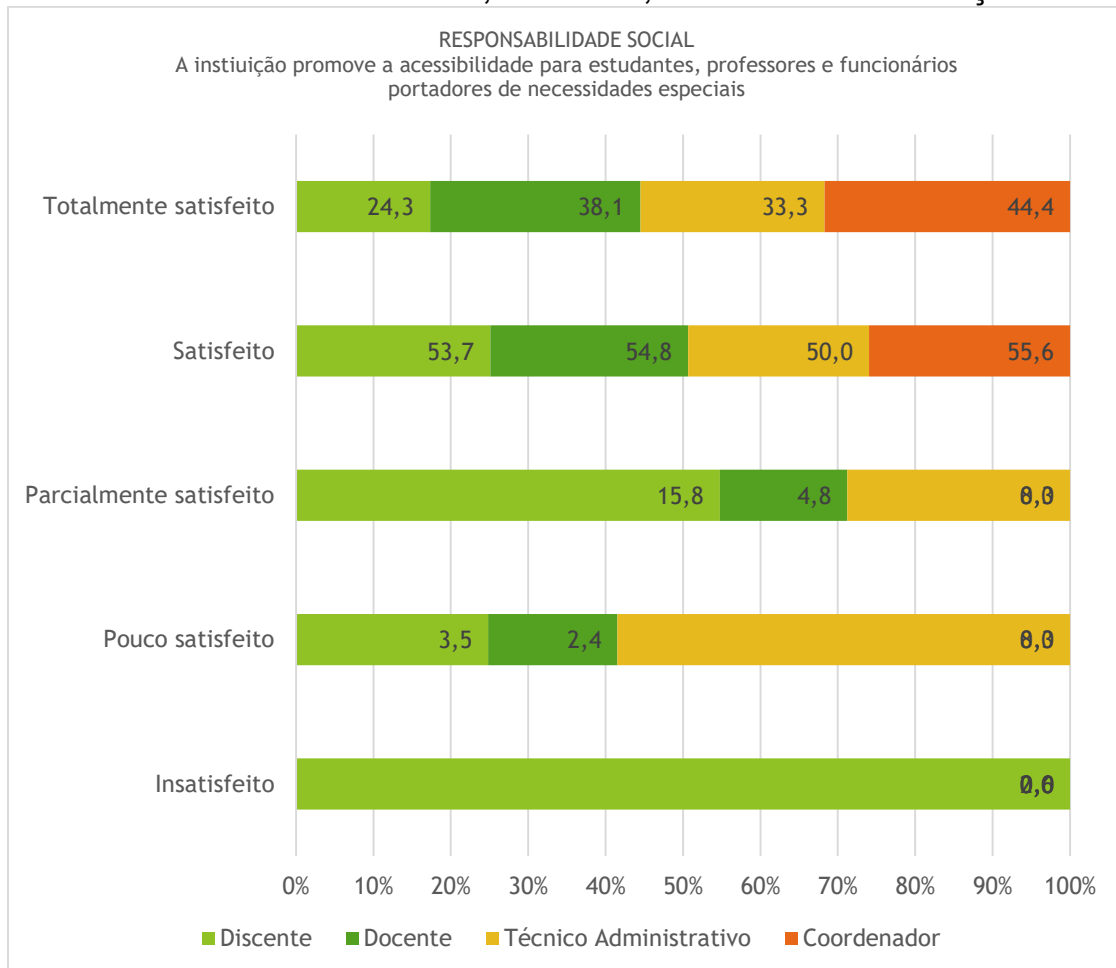


Verifica-se que todos os segmentos têm conhecimento das ações de responsabilidade social da instituição, bem como acreditam que os projetos de responsabilidade da instituição contribuem para o desenvolvimento social e econômico da região em que está inserida.

Neste sentido é possível verificar que estamos em consonância com o SINAES instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, do Governo Federal, afirma que a responsabilidade social se refere à contribuição das IES em relação à “inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural” (BRASIL, Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004).

Para que tenhamos comunidades socialmente mais responsáveis deveríamos ter comunidades mais participativas. Desenvolver a comunidade também significa desenvolver a participação e o envolvimento com seus problemas.

**RESPONSABILIDADE SOCIAL**  
**PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉCN. ADM E COORDENAÇÃO**



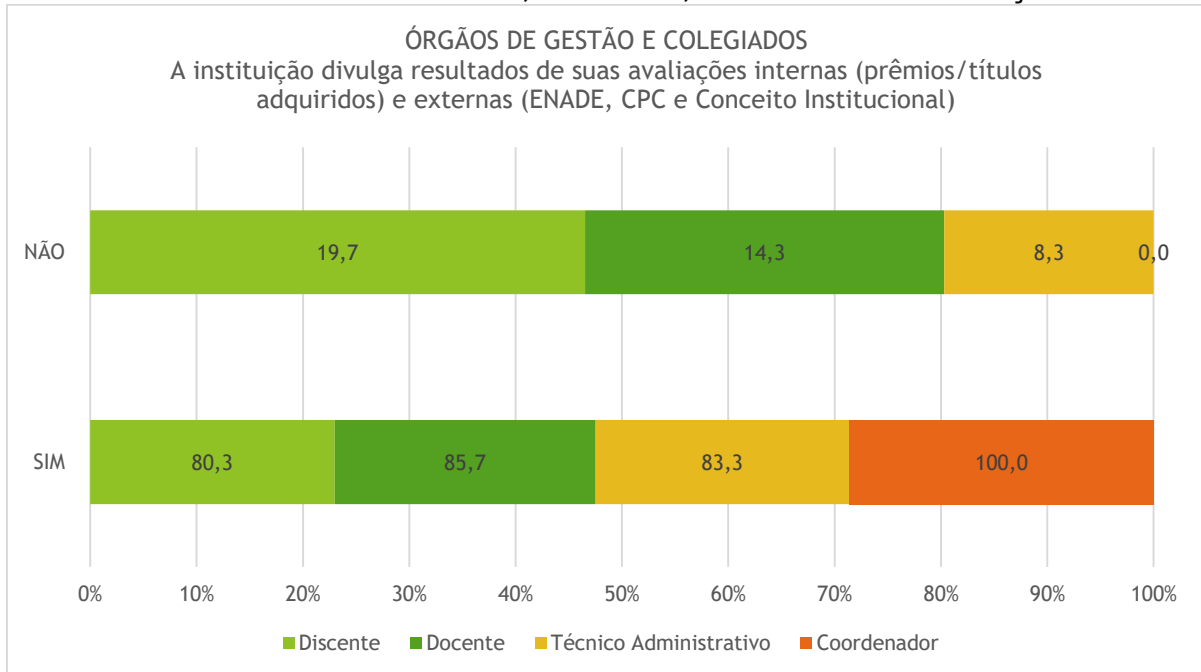
Verifica-se que todos os segmentos acreditam que a instituição promova a acessibilidade para estudantes, professores e funcionários portadores de necessidades especiais.

Neste sentido a instituição acredita que todas as pessoas devem ter direito à igualdade de oportunidades, inclusive o acesso à educação. Por isso, a acessibilidade em instituições de ensino é importante, uma vez que garante às pessoas com deficiência a possibilidade de estudar e de se formar em um curso que atenda às suas necessidades acadêmicas.

## EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

### DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

#### **ÓRGÃOS DE GESTÃO E COLEGIADOS PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉC. ADM E COORDENAÇÃO**



Verifica-se que a instituição tem realizado um excelente trabalho em divulgar os resultados de suas avaliações internas (prêmios/títulos adquiridos) e externas (ENADE, CPC e Conceito Institucional) os quais podem ser observados nos murais, site institucional, redes sociais e afins.

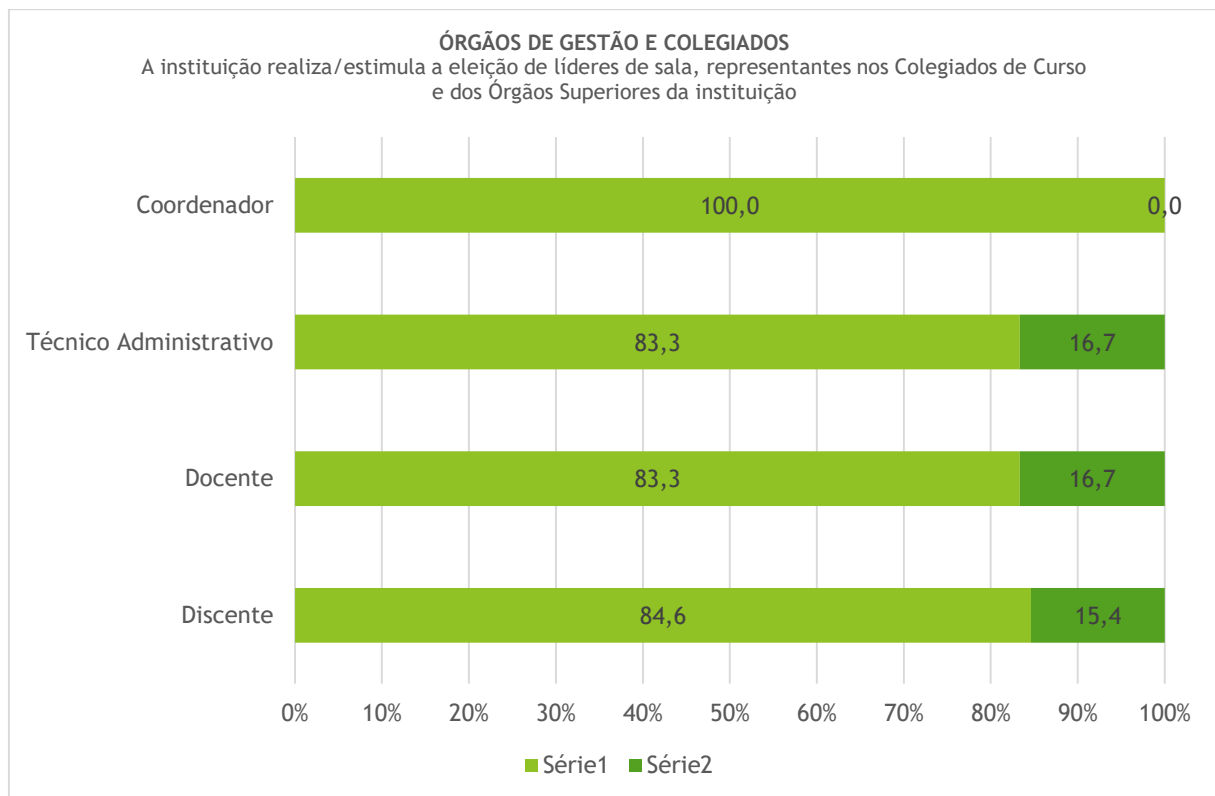
Dar publicidade aos fatos que ocorrem ou demandam da instituição é de vital importância para o bom andamento das atividades, neste sendo possível verificar ainda que o trabalho da instituição de publicidade dos seus indicadores e resultados está em contínuo aperfeiçoamento.

Tal trabalho é extremamente importante, visto que a partir da divulgação dos seus indicadores, avaliação externa quanto avaliação interna, a instituição faz com que o resultado seja coletivo, demonstrando a comunidade acadêmica que aqueles indicadores tiveram contribuição de todos, bem como, pode-se verificar que, a divulgação das avaliações contribui diretamente para a sensibilização de todos os segmentos para participação das avaliações internas.

Convém destacar que a instituição possui uma equipe para promover a comunicação da instituição nos diversos meios de comunicação.

Ainda, a Faculdade realiza a divulgação dos indicadores de ENADE e CC dos cursos que passaram por processo de reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso, bem como do processo de Recredenciamento institucional, para toda a comunidade.

No entanto estes são somente exemplos de ações realizadas, frisando é sempre necessário manter o constante aperfeiçoamento dos mecanismos de divulgação nos diversos segmentos, para que cultura avaliativa se mantenha alinhada com os desejos e anseios institucionais.

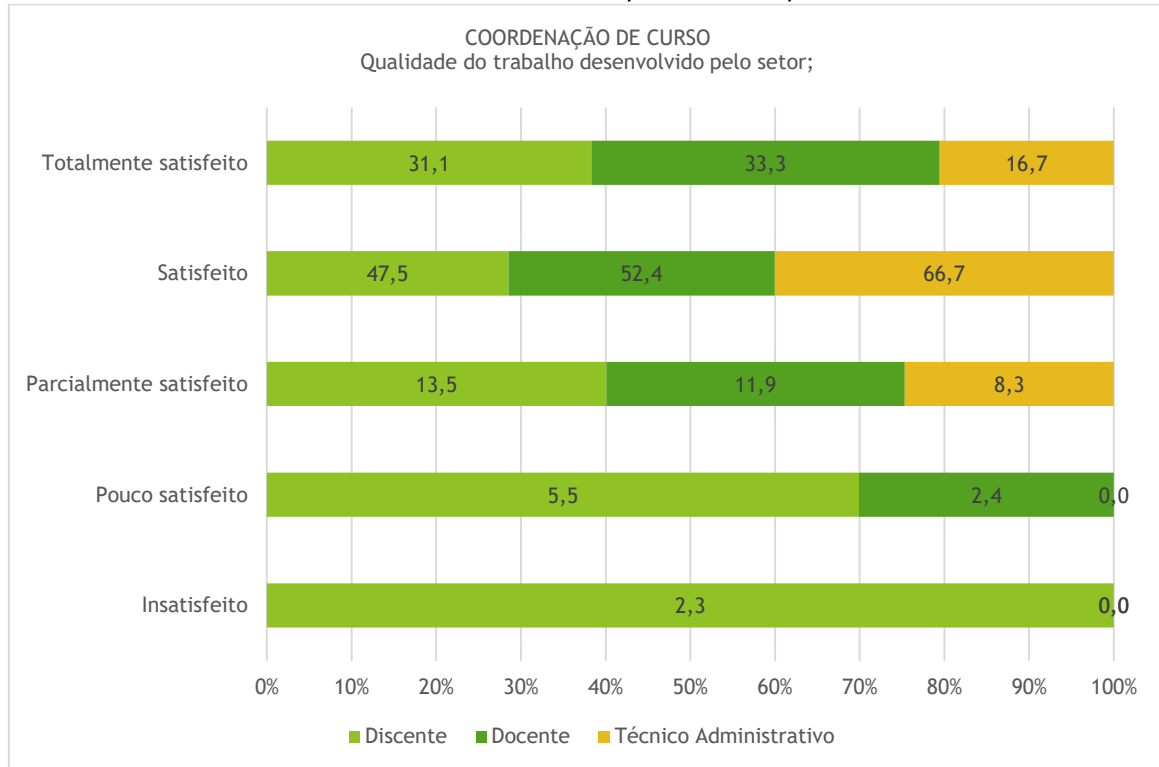


Verifica-se que todos os segmentos evidenciam a gestão democrática dentro da instituição, mediante o estímulo a eleição de líderes de sala, representantes nos Colegiados de Curso, representantes na CPA, nos Órgãos Superiores da instituição.

Destaca-se que desde da eleição dos líderes a instituição estimula a gestão democrática entre os diversos segmentos, permitindo que todos tenham voz ativa dentro do projeto de construção coletiva da instituição.

Neste sentido uma instituição que busca fomentar uma educação emancipatória, crítica e reflexiva é necessário o envolvimento de toda equipe e comunidade escolar interna e externa no processo de tomada de decisão e na construção de propostas que possibilitem o crescimento da instituição.

**COORDENAÇÃO DE CURSO**  
**PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉC. ADM**



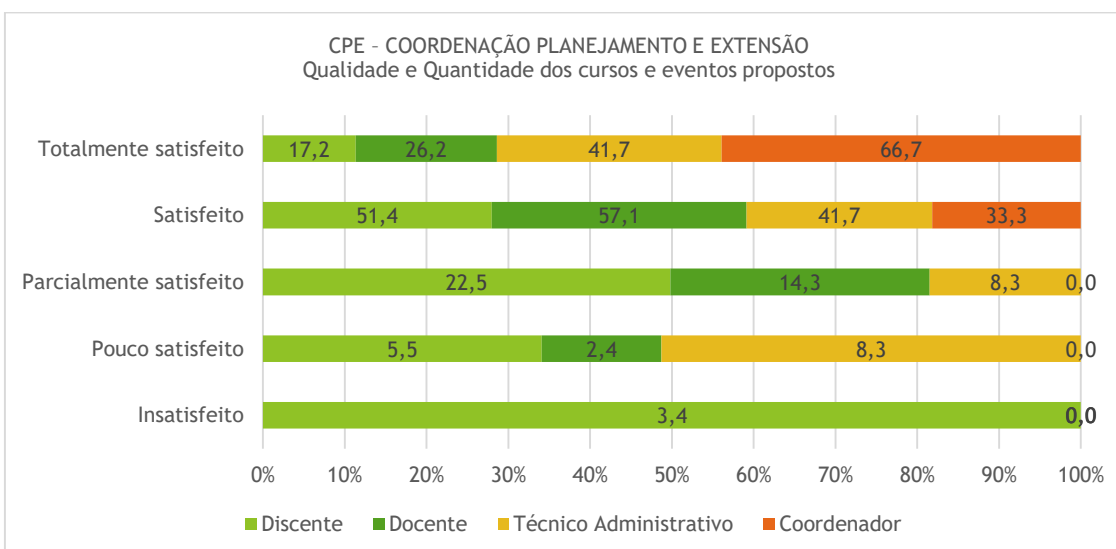
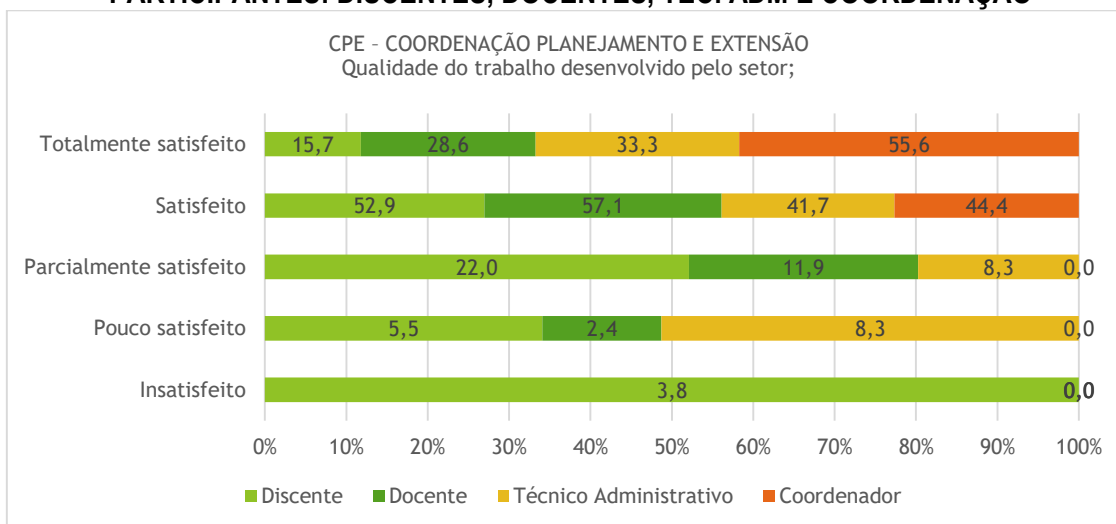
Verifica-se que a coordenação de curso de forma geral, apresenta indicadores extremamente positivos em relação aos seus principais interlocutores: docentes e discentes, inclusive perante ao técnico administrativo.

Neste sentido é importante destacar a importância do coordenador, principalmente para o sucesso de curso e conseqüentemente coletivamente para o sucesso e crescimento da instituição. O coordenador deve dominar as diferenças essenciais de seu curso, o diferencial que ele procurará sempre ressaltar em relação aos cursos concorrentes.

O Coordenador deve ser um promotor permanente do desenvolvimento e do conhecimento do curso no âmbito da IES e na sociedade.

Um dado importante é que no segmento discente o percentual de Totalmente Satisfeito e Satisfeito atinge uma média de 80%.

**CPE – COORDENAÇÃO PLANEJAMENTO E EXTENSÃO**  
**PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉC. ADM E COORDENAÇÃO**

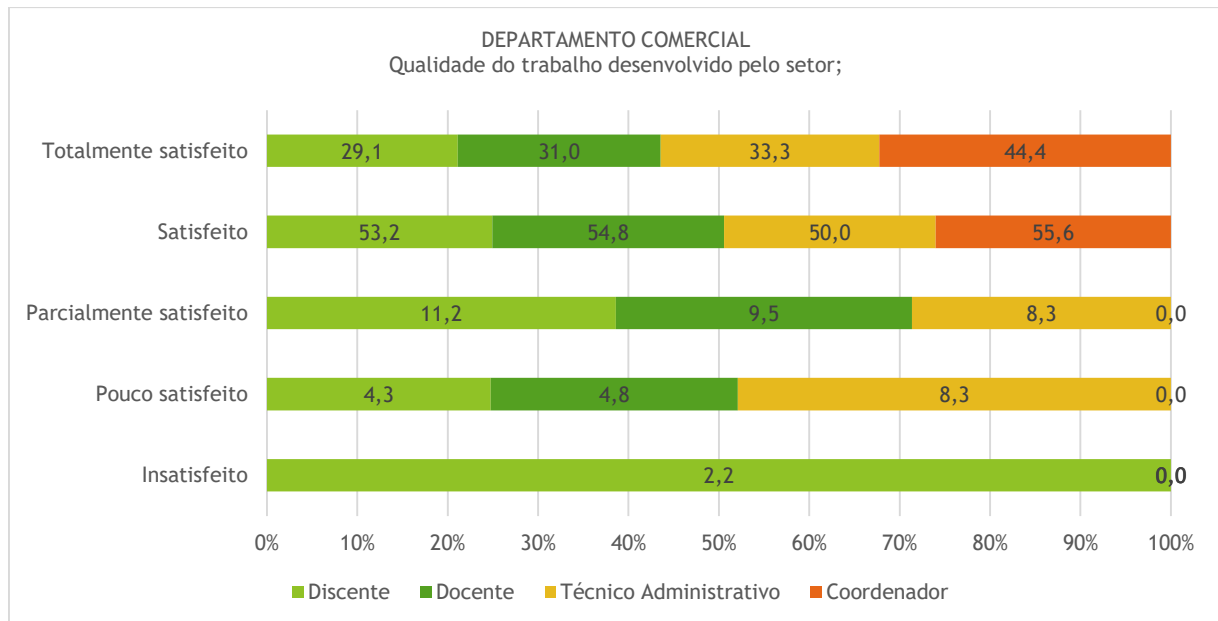


Ao analisar os dados é possível evidenciar que um percentual significativo dos avaliados dos segmentos discente (31,3%) e docente (31,4%) estão entre insatisfeitos a parcialmente satisfeitos.

Neste sentido é importante que a instituição verifique a motivação de tal percentual e promova melhorias tanto no setor, quanto na qualidade e quantidade dos eventos propostos objetivando a melhoria da qualidade dos projetos de ensino e extensão, permitindo maior qualificação de seus acadêmicos e maior proximidade com a comunidade.

Cabe destacar que o estabelecimento de metas institucionais no que tange a eventos, palestras, cursos, minicursos, projetos de extensão junto à comunidade trazem o fortalecimento da marca e consequentemente posicionamento importante na escolha por parte daquele que busca cursar uma graduação.

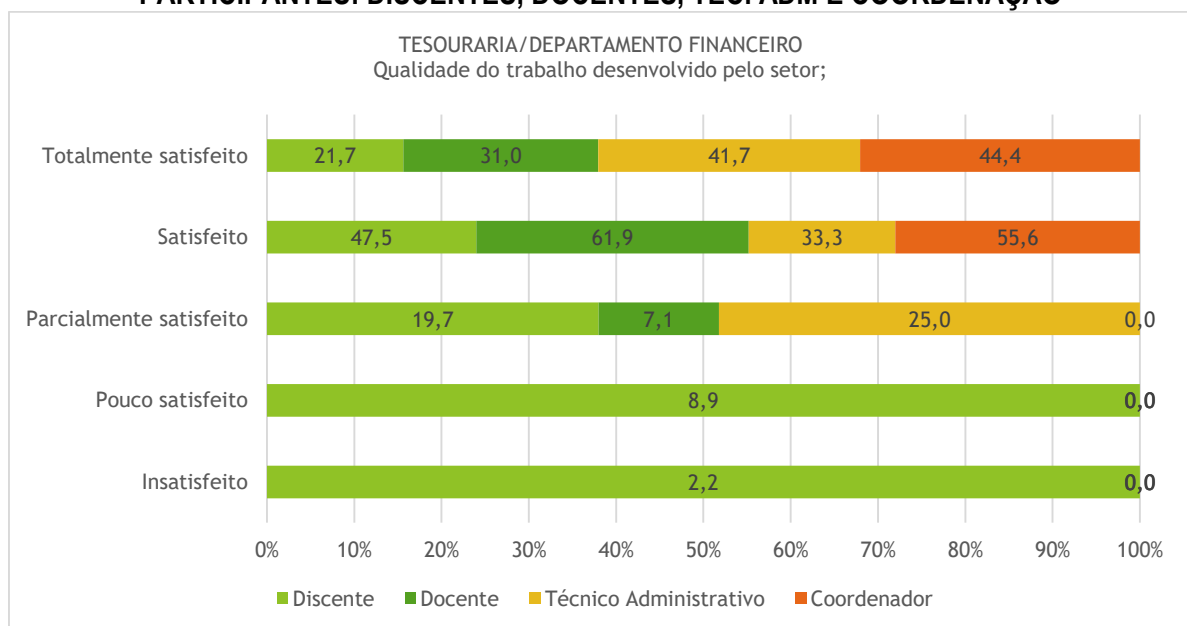
**DEPARTAMENTO COMERCIAL**  
**PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉCN. ADM E COORDENAÇÃO**



Verifica-se que o departamento comercial apresenta indicadores extremamente positivos em relação ao seu principal interlocutor: discentes, inclusive perante ao técnico administrativo e coordenação de curso.

O departamento comercial ou time de relacionamento geralmente é o responsável pelo primeiro contato com nosso acadêmico, por este motivo ele é tão importante dentro da instituição, interferindo diretamente na abertura de turmas e consequentemente na sustentabilidade financeira

**TESOURARIA/DEPARTAMENTO FINANCEIRO**  
**PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉCN. ADM E COORDENAÇÃO**

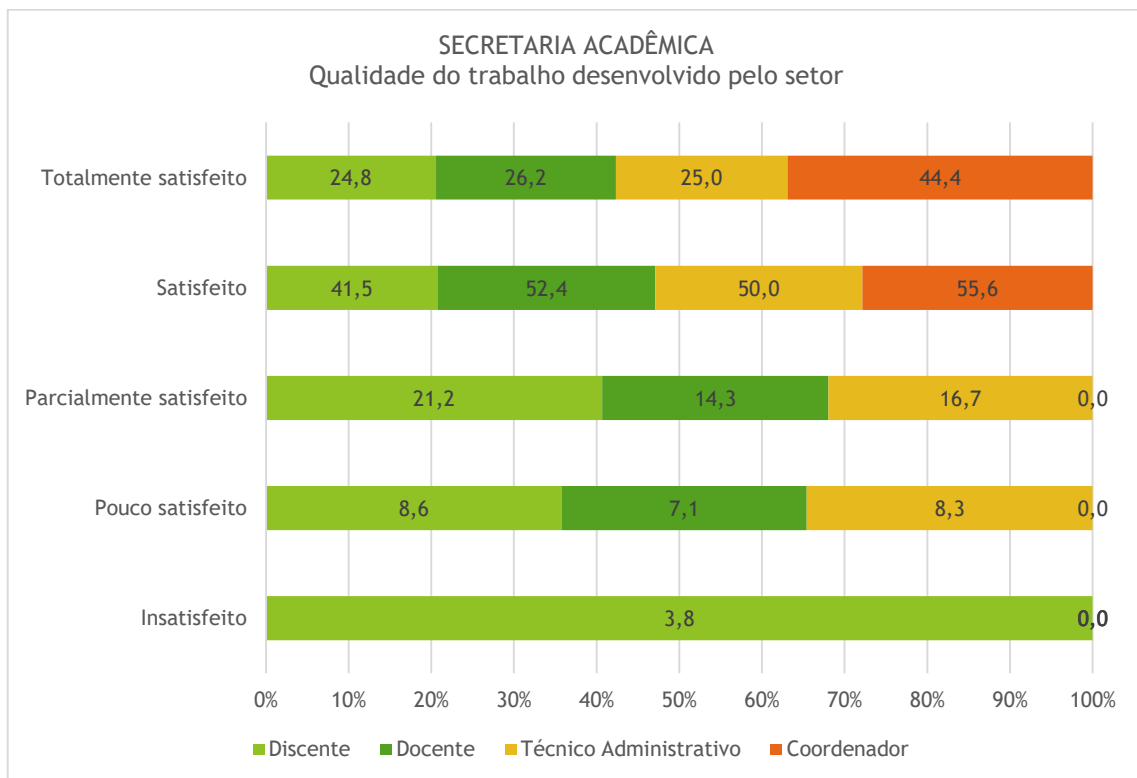


Verifica-se que o departamento financeiro apresenta indicadores positivos com os segmentos técnico-administrativo, coordenação e docente, no entanto com o segmento discente, segmento que mais relaciona-se diretamente com ele mais de 30% dos alunos estão entre parcialmente satisfeitos a insatisfeitos.

Diante deste fato, a IES deve buscar subsídios que promovam a melhoria do atendimento, tendo em vista que essa percepção negativa por parte do cliente, poderá gerar a rejeição, a perda do nosso acadêmico e conseqüentemente uma má reputação no mercado.

Nas questões abertas o maior índice de apontamento concentra-se na demora no atendimento, bem como no relacionamento interpessoal dos colaboradores.

### SECRETARIA ACADÊMICA PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉCN. ADM E COORDENAÇÃO



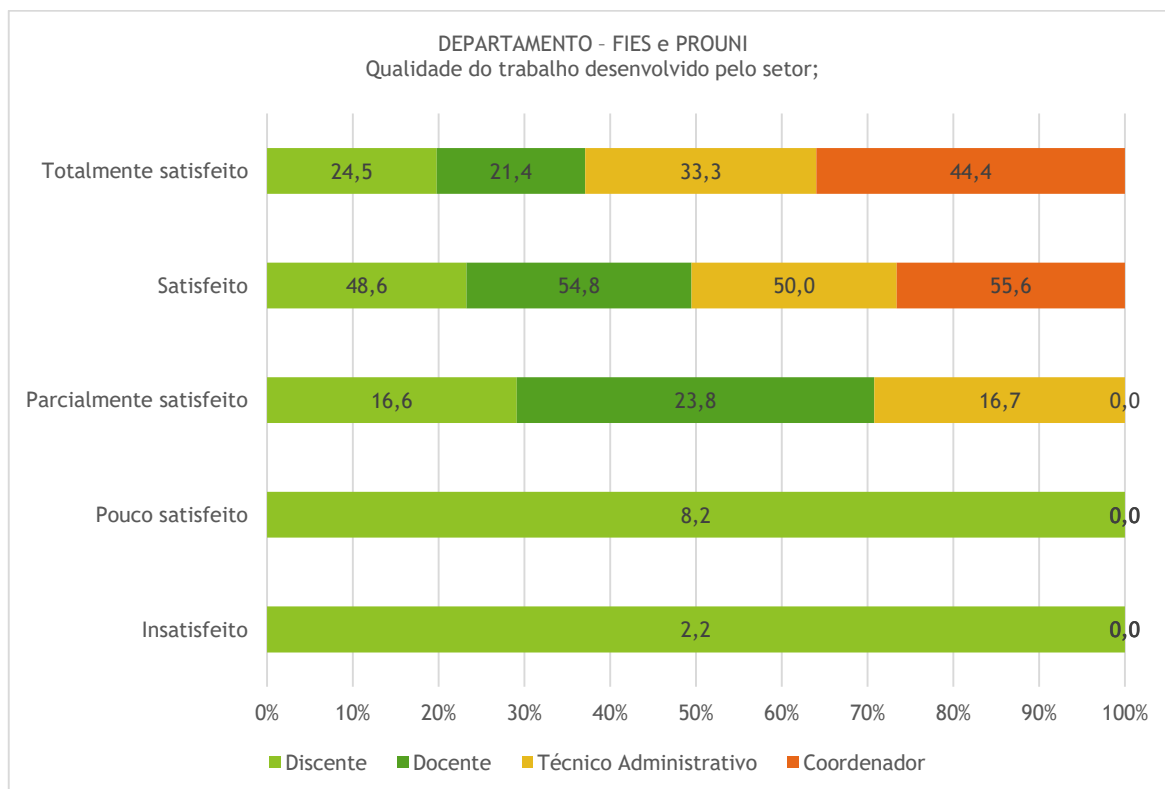
Verifica-se que a secretaria acadêmica apresenta indicadores positivos com os segmentos técnico-administrativo, coordenação e docente, no entanto com o segmento discente, segmento que mais relaciona-se diretamente com o setor aproximadamente 33,6% dos alunos estão entre parcialmente satisfeitos a insatisfeitos.

É importante frisar que a secretaria escolar é responsável pelo controle, verificação, registro, guarda da documentação e de toda a vida acadêmica do aluno, desde seu ingresso até a conclusão e a expedição de seu diploma, ou seja, estará em contato permanente com nosso acadêmico.

Por este motivo a busca por ações que promovam a melhoria do atendimento bem como o relacionamento interpessoal, merecem atenção especial por parte da gestão da instituição.

Nas questões abertas o maior índice de apontamento concentra-se na demora no atendimento, bem como a troca constante de profissionais.

**DEPARTAMENTO – FIES e PROUNI**  
**PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉCN. ADM E COORDENAÇÃO**



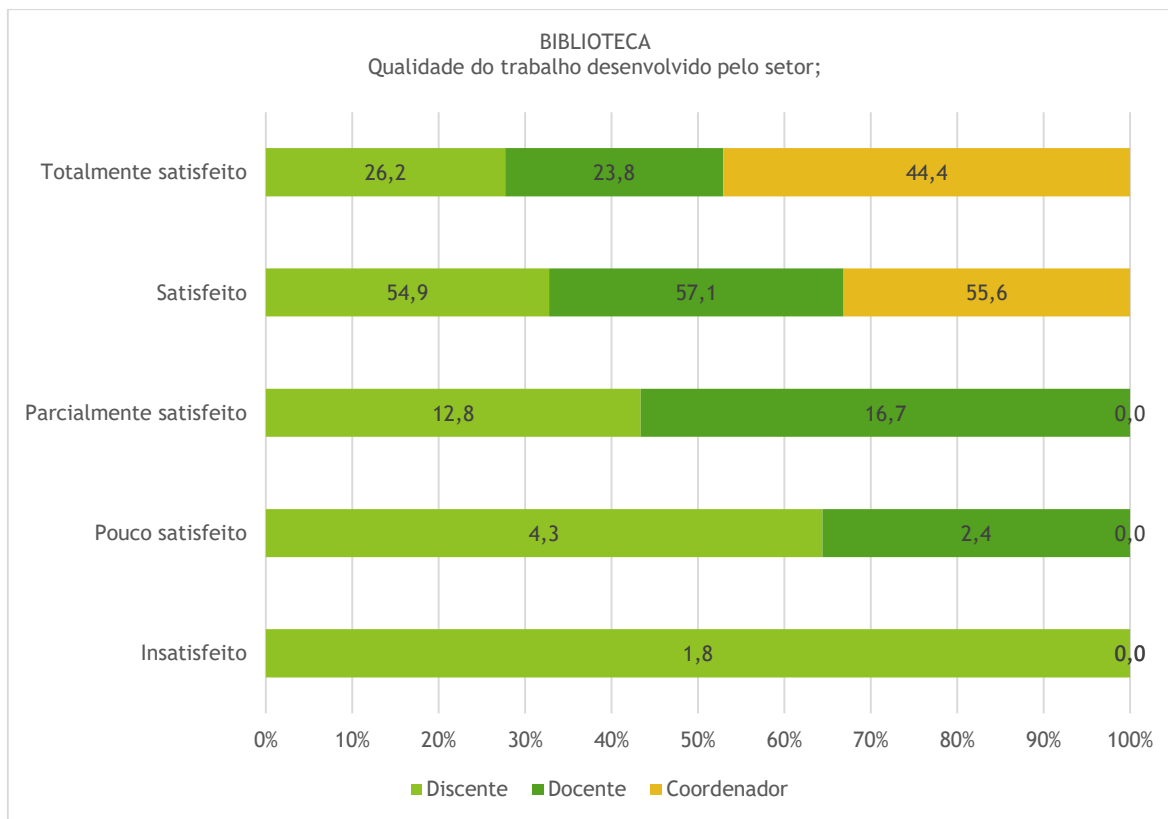
Ao observar o Gráfico, verifica-se que o departamento do FIES e PROUNI apresenta bons indicadores nos diversos aspectos avaliados junto aos docentes e coordenadores.

No entanto, em relação ao segmento discente apresenta alguns componentes que merecem atenção, visto o percentual de 29% entre Parcialmente Satisfeito e insatisfeito.

Um dado adicional que deve ser colocado em análise é o fato de que o FIES teve uma queda na quantidade de estudantes de 93% em quase 10 anos e tal situação também ocorre dentro da nossa instituição.

Diante deste fato, a IES deve buscar subsídios que promovam a melhoria da qualidade do trabalho desenvolvido pelo setor, bem como entender que hoje a maior parcela de alunos que obtêm financiamento público é oriundo do PROUNI - Programa Universidade Para Todos que oferece bolsas de estudo, integrais e parciais (50% do valor da mensalidade do curso), em cursos de graduação.

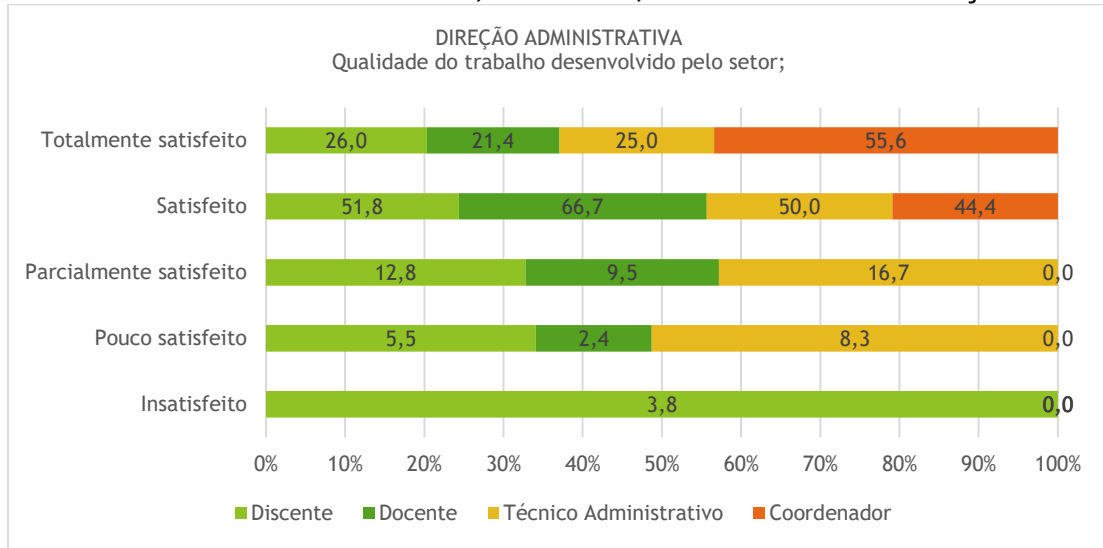
## BIBLIOTECA PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES E COORDENAÇÃO



Verifica-se que a Biblioteca apresenta excelentes indicadores junto aos docentes, discentes e coordenadores no que tange a qualidade do trabalho desenvolvido pelo setor.

Importante destacar o investimento que a instituição realizou nos últimos anos que foi a contratação da plataforma virtual **Minha Biblioteca** que é um consórcio formado pelas principais editoras de livros técnicos e científicos: Grupo A, Grupo Gen-Atlas, Manole e Saraiva. O acervo, em português, atende à bibliografia de mais de 400 cursos de graduação. Tudo isso em uma plataforma prática e inovadora que pode ser usada em computadores, tablets e smartphones. Além deste investimento foi contratado também no último ano a plataforma Medline (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online) é uma base de dados online de acesso gratuito a referências e resumos de revistas científicas da área Biomédica. São indexados nesta base aproximadamente 5.400 periódicos dos Estados Unidos e de mais 80 países.

**DIREÇÃO ADMINISTRATIVA/ACADÊMICA**  
**PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉC. ADM E COORDENAÇÃO**

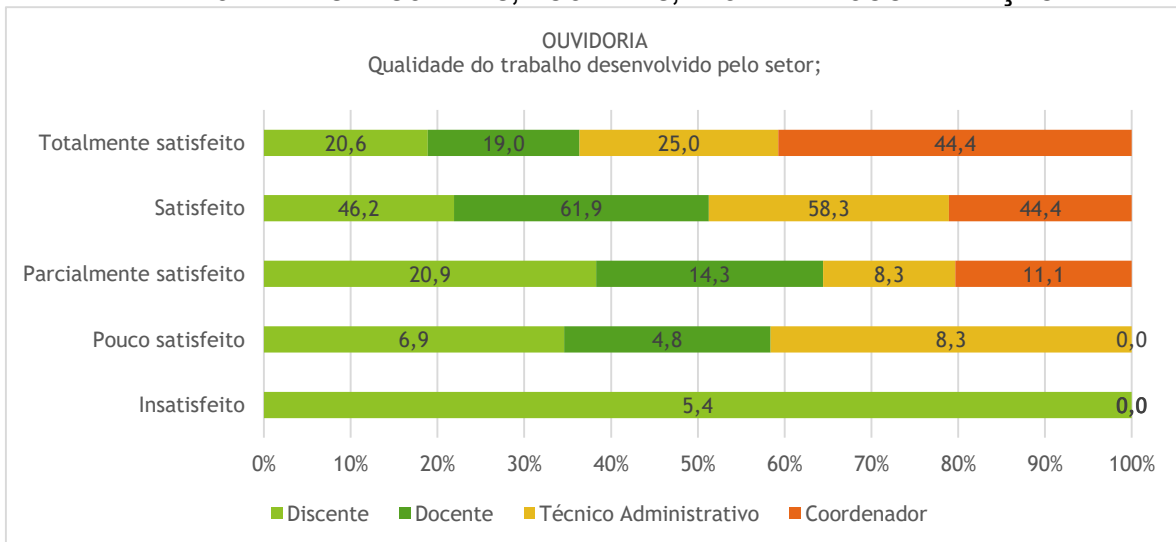


Verifica-se que de uma forma geral, tanto a Direção Administrativa/Acadêmica é bem avaliada apresentando bons indicadores.

Convém destacar que tanto a Direção Administrativa/Acadêmica atua como pilares da IES e, para tanto, precisam reunir habilidades para elaborar um bom planejamento da gestão educacional, além de ter uma visão acadêmica, empresarial e pleno conhecimento dos setores, cursos que vai gerir.

Neste sentido está nas mãos da direção um rol de atividades acadêmicas, administrativas e de mercado, as quais impõem a ele a necessidade de uma visão global sobre a IES, destacando-se o controle de processos gerenciais, captação e retenção de alunos, cuidados com infraestrutura, tecnologia e inovação, além da manutenção de uma permanente avaliação positiva.

**OUIDORIA**  
**PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉC. ADM E COORDENAÇÃO**



Verifica-se que a Ouvidoria, de uma forma geral, apresenta bons indicadores junto aos docentes, técnicos administrativos e coordenadores no que tange a qualidade do trabalho desenvolvido pelo setor.

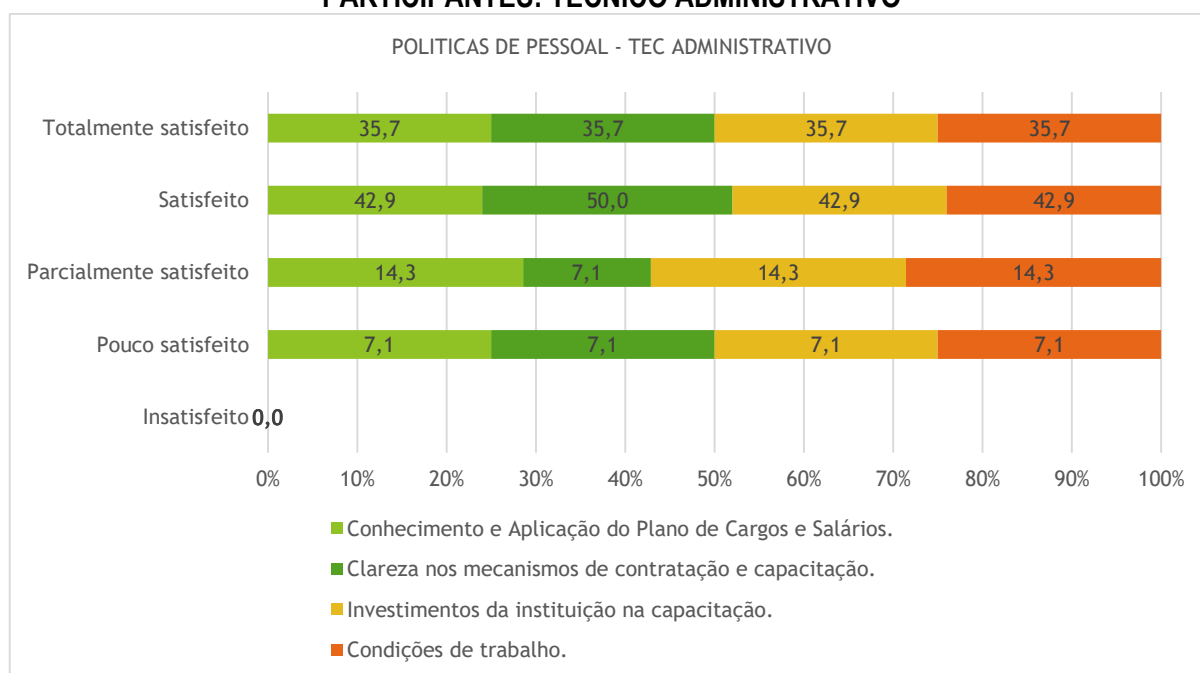
No entanto com o segmento discente, segmento que mais relaciona-se diretamente com a Ouvidoria, 33,2% dos alunos estão entre parcialmente satisfeitos a insatisfeitos. Diante deste fato, a IES deve buscar subsídios que promovam a melhoria do setor. Cabe destacar que a instituição utiliza a Ouvidoria enquanto espaço de acolhimento para receber, examinar e encaminhar, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias aos setores competentes, com o objetivo de aperfeiçoar o processo de trabalho dentro da instituição.

Por este motivo a IES deve buscar subsídios que promovam a melhoria do atendimento, tendo em vista que essa importância do setor na prospecção de informações e de canal de contato direto com seus usuários.

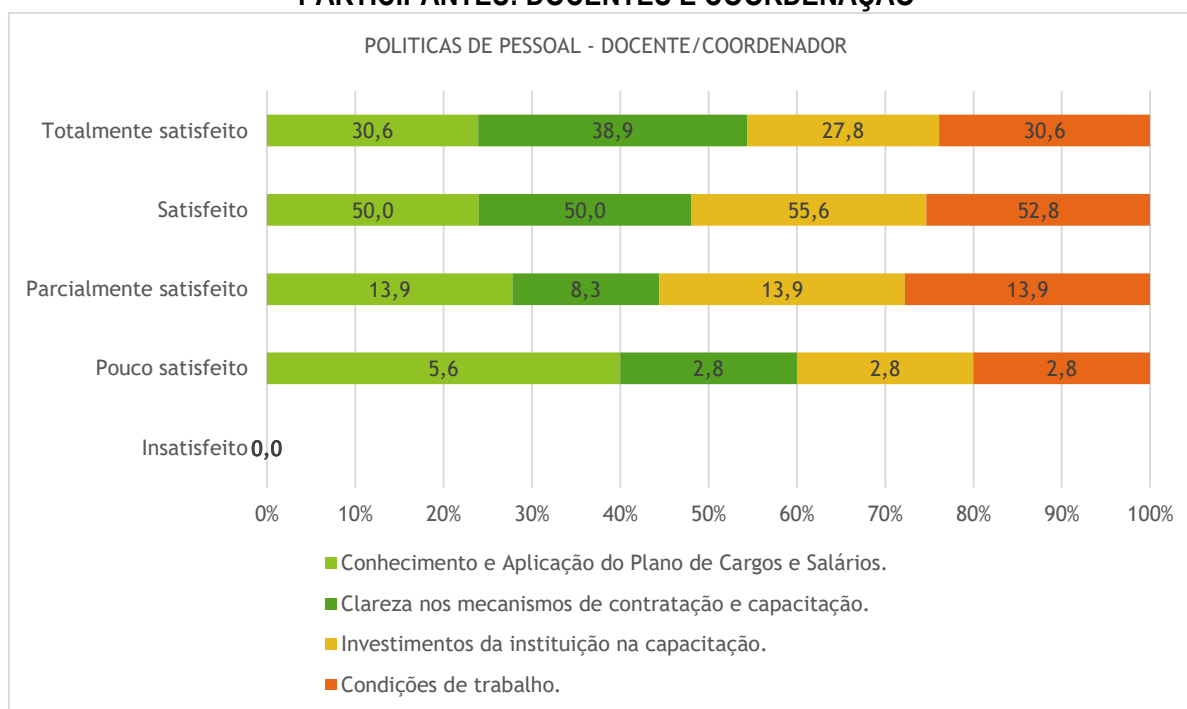
Sendo assim a instituição deve buscar a melhoria de seus indicadores, por meio de divulgações nos espaços da instituição, bem como nas redes sociais, para promover a ouvidoria.

## **DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL**

### **PARTICIPANTES: TÉCNICO ADMINISTRATIVO**



## PARTICIPANTES: DOCENTES E COORDENAÇÃO



Verifica-se que na opinião da maioria dos colaboradores as políticas de pessoal estão devidamente institucionalizadas e implementadas.

No entanto o trabalho de divulgação do PCCS e das políticas institucionais deve ocorrer de forma permanente, visto que a contratação de professores e técnicos administrativos ocorre semestralmente.

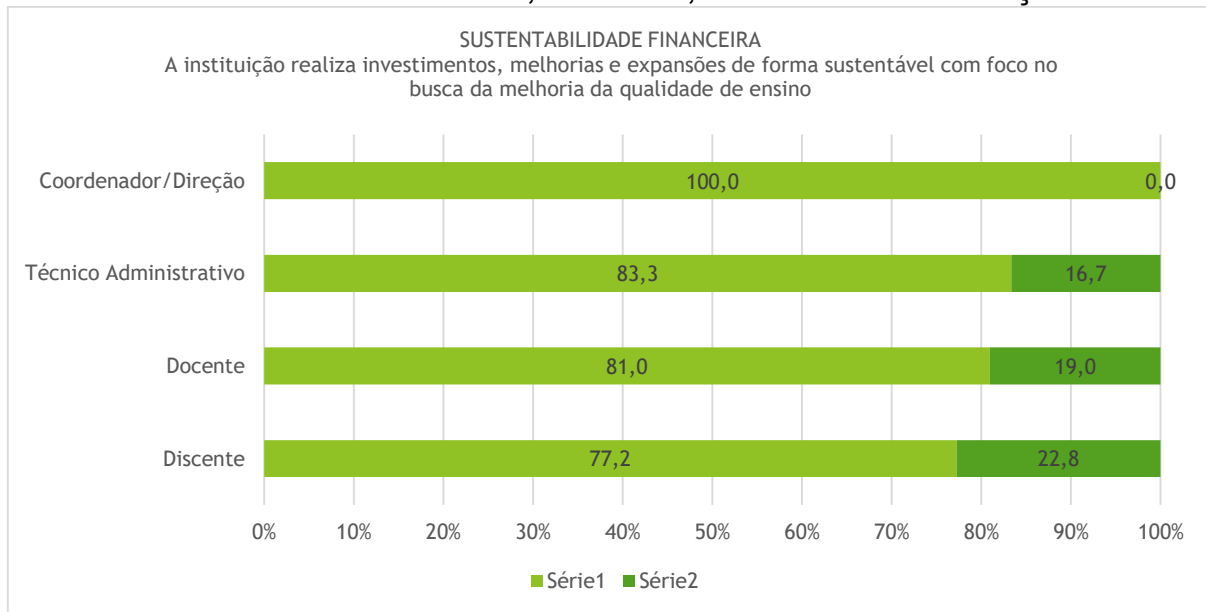
Cabe mencionar que as políticas de qualificação são incentivadas, mediante programa institucional, colaborando para o crescimento primeiramente profissional do docente e dos técnico-administrativos e, conseqüentemente, para a elevação dos indicadores institucionais.

Este resultado advém do trabalho de todos os segmentos da instituição que colaboram para a concretização da qualidade, visto que está intimamente relacionada com as percepções, necessidades e resultados em cada indivíduo.

Em enfim o alinhamento das políticas de gestão de pessoas é crucial para o sucesso de qualquer empresa, permitindo que os colaboradores sejam valorizados, motivados e comprometidos com a empresa, impactando diretamente nos resultados da instituição.

## DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

### **PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉCN. ADM E COORDENAÇÃO**



Verifica-se que todos os segmentos evidenciam que a instituição está promovendo investimentos, melhorias e expansões dentro do ambiente institucional, o que permite ao acadêmico verificar a estruturação do seu curso, bem como da melhoria da qualidade de ensino, mediante a interação entre teoria e prática.

Tal informação também pode ser observada mediante as diversas reformas, obras e construções que a instituição está promovendo dentro dos seus muros.

#### **IV - Análise e Interpretação dos dados - Avaliação Institucional Ano de 2024**

A autoavaliação deve ser vislumbrada como parte do processo educativo, tendo como razão de ser a promoção do autoconhecimento para transformar e implementar mudanças e melhorias necessárias para a construção de um ensino superior de qualidade em todas as suas vertentes.

Neste sentido, o diagnóstico das potencialidades e fragilidades e/ou os pontos fortes e dos pontos fracos da instituição acaba por ajudar a orientar na tomada de decisões, no planejamento das ações e no estabelecimento de prioridades. É um processo de autorregulação que se desenha por meio do planejamento, organização, direção e controle das atividades institucionais.

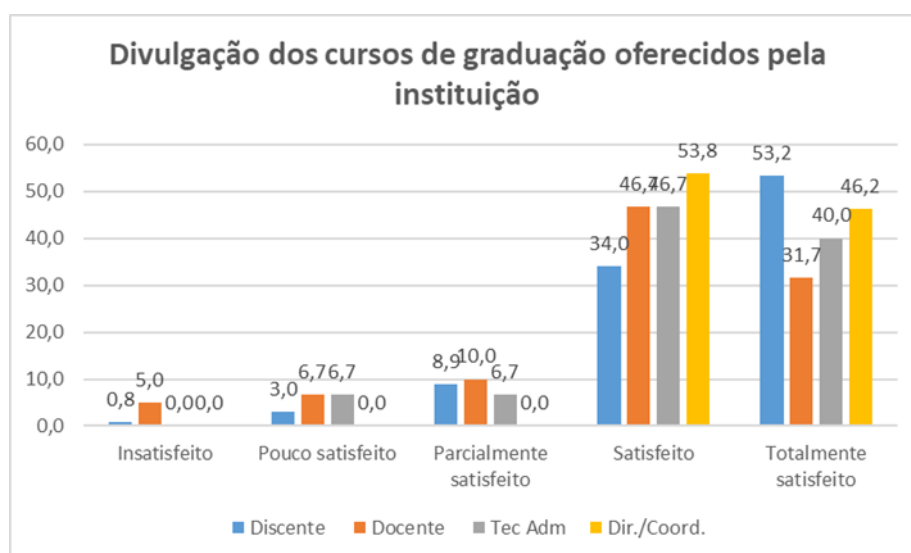
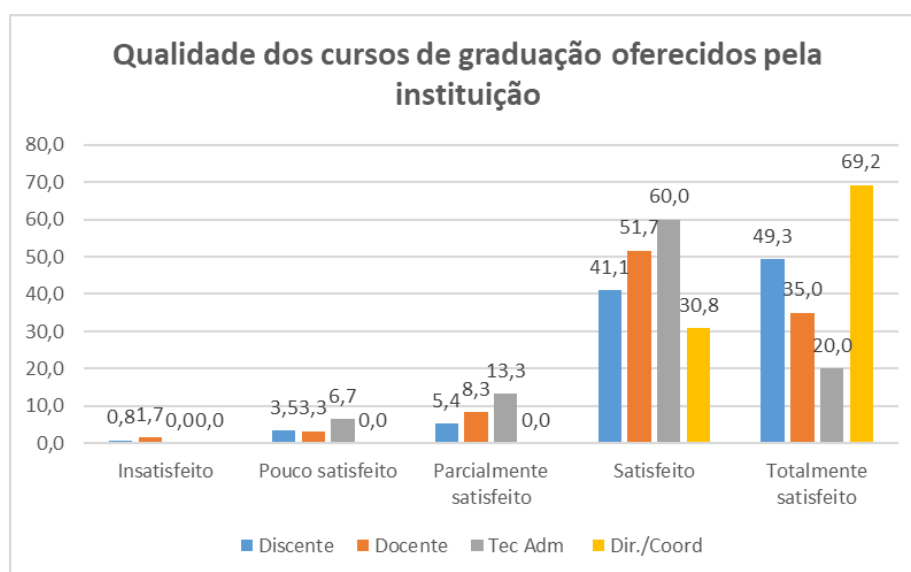
Desta a forma, a participação de toda comunidade acadêmica – discentes, docentes, técnico-administrativos, coordenadores, diretores, egressos, bem como comunidade externa é fundamental, principalmente no que tange às sugestões de melhorias a serem articuladas, visando à excelência na qualidade de ensino, que é o foco da **Faculdade Fasipe de Rondonópolis**, bem como da pesquisa e extensão. Neste

contexto, serão apresentados os resultados obtidos pela Comissão Própria de Avaliação – CPA no ano de 2024:

### EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

#### DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

##### ENSINO

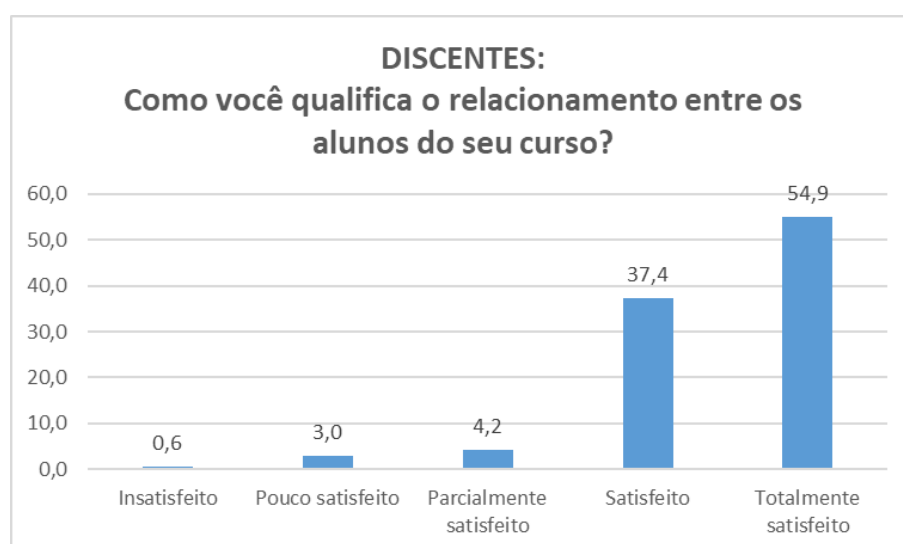
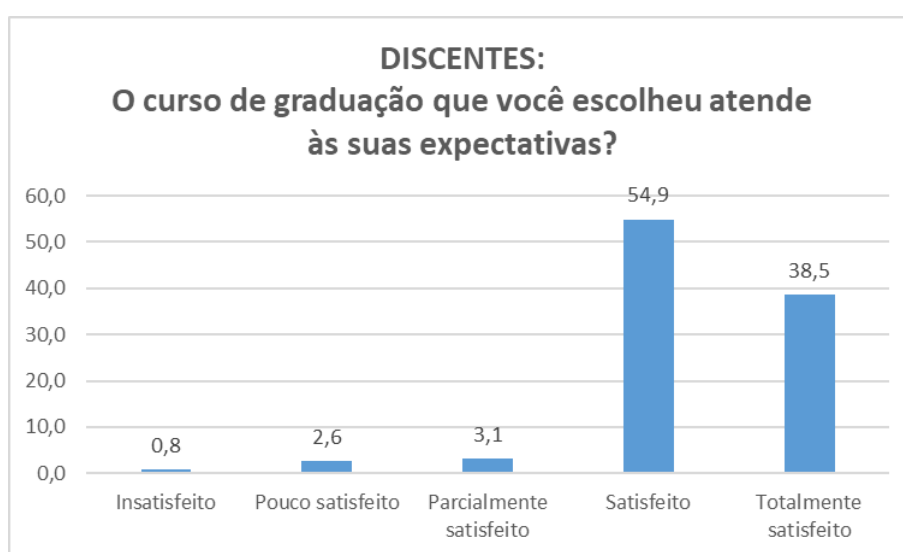


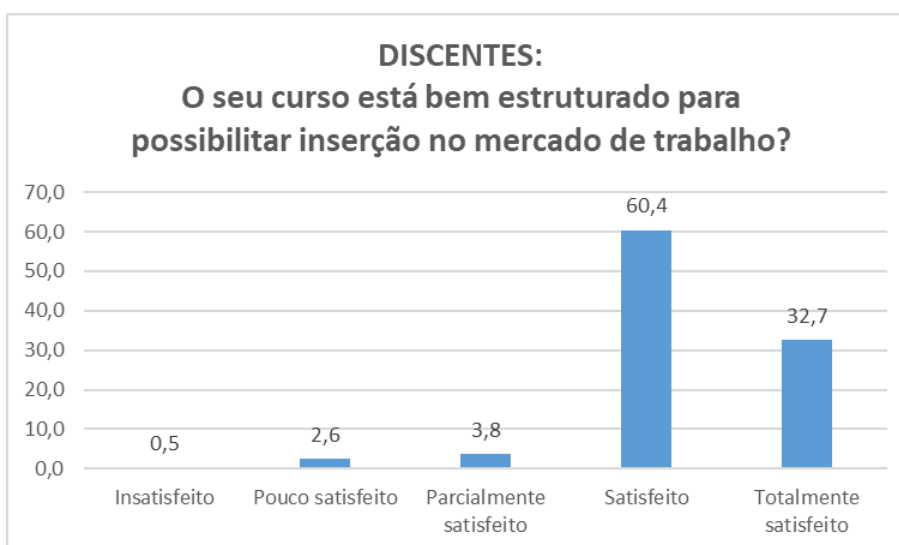
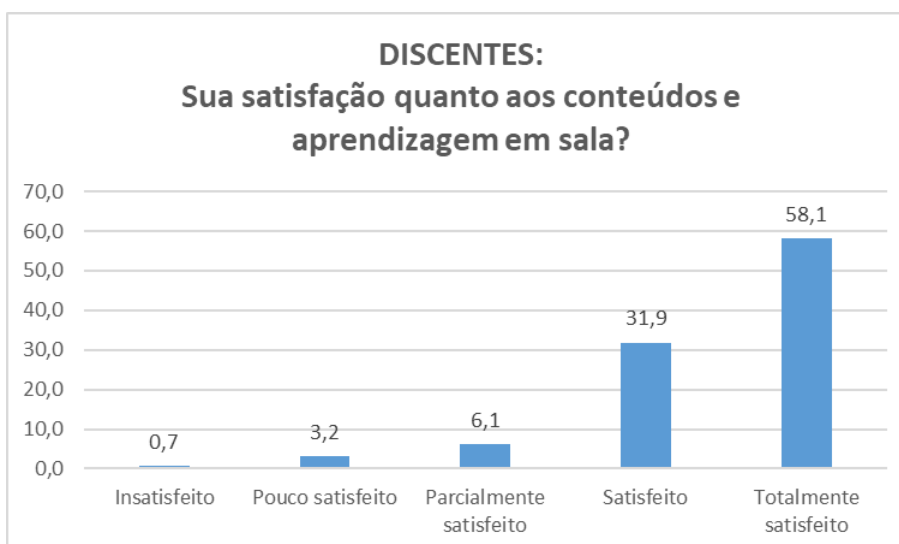
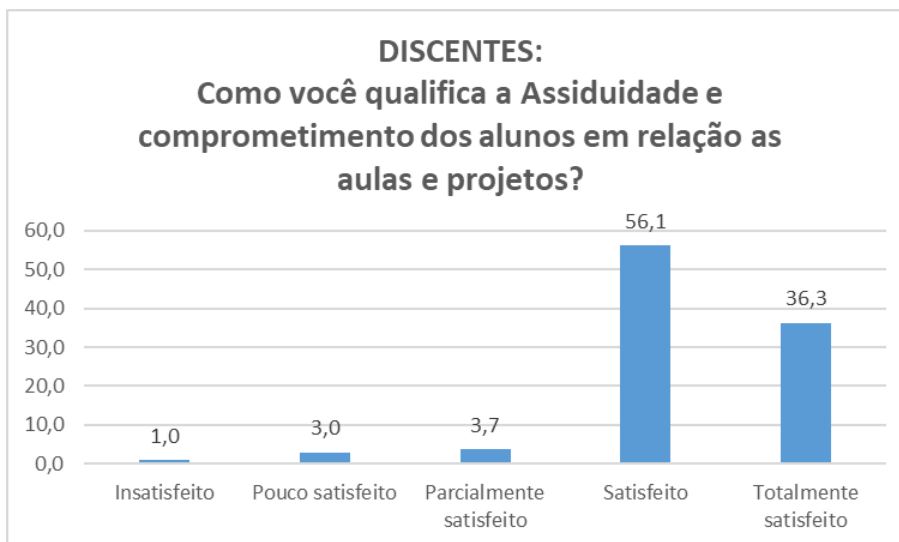
A pesquisa indica que, segundo a percepção dos diferentes segmentos, os cursos de graduação da IES atendem satisfatoriamente aos critérios de qualidade. Além disso, são amplamente reconhecidos como fundamentais para o desenvolvimento regional, alinhando-se diretamente à missão institucional.

Esse resultado reflete o empenho coletivo de todos os segmentos da instituição, cuja atuação conjunta assegura a qualidade educacional, estreitamente vinculada às percepções, demandas e conquistas individuais.

A excelência do ensino também tem sido evidenciada em avaliações externas, como demonstram os conceitos obtidos no reconhecimento dos cursos. No entanto, é fundamental que esses resultados continuem sendo utilizados na gestão acadêmica e institucional, visando a aprimoramentos contínuos.

A pesquisa também aponta que a divulgação dos cursos de graduação da IES tem sido satisfatória para todos os segmentos avaliados. Além disso, um estudo sobre a imagem institucional, realizado junto à comunidade externa, revelou que a sociedade reconhece a relevância dos cursos e acredita no seu potencial para o crescimento profissional

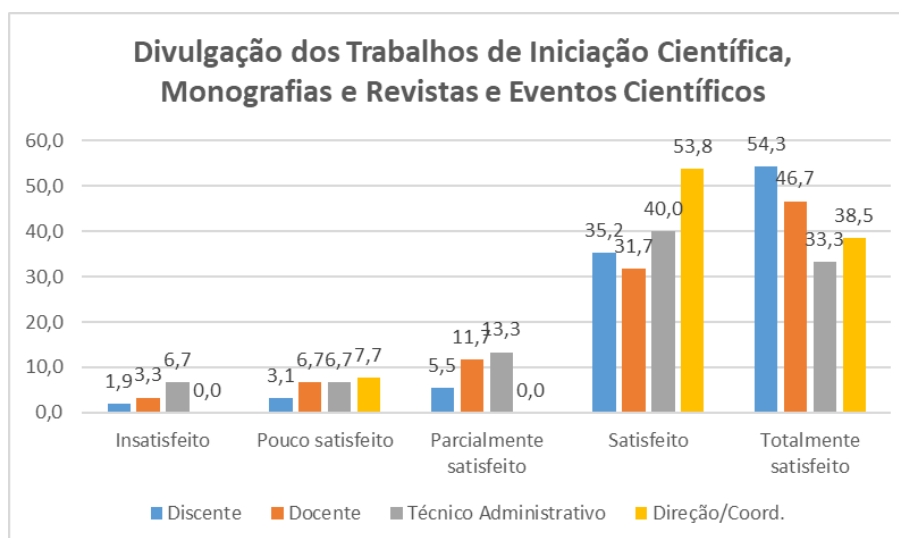
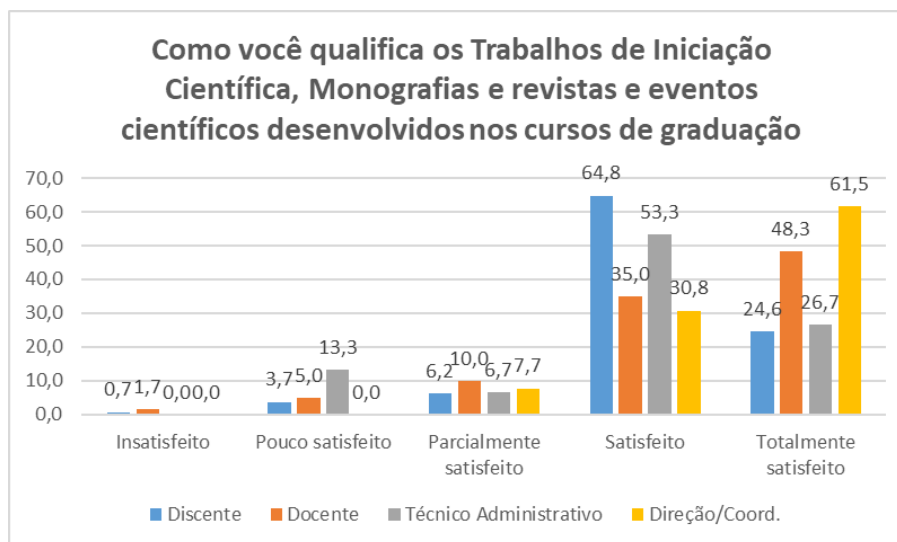




Observa-se que, segundo a percepção dos discentes, os cursos de graduação da Faculdade Fasipe de Rondonópolis atendem satisfatoriamente às suas expectativas. Aspectos como a interação entre os acadêmicos, a assiduidade e o comprometimento nas aulas e projetos, a qualidade dos conteúdos abordados e a infraestrutura do curso são fatores que contribuem diretamente para a preparação dos alunos para o mercado de trabalho.

No que diz respeito ao relacionamento entre os acadêmicos, a Faculdade busca constantemente promover ações que favoreçam o acolhimento e a permanência dos estudantes, oferecendo diversas formas de suporte. Nesse sentido, iniciativas como a recepção dos alunos no início de cada semestre, a realização de confraternizações e o desenvolvimento de projetos visam fortalecer a integração entre os acadêmicos de cada curso.

### INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

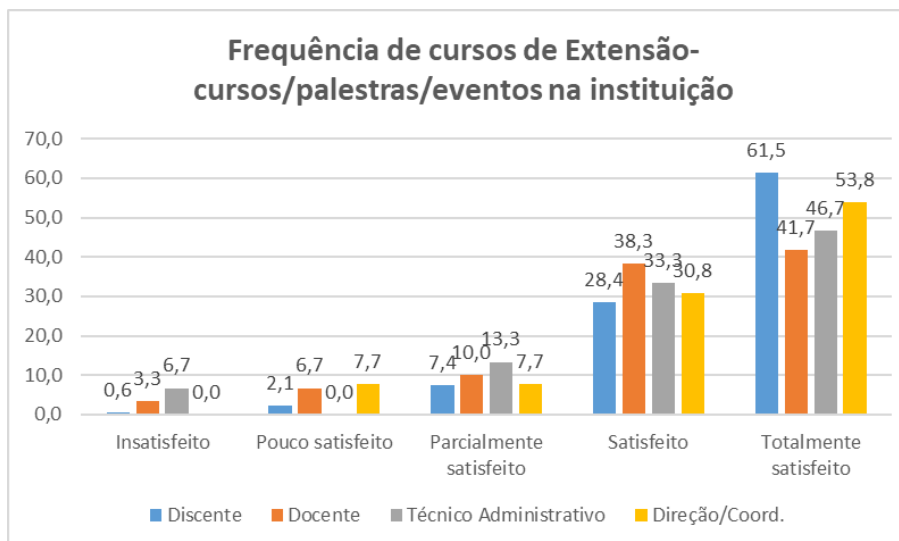
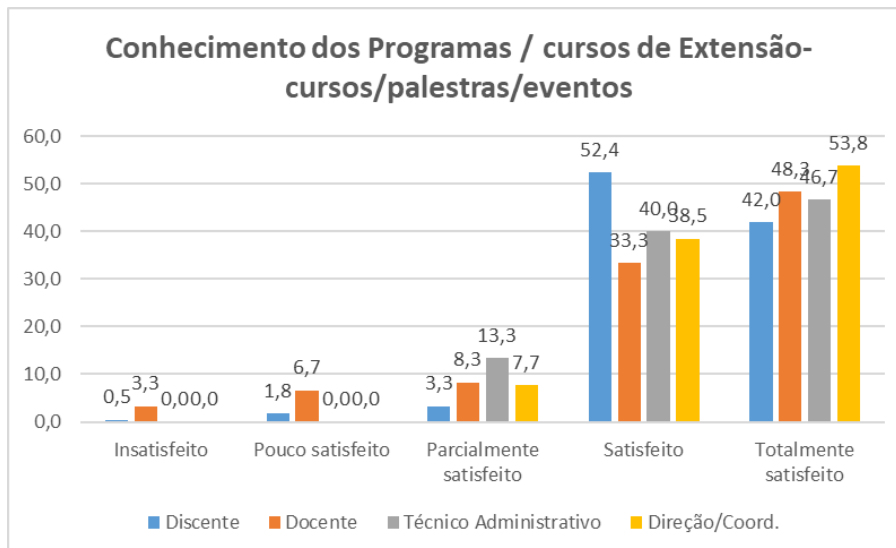


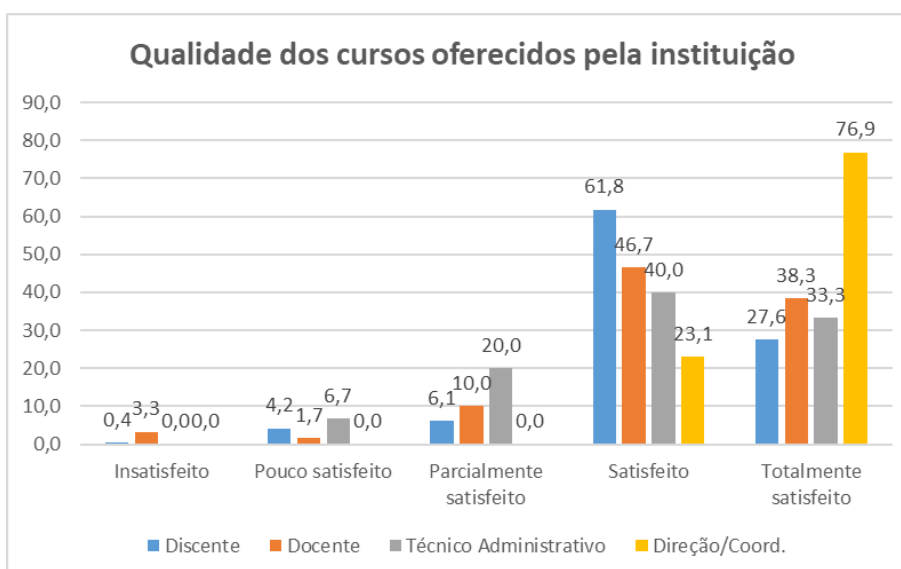
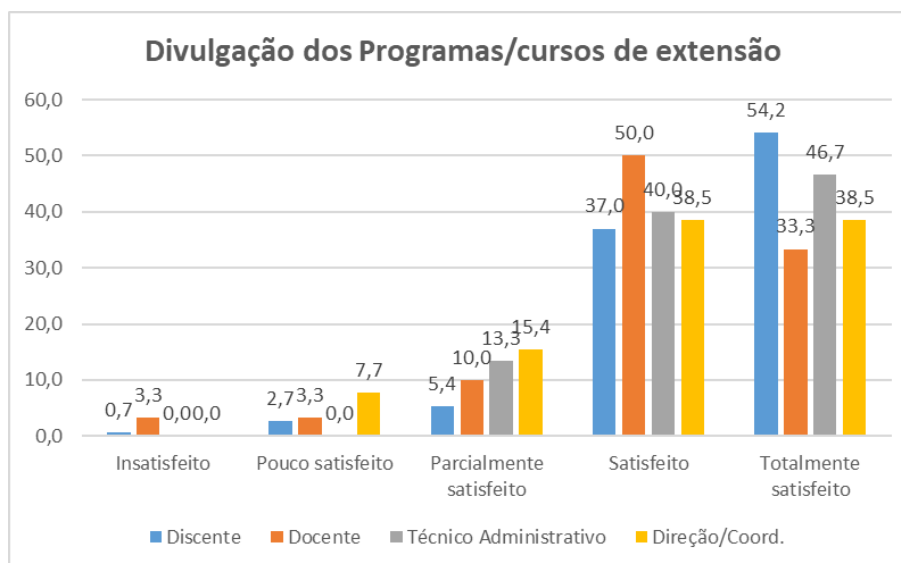
Verifica-se um aumento significativo nos percentuais de "Satisfeito" e "Totalmente Satisfeito". No entanto, a instituição deve seguir promovendo de forma contínua a produção científica e sua disseminação. Para isso, mantém ativa a Revista Científica, que contempla todos os cursos oferecidos pela IES.

Além disso, conforme mencionado em relatório anterior, a instituição tem se dedicado a fortalecer esses indicadores por meio da criação das Mostras Científicas e da publicação de Anais com seus respectivos ISSN. Também é relevante destacar o incentivo a temas como políticas de educação ambiental, direitos humanos e questões étnico-raciais, que vêm sendo abordados de maneira transversal nas atividades acadêmicas.

Por fim, merece destaque o Repositório Institucional, onde são disponibilizados os Trabalhos de Conclusão de Curso e os Trabalhos de Iniciação Científica, ampliando o acesso e a visibilidade das pesquisas desenvolvidas.

### EXTENSÃO





Pode-se observar que os diversos programas e cursos de extensão, como cursos, palestras e eventos, possuem relevância significativa, sendo capazes de agregar informações e novos conhecimentos aos participantes, além de contribuir para sua formação profissional.

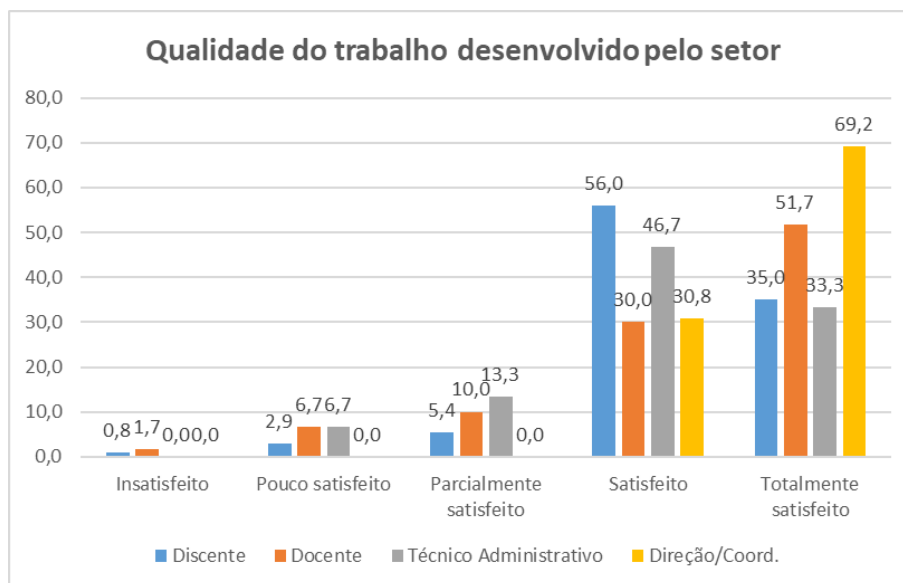
O número de ofertas de programas e cursos de extensão está em níveis satisfatórios, e a divulgação atende às expectativas dos diferentes segmentos. Destaca-se o crescimento expressivo na demanda por esses cursos, oferecendo uma ampla gama de possibilidades tanto para o público interno quanto externo.

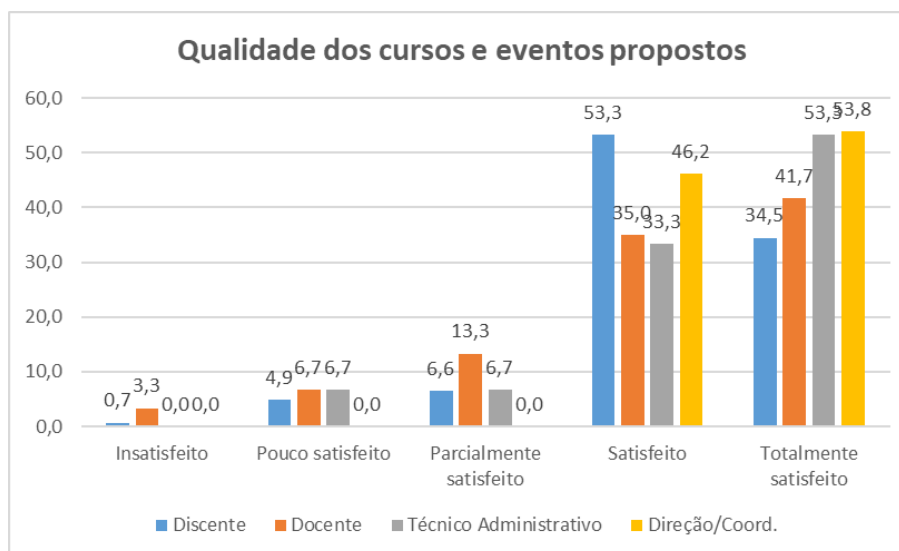
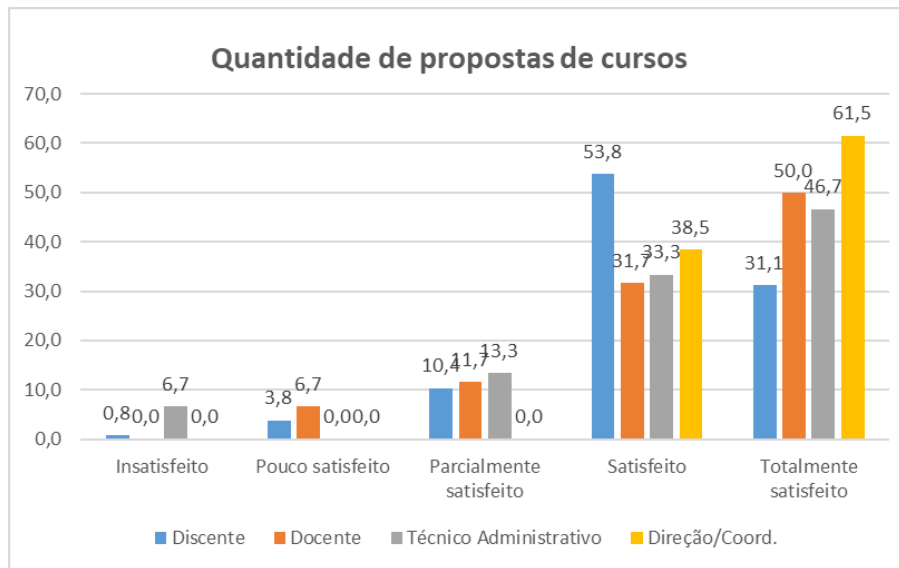
É importante mencionar o aumento gradual da quantidade de programas e cursos de extensão, resultado do trabalho contínuo dos coordenadores de cursos em parceria com os docentes, o que contribui para o aprimoramento da extensão na instituição. A cada ano, a extensão tem sido mais incentivada, refletindo a vocação da instituição para essa área. Além disso, há destaque para as ações realizadas junto à comunidade.

Em relação à Divulgação dos Programas/Cursos de Extensão. Constata-se que a pesquisa encontrou Níveis de Satisfação Elevados, pois a maioria dos respondentes indicou estar "satisfeito" ou "totalmente satisfeito". Os discentes (alunos) têm a maior taxa de satisfação, com 72,9% satisfeitos e 16,2% totalmente satisfeitos. Entre os docentes, 42,9% estão totalmente satisfeitos e 34,3% satisfeitos, o que mostra uma visão positiva, mas com um percentual menor em comparação aos alunos. A Direção/Coordenação apresenta 55,6% satisfeitos e 33,3% totalmente satisfeitos, refletindo uma percepção também bastante positiva. Os técnicos administrativos são o grupo com a maior taxa de "satisfeito" (60%), mas com 20% parcialmente satisfeitos, o que pode indicar algumas dificuldades específicas.

O gráfico revela que a divulgação dos programas/cursos de extensão é bem avaliada pela maioria dos grupos, especialmente pelos discentes. No entanto, os técnicos administrativos e docentes demonstram um nível mais significativo de parcial satisfação, o que sugere que podem existir oportunidades de melhorias na comunicação ou acessibilidade das informações.

### NPEP





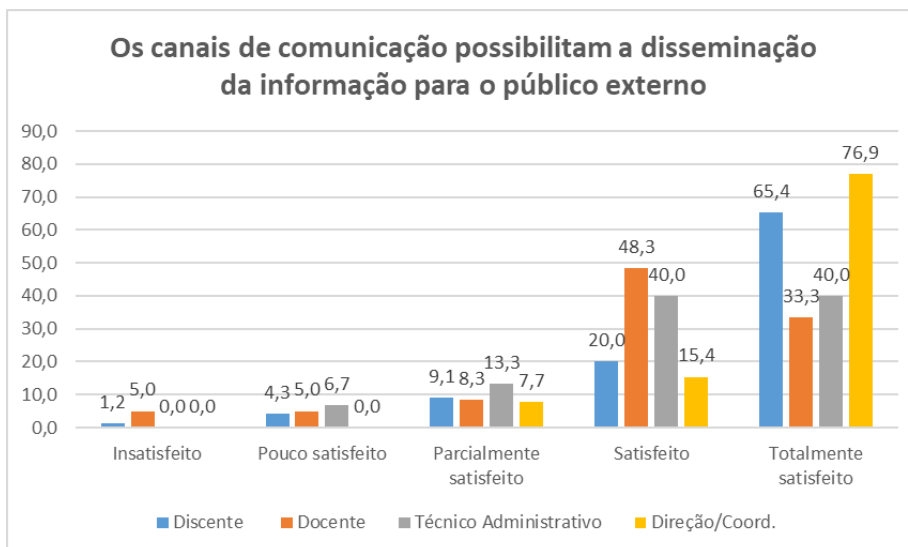
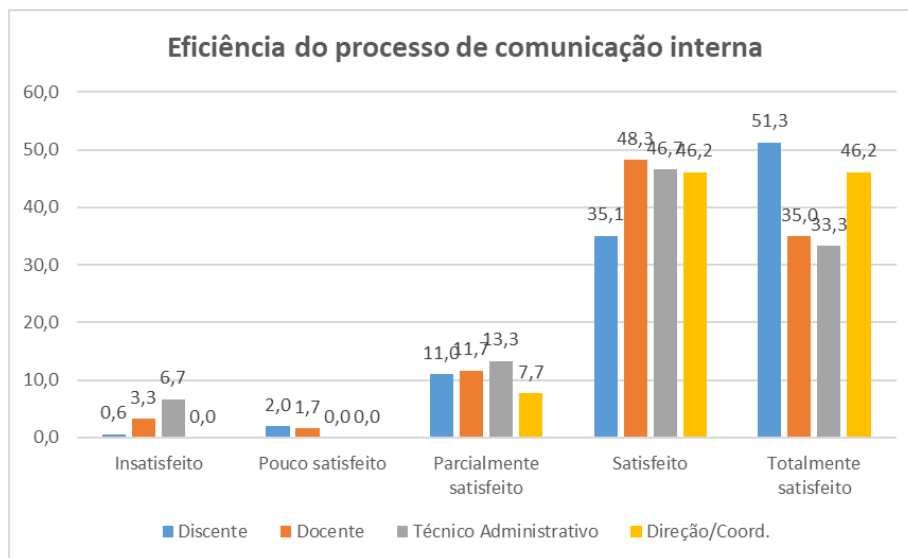
Na avaliação da qualidade do trabalho desenvolvido pelo setor NPEP, considerando quatro grupos: Direção/Coordenação, Técnico Administrativo, Docente e Discente. O setor NPEP tem uma percepção majoritariamente positiva, com altos índices de satisfação. Contudo, há pontos de atenção entre os Técnicos Administrativos, que apresentam maiores taxas de insatisfação e neutralidade. Recomenda-se investigar as razões para essa diferença de percepção, principalmente entre os Técnicos Administrativos, e buscar melhorias para atender melhor esse grupo.

A análise revela que, decorrente do aumento significativo no número de cursos, eventos, palestras e projetos de extensão, o Núcleo de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação (NPEP) apresenta bons indicadores em todos os segmentos, sendo ainda mais expressivos para o segmento docente e para a direção/coordenação.

Em comparação com a avaliação anterior, houve uma melhoria na percepção do segmento discente em relação à qualidade do trabalho desenvolvido pelo setor e à qualidade dos cursos e eventos oferecidos.

Vale destacar que, nesta última avaliação, os indicadores do NPEP apresentaram uma melhoria considerável. Contudo, a Faculdade deve continuar buscando recursos e estratégias que promovam a melhoria do atendimento e o fortalecimento do relacionamento interpessoal.

#### **DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE**

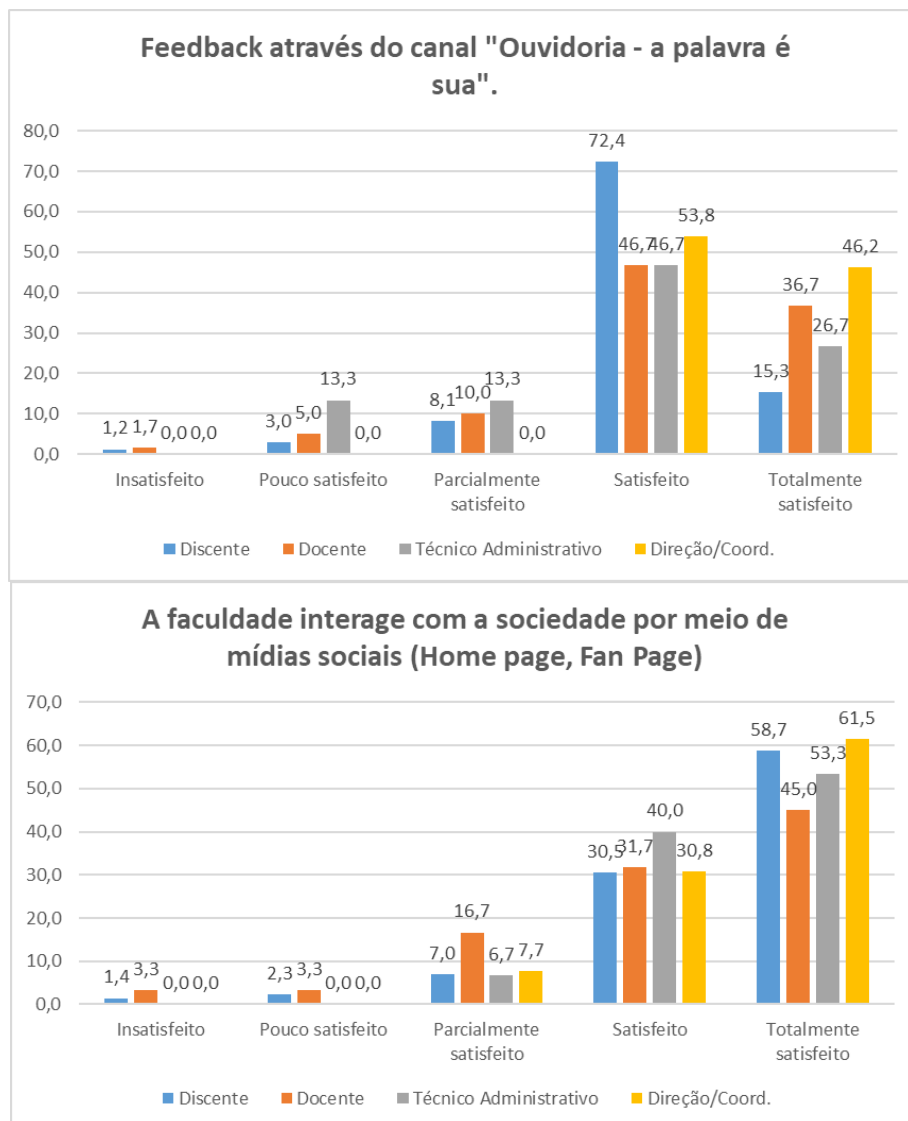


A pesquisa revelou que, a Direção/Coordenação é o grupo mais satisfeito com a comunicação interna, com um índice de 89% (55,6% "satisfeito" e 33,3% "totalmente satisfeito"). Docentes e Discentes também demonstram avaliações predominantemente positivas, embora ainda haja uma parcela com percepções neutras ou negativas.

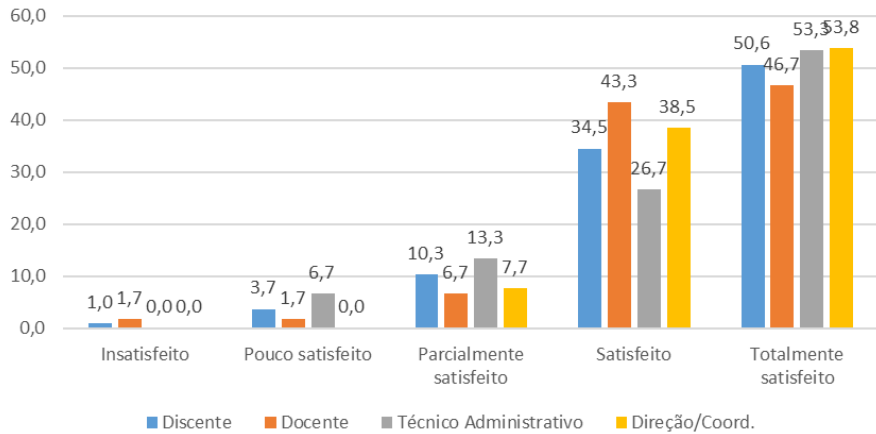
Por outro lado, o grupo Técnico-Administrativo apresenta o maior nível de insatisfação, com 11,1% parcialmente satisfeitos, 10% pouco satisfeitos e 8,6% insatisfeitos, o que sugere possíveis dificuldades na comunicação interna.

De modo geral, o processo de comunicação interna é bem avaliado, especialmente pela Direção/Coordenação. No entanto, apesar das percepções positivas de Docentes e Discentes, ainda há espaço para aprimoramentos. A maior insatisfação entre os Técnicos Administrativos pode estar relacionada a fatores como falta de clareza nas informações, dificuldades no fluxo comunicacional ou baixa participação no processo decisório.

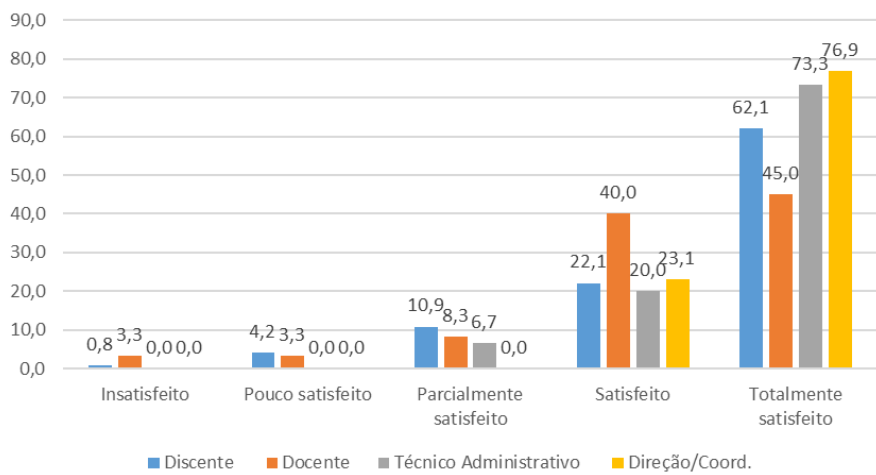
Sendo assim, é importante a instituição avaliar a comunicação com os Técnicos Administrativos, implementando reuniões ou estratégias que facilitem o fluxo de informações e promovam maior engajamento.



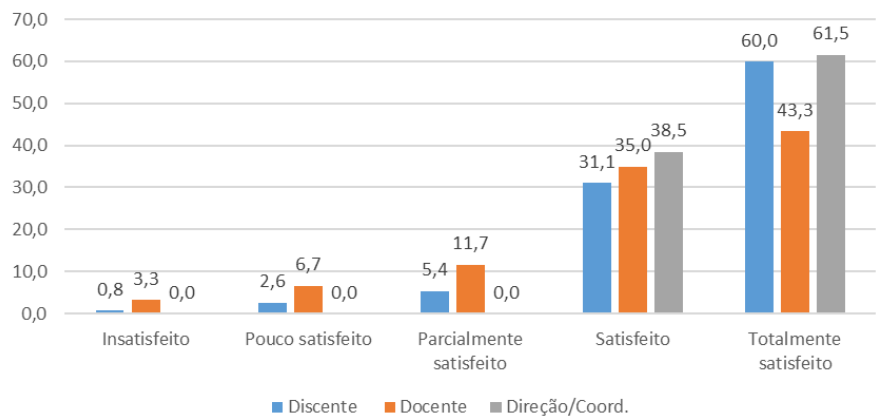
### SITE da instituição - Disponibilidade e atualização das informações da página



### SITE da instituição - Acesso ao site



### SITE da instituição - Portal do aluno/Coordenação/Direção/Docentes



A avaliação dos resultados revela ser positiva quanto aos processos de comunicação interna e à divulgação de informações externas da instituição. Ambos os aspectos foram amplamente reconhecidos como eficientes, demonstrando a efetividade das estratégias adotadas para disseminar informações de forma clara e acessível.

O canal de comunicação direta com a comunidade acadêmica, denominado "**Ouvidoria – A Palavra é Sua**", também foi avaliado de forma satisfatória pela maioria dos participantes, evidenciando que esse espaço tem cumprido seu papel ao possibilitar o registro e o retorno adequado das demandas apresentadas.

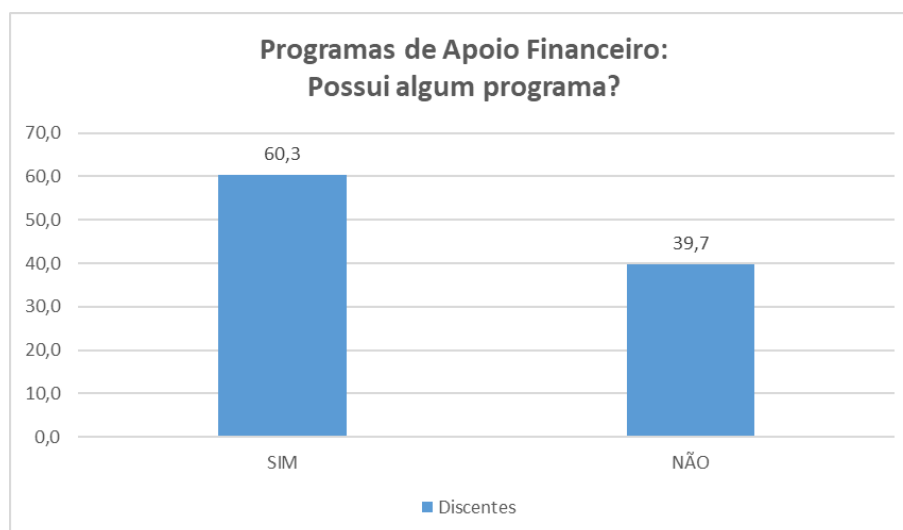
Outro ponto destacado na pesquisa foi a interação da faculdade com a sociedade por meio das mídias sociais, que recebeu avaliações positivas, refletindo o bom uso dessas plataformas para manter a comunidade informada e engajada.

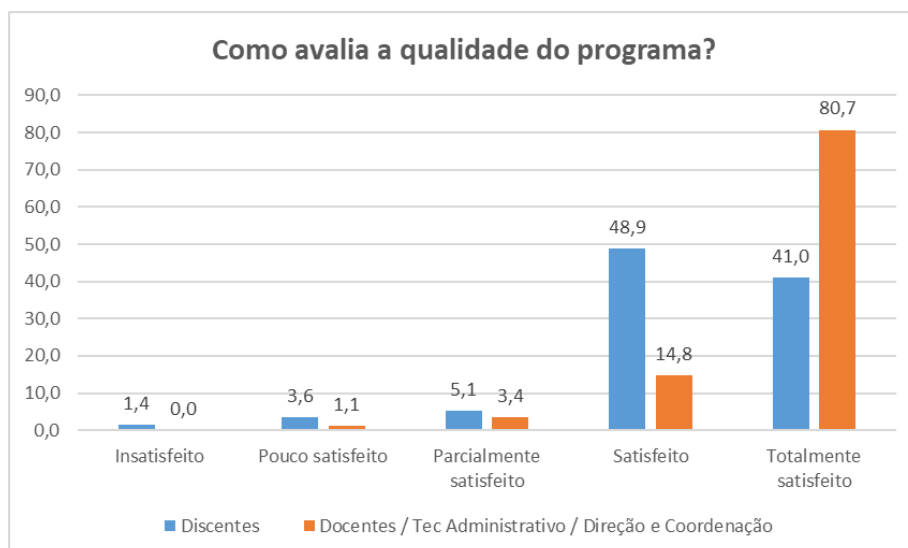
Adicionalmente, o site institucional foi apontado como uma ferramenta bem estruturada e constantemente atualizada, proporcionando aos usuários uma navegação rápida, acessível e de qualidade. O **Portal do Aluno/Coordenador/Diretor/Docente** também foi bem avaliado, sendo reconhecido como um recurso eficaz para o acompanhamento acadêmico e a comunicação direta com a instituição.

Esses resultados demonstram que a Faculdade tem investido de forma assertiva em estratégias de comunicação e interação, promovendo o acesso eficiente à informação e fortalecendo o relacionamento com a comunidade acadêmica e externa.

## DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

### PROGRAMAS DE APOIO FINANCEIRO





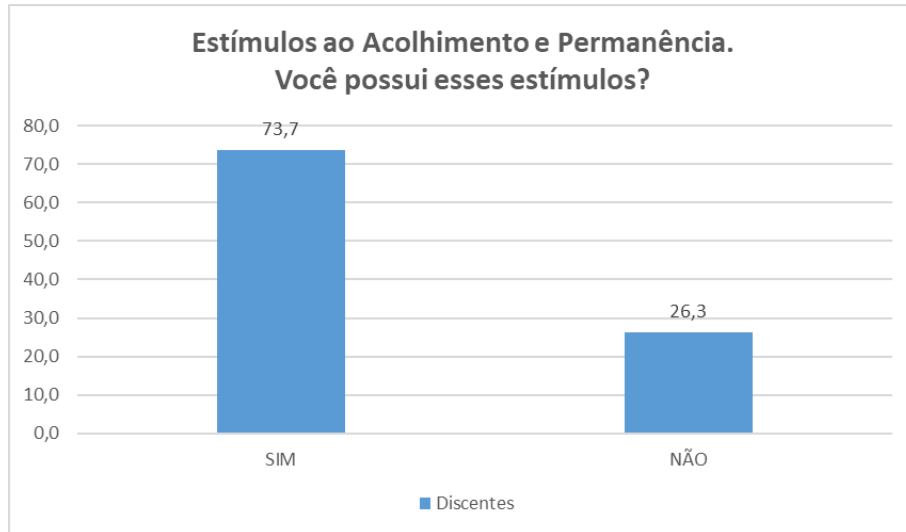
A Comissão Própria de Avaliação, após discussão, conduziu a pesquisa de Autoavaliação sobre as Políticas de Atendimento ao Discente implementadas pela Instituição.

Entre os discentes que participaram da pesquisa, 60,3% afirmaram utilizar pelo menos um dos Programas de Apoio Financeiro oferecidos pela faculdade, um percentual expressivo que evidencia a relevância dessas iniciativas. A instituição disponibiliza uma ampla variedade de programas, incluindo o Programa Universidade para Todos (Prouni), Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES), Bolsa-Convênio, Bolsa-Funcionário, Plano Flex e Superflex, Bolsa Segunda Graduação e Top Líder. O aumento na adesão desses programas demonstra sua importância para os acadêmicos.

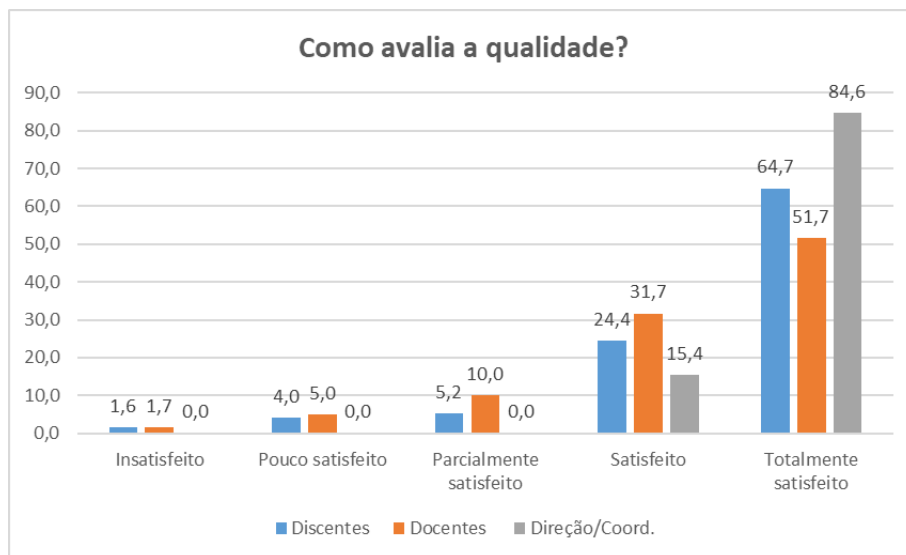
Com relação à qualidade dos programas de apoio financeiro, todos os segmentos foram consultados, pois a comissão entende que conhecer e avaliar a instituição é essencial para a busca por melhorias contínuas.

A análise dos dados revela que a maioria dos discentes está satisfeita ou totalmente satisfeita com os programas disponíveis. No entanto, é fundamental que a faculdade continue aprimorando essas iniciativas, ampliando sua divulgação e incentivando ainda mais a participação estudantil.

## ESTÍMULOS DE ACOLHIMENTO E PERMANÊNCIA

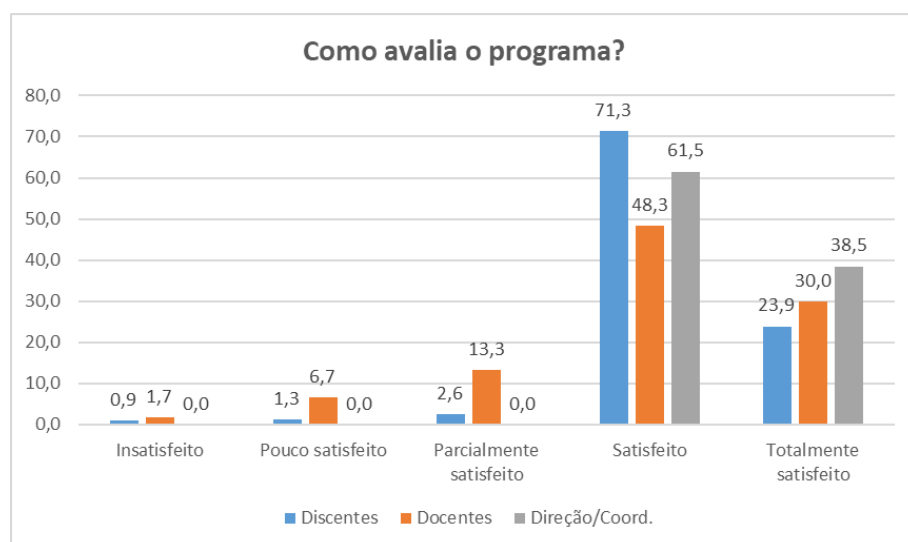
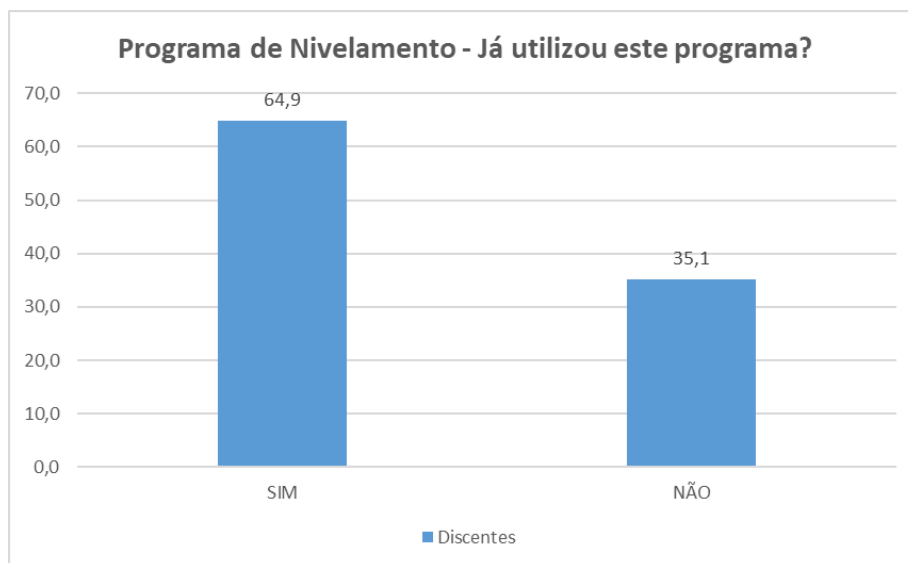


Observa-se um percentual significativo de acadêmicos confirmando a eficácia dos Estímulos de Acolhimento e Permanência, o que é fundamental, visto que a instituição tem implementado diversos mecanismos para apoiar e incentivar a permanência dos alunos. Isso é refletido em programas como o recepcionamento no início das aulas, os atendimentos realizados, as reuniões de líderes e os programas de apoio financeiro.



Além disso, verifica-se que este programa recebe uma boa avaliação pelos segmentos, com um número significativo de estudantes classificados como satisfeitos e totalmente satisfeitos. No entanto, é importante que a instituição continue a divulgar e promover este programa, a fim de atingir um número cada vez maior de alunos.

## PROGRAMA DE NIVELAMENTO



Verifica-se um percentual expressivo de acadêmicos confirmando a utilização do programa de Nivelamento, o que é de extrema importância, pois essa política estimula a permanência do estudante na instituição.

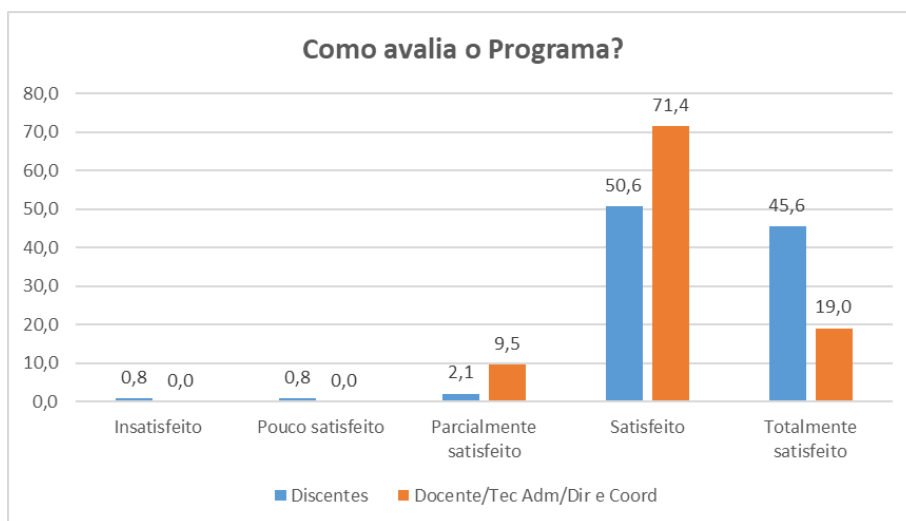
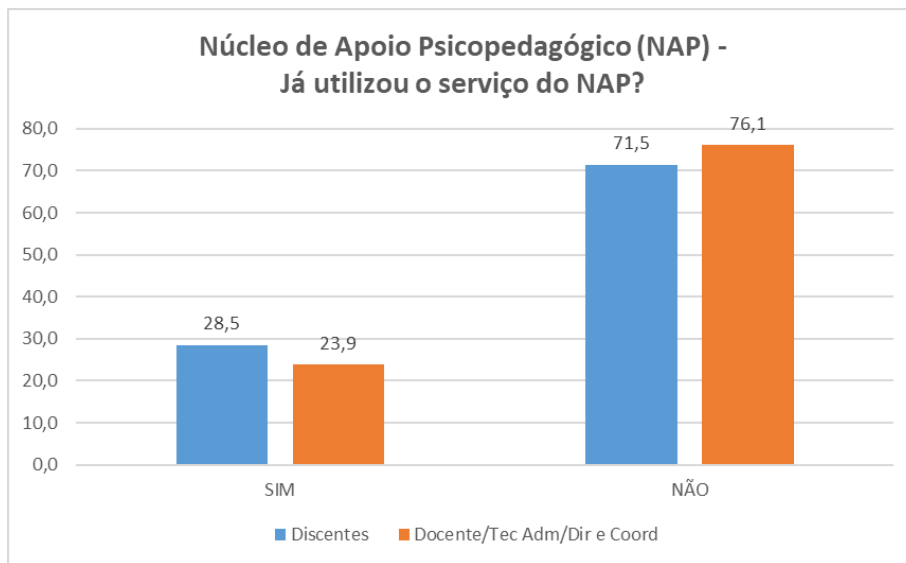
A faculdade oferece acesso aos discentes ingressantes a conhecimentos básicos de Matemática, Português e Informática, reconhecendo que esses conteúdos são essenciais para a formação acadêmica. Dessa forma, a instituição possibilita uma revisão dos conteúdos do Ensino Médio aos participantes.

Essa iniciativa surge da constatação de que muitos estudantes ingressam no ensino superior com uma base educacional diversa, devido às diferenças individuais. Muitos desses alunos não tiveram uma formação escolar adequada, o que impacta diretamente o contexto curricular, as ações didático-pedagógicas e, por conseguinte, a qualidade das atividades acadêmicas no nível superior.

Entretanto, é importante que se busque aumentar ainda mais o percentual de acadêmicos que participam dos programas de Nivelamento, dada a relevância dessa iniciativa.

Observa-se que este programa recebe uma boa avaliação dos segmentos, com um número expressivo de alunos classificados como satisfeitos e totalmente satisfeitos. No entanto, é importante que a instituição continue a destacar e promover este programa, a fim de alcançar todos os estudantes que dele necessitam.

### **NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO (NAP)**



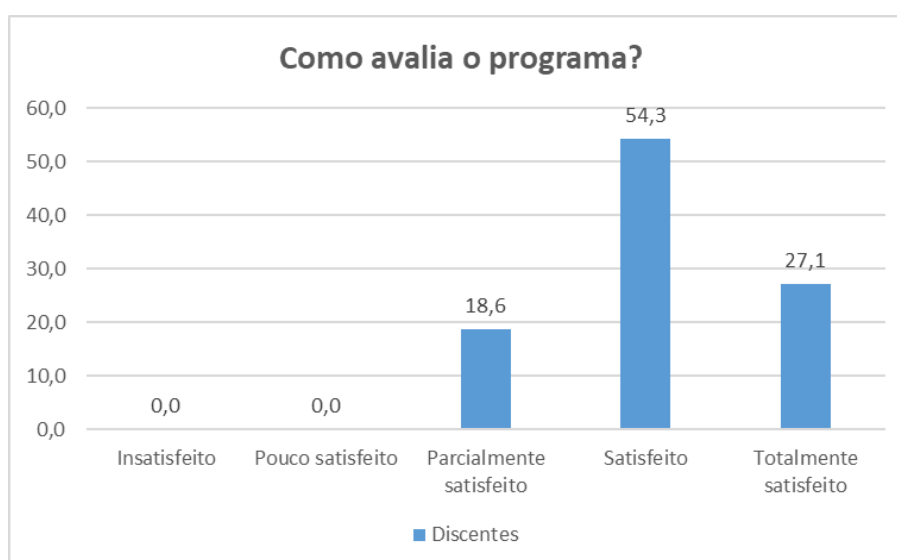
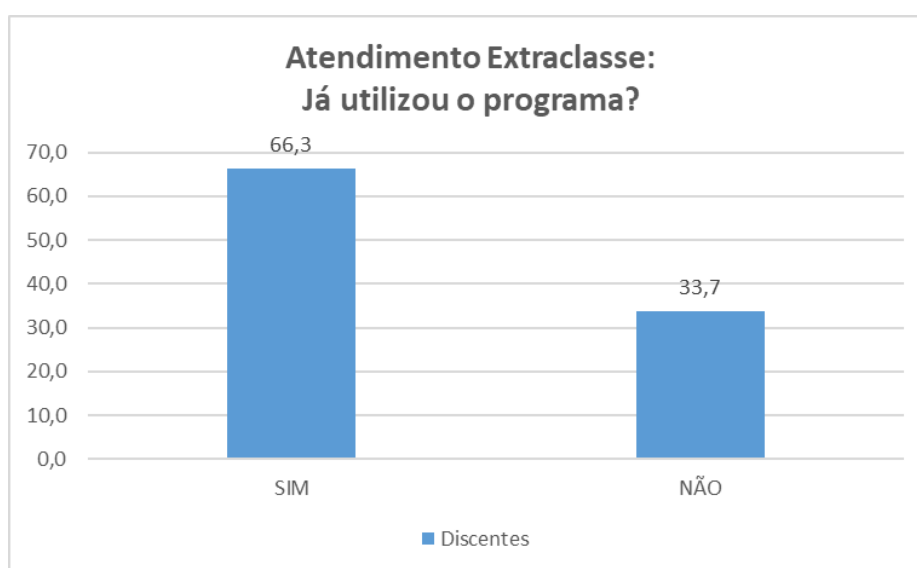
Primeiramente, é importante ressaltar que o percentual de segmentos que já utilizaram os serviços do NAP é significativo, e o NAP, de forma geral, recebe uma avaliação positiva, apresentando bons indicadores.

Ademais, destaca-se que o NAP tem cumprido seu objetivo de auxiliar os estudantes de todos os cursos e períodos, ajudando a superar dificuldades pedagógicas que possam estar interferindo no desempenho acadêmico. Quando necessário, o NAP realiza encaminhamentos para resolver os problemas identificados, em parceria com o curso de Psicologia da Faculdade Fasipe de Rondonópolis.

Além disso, o curso de Psicologia, em suas diversas atribuições, se dedica a oferecer uma escuta diferenciada aos estudantes da Faculdade Fasipe de Rondonópolis. Após acolher e identificar as demandas dos alunos, o curso propõe encaminhamentos que visam apoiar o enfrentamento das dificuldades decorrentes da vivência universitária e da adaptação ao ambiente de ensino superior, dependendo das questões levantadas.

Por fim, destaca-se também o apoio oferecido aos docentes nas demandas didático-pedagógicas, fortalecendo ainda mais a atuação do NAP na instituição.

### **ATENDIMENTO EXTRACLASSE**



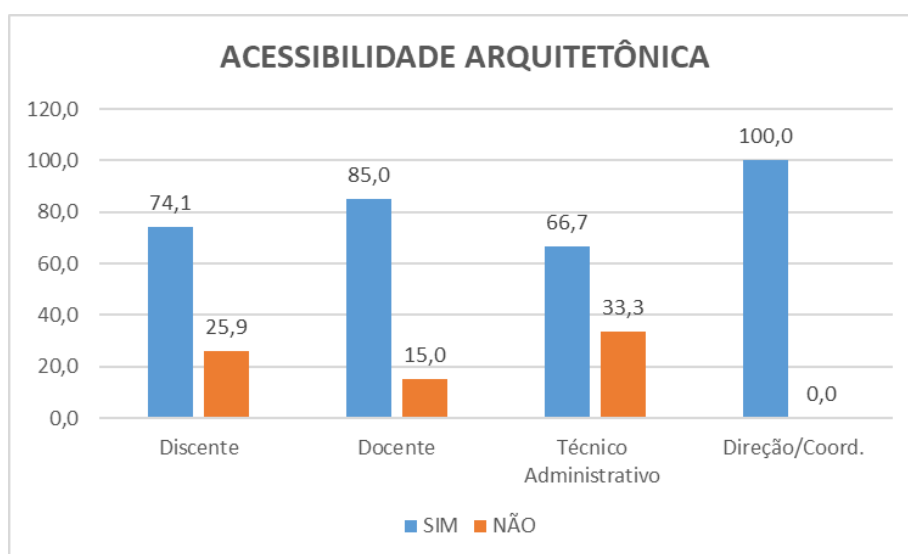
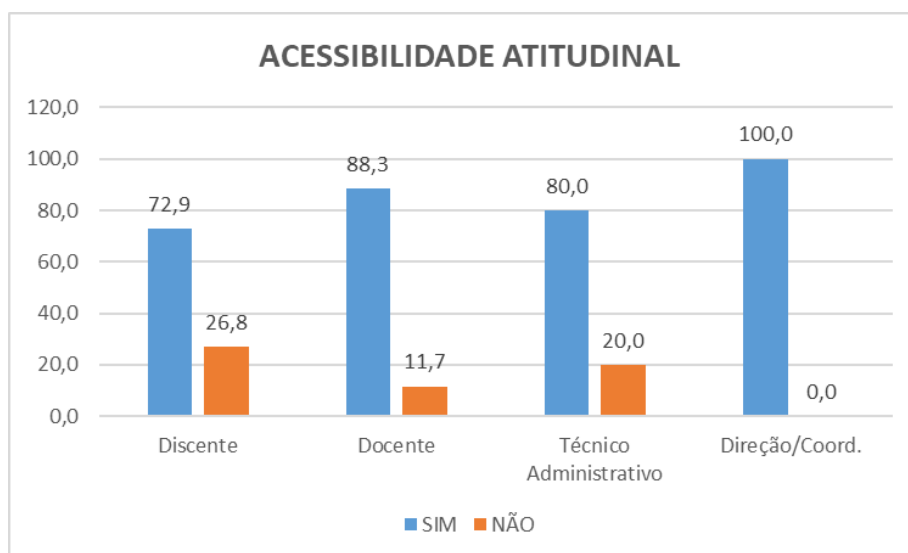
A análise dos dados revela que um percentual expressivo de acadêmicos confirma a existência do atendimento extraclasse, demonstrando a relevância dessa prática no suporte ao aprendizado. Quanto à avaliação do programa, 66,9% dos discentes estão satisfeitos ou totalmente satisfeitos. No entanto, é

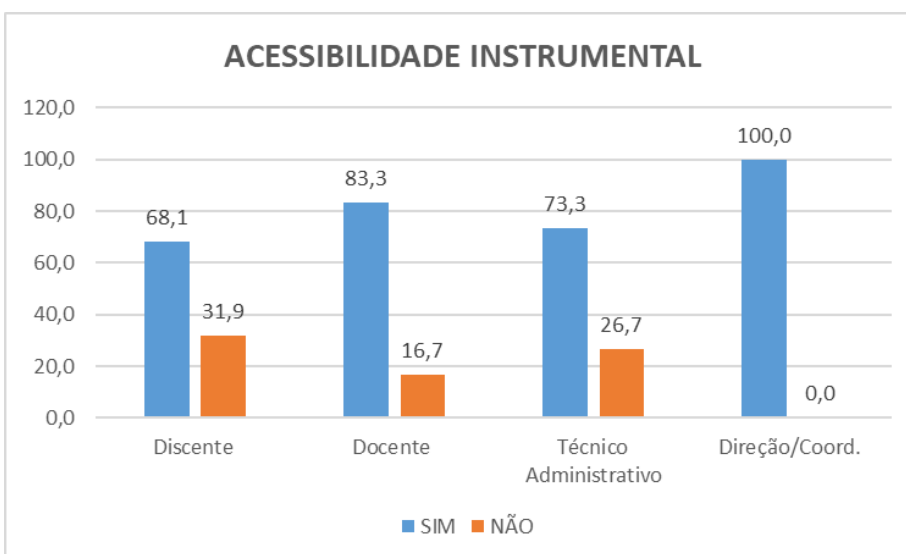
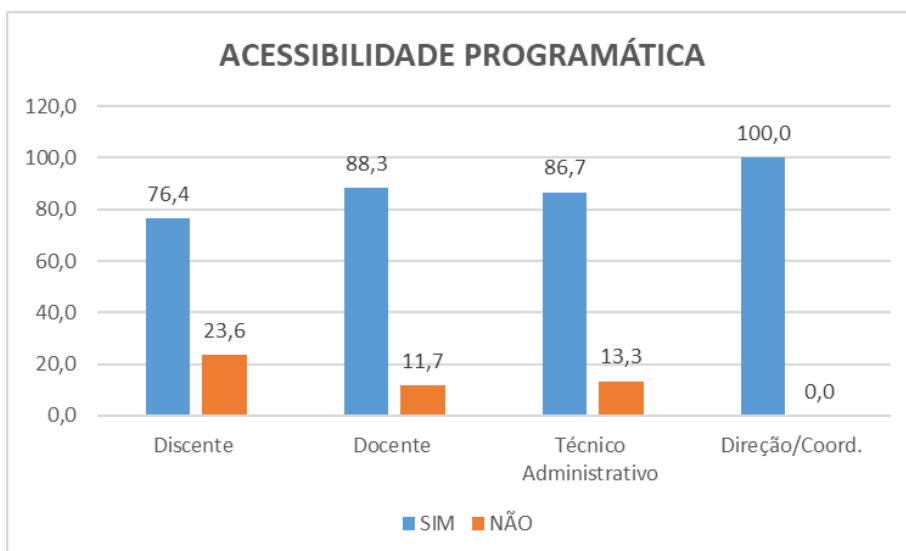
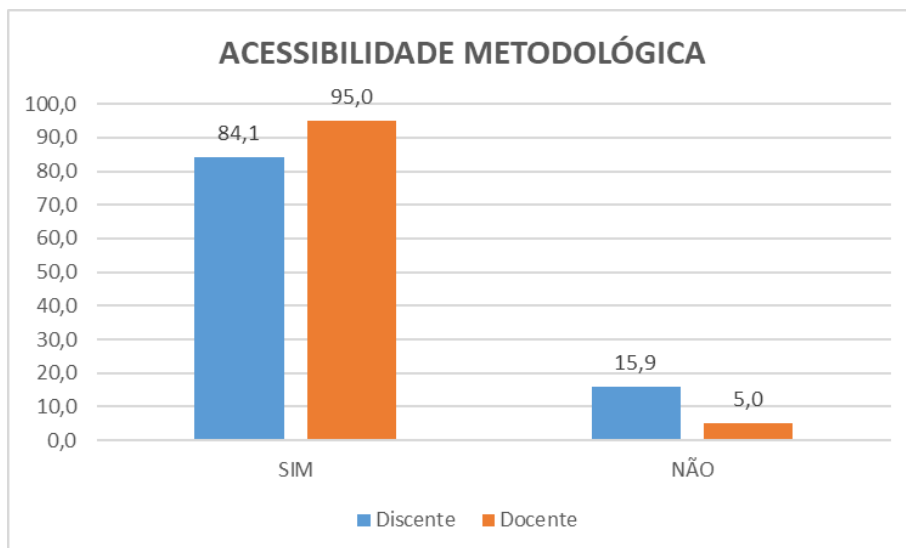
fundamental que a instituição avalie continuamente os mecanismos desse atendimento, uma vez que 23,3% dos acadêmicos se declararam apenas parcialmente satisfeitos.

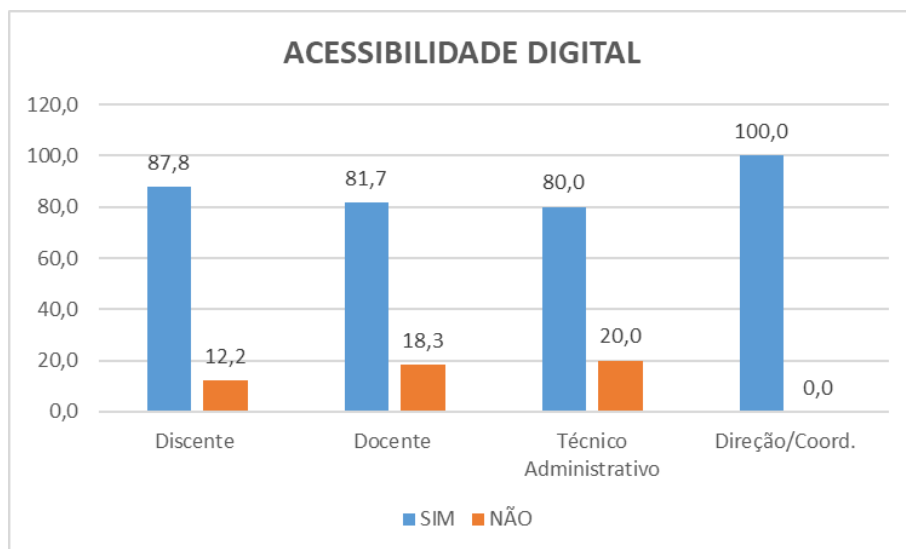
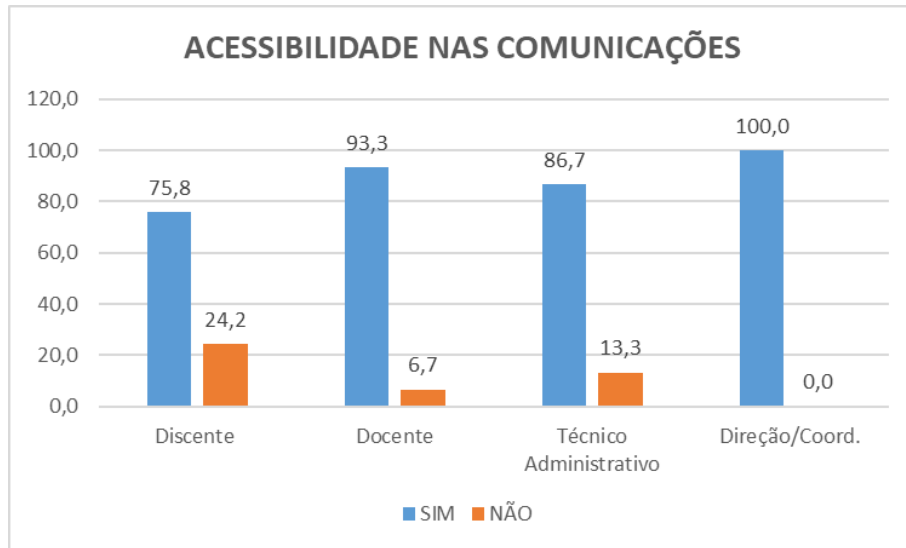
O atendimento extraclasse desempenha um papel essencial no apoio ao estudante, permitindo a resolução de dúvidas, o aprofundamento dos conteúdos e a orientação acadêmica de forma mais individualizada. Esse suporte contribui diretamente para o desempenho acadêmico e a permanência dos alunos na instituição.

Destaca-se o empenho das coordenações de curso e do corpo docente, que promovem esse atendimento tanto presencialmente, nas dependências da faculdade, quanto por meio de canais digitais, como e-mail, WhatsApp e redes sociais. A diversidade de meios utilizados amplia o acesso dos estudantes ao suporte acadêmico, tornando o atendimento mais eficiente e inclusivo.

### ACESSIBILIDADE





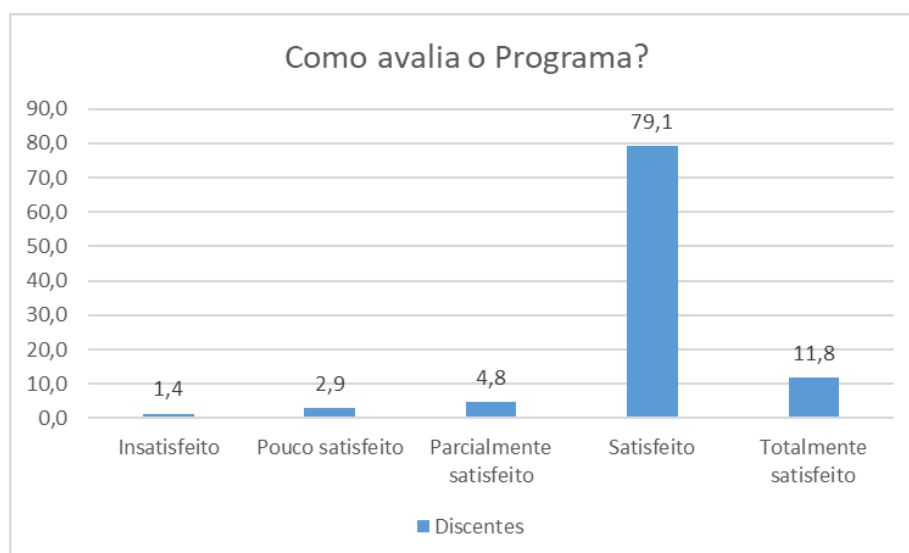
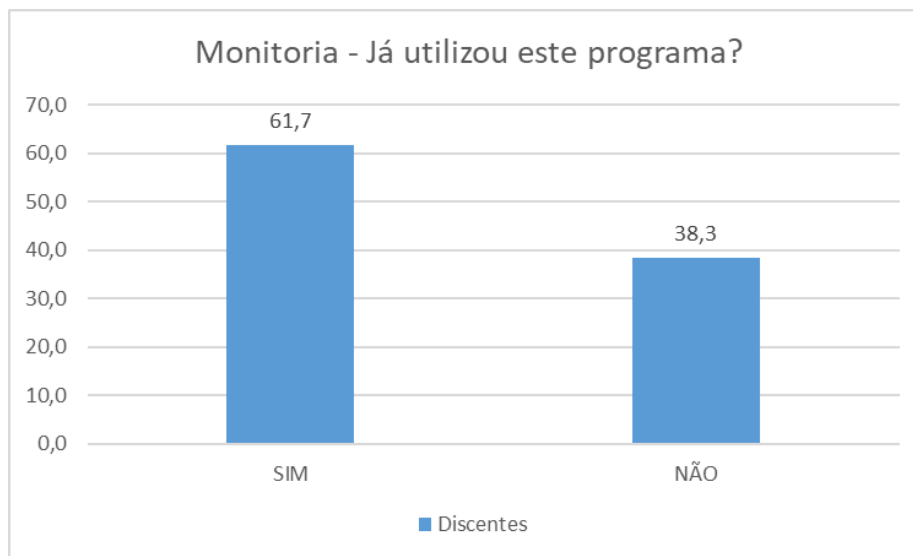


A análise dos dados revela que os diferentes segmentos avaliam de forma positiva a atuação da instituição em relação à acessibilidade.

Nesse sentido, a instituição está comprometida com o processo de inclusão social e dedica esforços para garantir acessibilidade a pessoas com mobilidade reduzida (permanente ou temporária), bem como a indivíduos com deficiência, seja ela parcial ou total, nas áreas motoras, visuais, auditivas ou em qualquer outra que requeira suporte para assegurar condições igualitárias. A instituição também se preocupa com o atendimento às pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Com a atuação do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NACI), além dos investimentos constantes para promover o acesso de todos, a instituição reforça seu compromisso em garantir que todos os estudantes tenham condições adequadas para seu pleno desenvolvimento acadêmico.

## MONITORIA

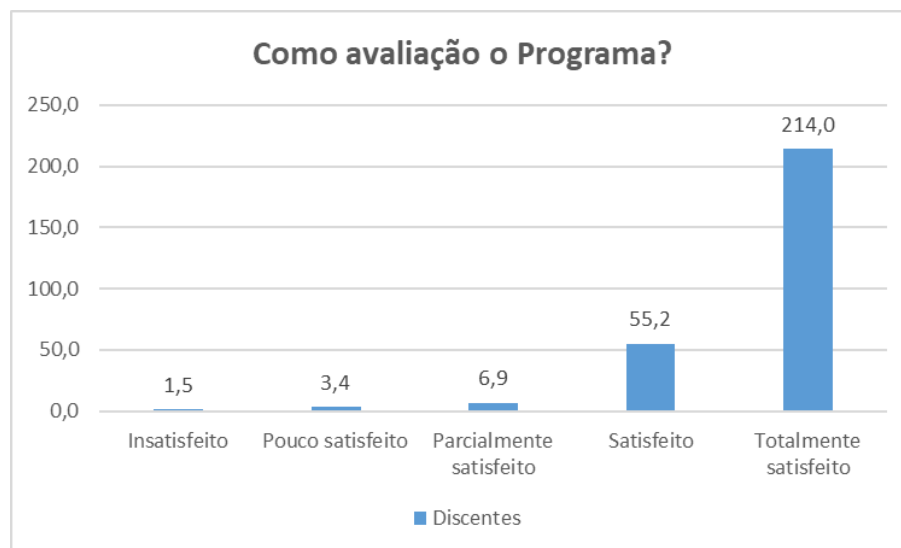
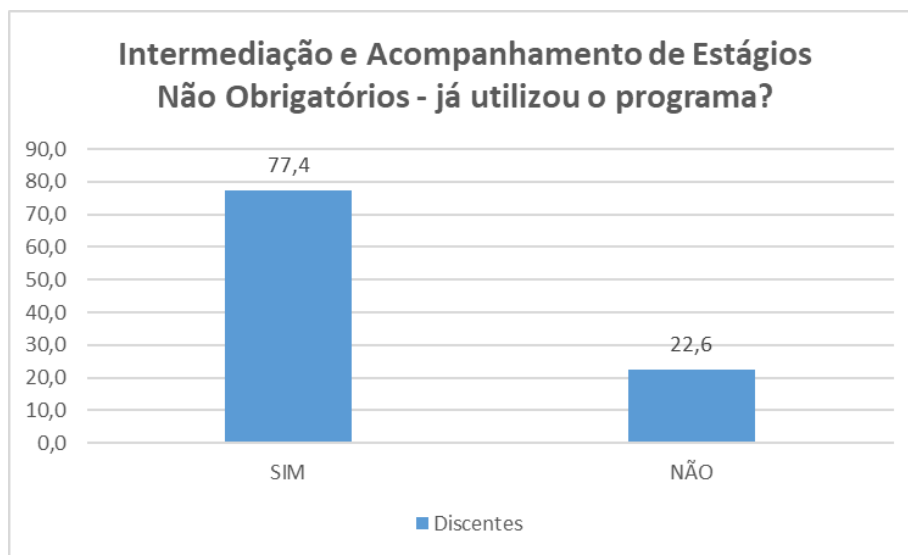


Observa-se que, no segmento discente, 61,7% dos acadêmicos estão satisfeitos ou totalmente satisfeitos com o programa de monitoria, evidenciando a relevância dessa iniciativa. Além disso, destaca-se a expressiva participação dos estudantes, o que demonstra o interesse e o engajamento na busca por um aprendizado mais aprofundado.

A monitoria desempenha um papel fundamental na formação acadêmica, pois proporciona aos alunos a oportunidade de reforçar seus conhecimentos, desenvolver habilidades de ensino e colaboração, além de estimular a autonomia e a troca de experiências entre os pares. Para os monitores, a experiência contribui significativamente para a consolidação do aprendizado e a preparação para desafios futuros, seja na vida acadêmica ou profissional.

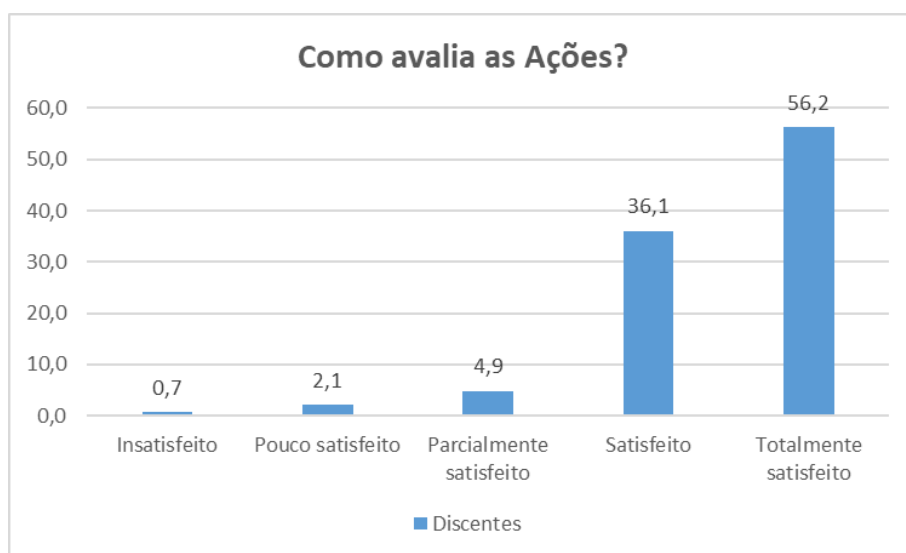
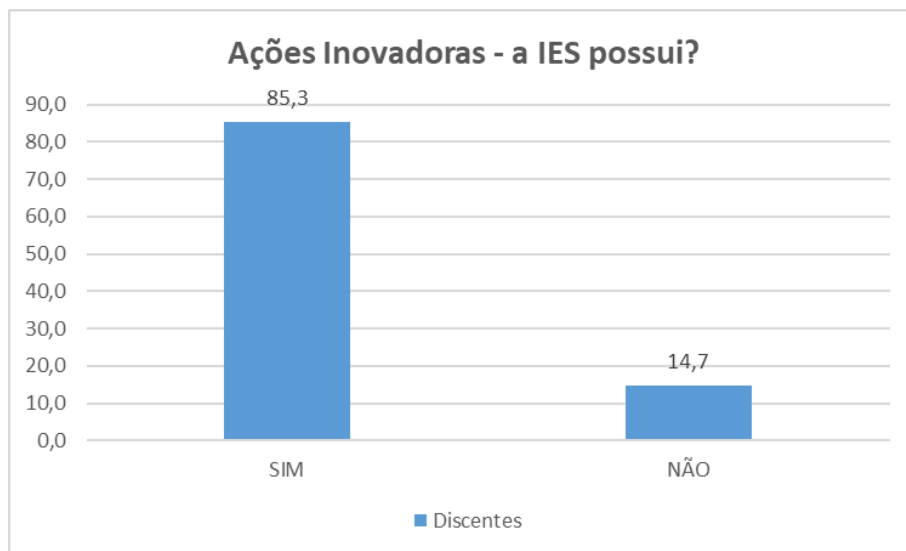
A Faculdade Fasipe, ciente da importância desse programa, segue promovendo e incentivando a monitoria como um mecanismo de apoio ao ensino e ao aprendizado. No entanto, é essencial que a instituição avalie continuamente suas estratégias de aprimoramento, buscando sempre a excelência e o fortalecimento do programa para beneficiar ainda mais os acadêmicos.

### **INTERMEDIÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIOS**



Constata-se que, no segmento discente, a porcentagem de acadêmicos que confirmam a intermediação e o acompanhamento de estágios não obrigatórios é bastante expressiva. Além disso, no que se refere à avaliação do programa, 77,4% dos alunos se mostraram satisfeitos ou totalmente satisfeitos. Contudo, é fundamental que a instituição examine os processos com o objetivo de promover aprimoramentos contínuos.

## AÇÕES INOVADORAS



Observa-se que, para o segmento discente, o percentual de acadêmicos que reconhecem as inovações realizadas nos cursos de graduação é bastante expressivo. Além do mais, os estudantes indicam uma melhoria cada vez mais notável com o passar dos anos.

## V - Análise e Interpretação dos dados - Avaliação Institucional Ano de 2025

### EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) foi implementado pelo Ministério da Educação para fins de supervisão e regulamentação da educação superior ofertada no Brasil, incumbindo ao SINAES a responsabilidade de estabelecer as diretrizes que orientam a avaliação das Instituições de Ensino Superior (IES) em nível institucional, externo e interno, por curso de graduação e de desempenho dos estudantes. Essa implementação é de suma importância para o cenário da educação superior pública e privada brasileira, uma vez que determina indicadores de qualidade aplicáveis a todos os níveis acadêmicos, do institucional ao acadêmico, regulamenta a qualidade e estimula a expansão da educação de qualidade.

Para intermediar as relações entre as IES e o SINAES, surge a Comissão Própria de Avaliação (CPA), órgão obrigatório em todas as IES, responsável pelo desenvolvimento, aplicação e sistematização do processo de autoavaliação institucional, contemplando a participação de discentes, docentes e técnicos-administrativos no diagnóstico organizacional, considerando os eixos avaliativos determinados pelo SINAES.

Além de um processo regulatório para o MEC, o processo autoavaliativo institucional, bem como a Comissão Própria de Avaliação (CPA), são fundamentais para a Faculdade Fasipe de Rondonópolis. A partir da atuação da CPA, por meio dos processos autoavaliativos, é possível que a Instituição analise sua identidade, suas políticas administrativas e acadêmicas, suas práticas pedagógicas, a coerência entre missão e políticas institucionais vigentes, a realidade dos membros da comunidade civil e acadêmica, suas potencialidades e necessidades, bem como os desafios atuais e futuros. Ao final de cada processo, os resultados delineiam a elaboração de novos planejamentos e estratégias institucionais alinhadas às diretrizes do MEC.

Destaca-se que, para além da autoanálise, é necessário, ainda, o investimento de esforços em instruir a comunidade acadêmica acerca do importante papel da CPA. Não basta que apenas a superintendência da instituição corrobore o andamento desse processo; é imprescindível que toda a comunidade acadêmica, desde coordenadores de cursos até os discentes, esteja a par da atuação da CPA. É nesse sentido que a Faculdade Fasipe de Rondonópolis tem trabalhado continuamente em ações sistemáticas de divulgação em todos os segmentos da comunidade acadêmica, por meio de reuniões com o corpo diretivo e coordenadores, informativos dispostos nos murais do campus, realização de palestras e divulgação de informações no site institucional e nas redes sociais, conforme demonstrado na imagem a seguir:

Imagem 1 – panfleto digital



O fanfleto acima exemplifica os esforços institucionais na sensibilização acadêmica com relação à CPA. Além disso, a IES tem empenhado-se em explicar a função fundamental da avaliação institucional, especialmente no cumprimento de sua função social, ao promover a qualidade acadêmica e assegurar a transparência institucional. Ao articular diagnóstico, planejamento, divulgação e acompanhamento de resultados, a autoavaliação consolida-se como instrumento estratégico para garantir que as ações institucionais estejam pautadas na excelência, na ética e no compromisso com a educação e a sociedade.

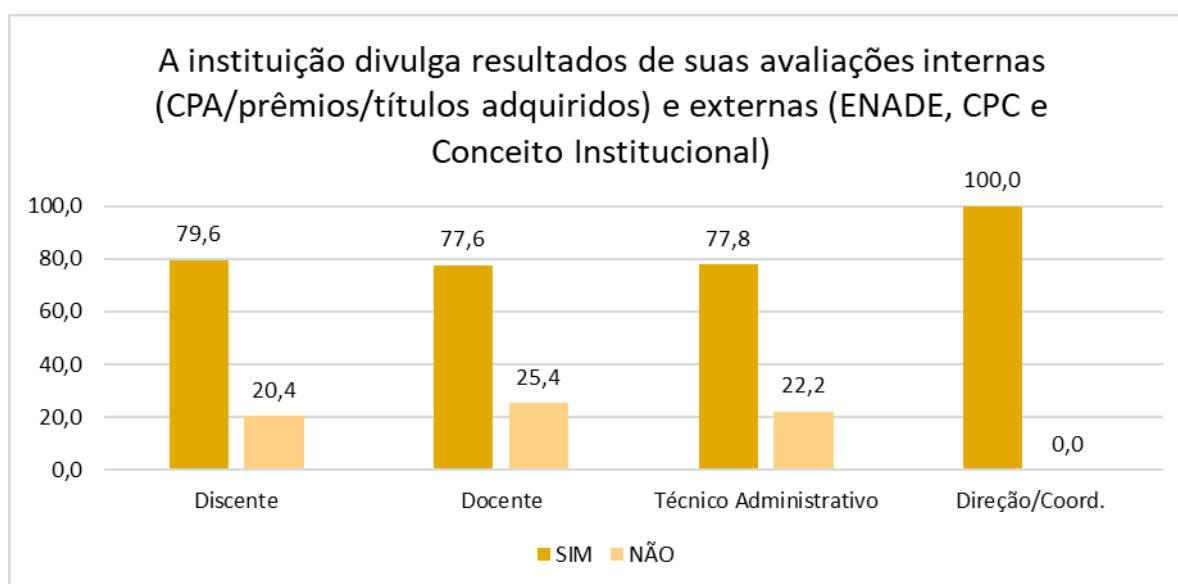
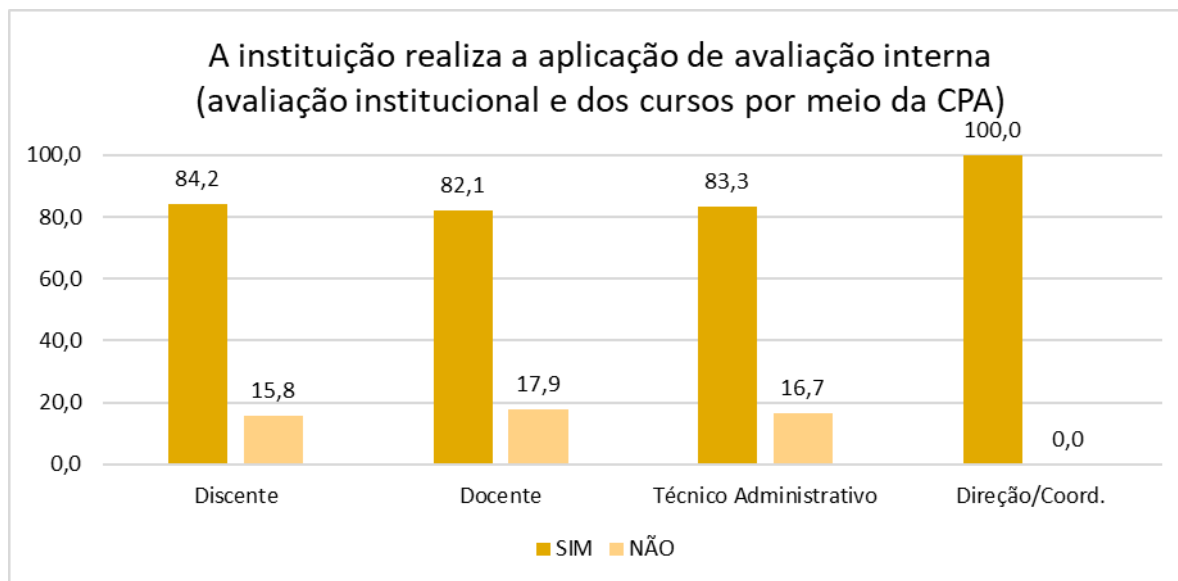
Nessa perspectiva, o Eixo 1, de Planejamento e Avaliação Institucional, dedica-se à análise do próprio processo avaliativo, investigando aspectos de realização e acessibilidade dos processos autoavaliativos, de seus resultados e dos planejamentos institucionais, sendo estruturado nas seguintes dimensões: Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação, e Dimensão 11 – Avaliação de Cursos e Avaliação de Desempenho dos Estudantes e sua Influência nas Ações Institucionais.

## **DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO**

A Dimensão 8 é responsável por inspecionar os aspectos de aplicação do processo autoavaliativo institucional, especialmente quanto à realização da Comissão Própria de Avaliação (CPA) por meio de questionários, à divulgação dos resultados e ao acesso aos questionários e relatórios dos resultados.

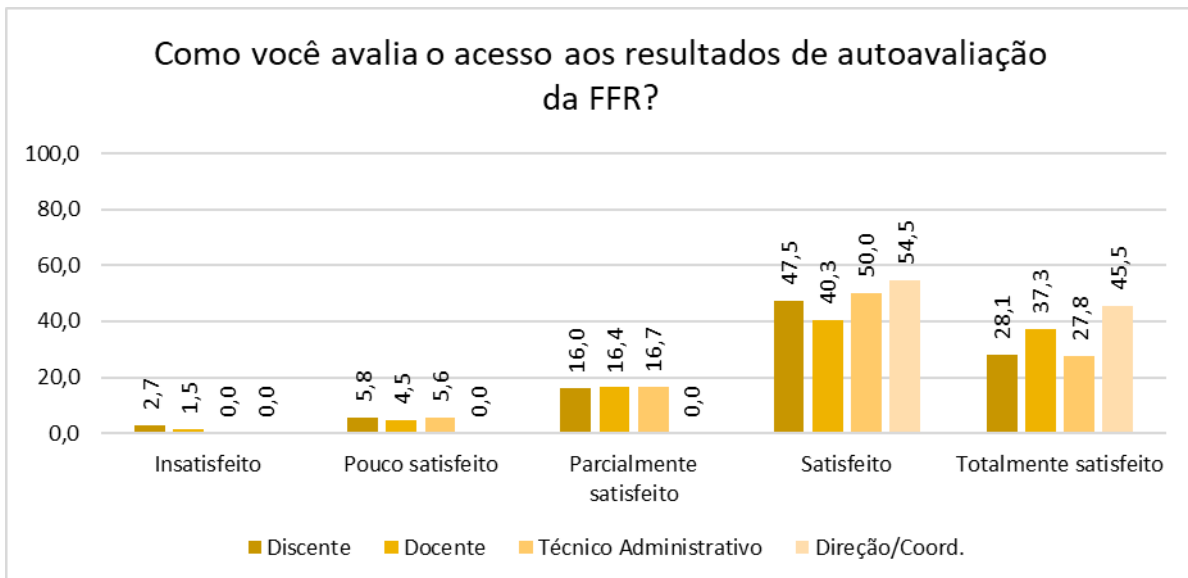
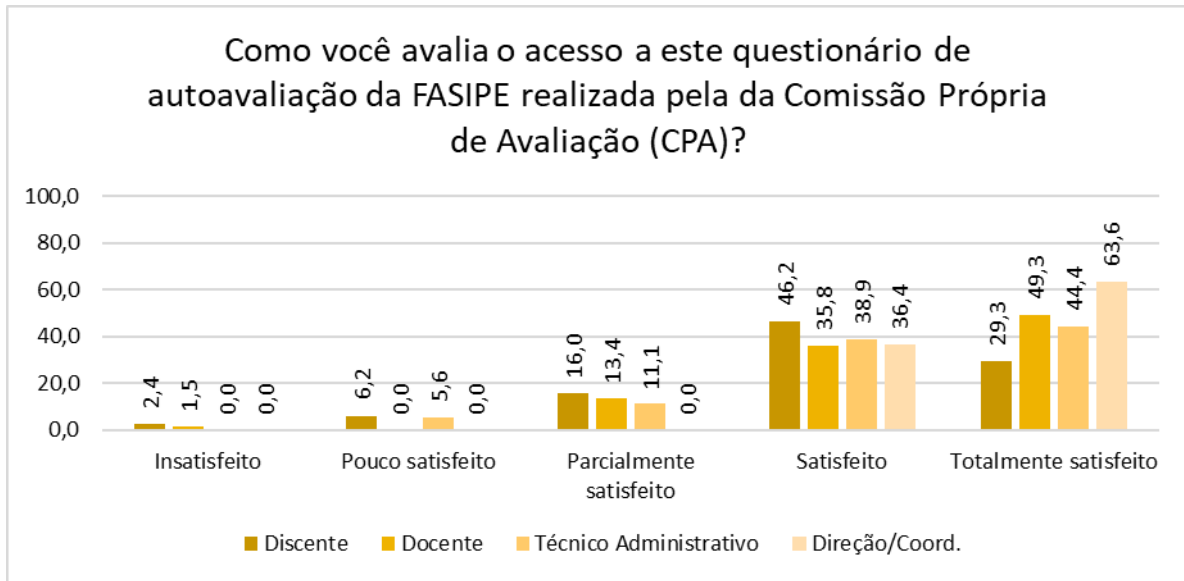
A seguir, os gráficos apresentam os resultados obtidos nos questionários aplicados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) aos discentes, docentes, técnicos administrativos, direções e coordenações que

integram a Faculdade Fasipe de Rondonópolis. Os dados estão apresentados em escala de 0 a 100%, sendo os resultados de cada grupo avaliado também expressos em percentual.



O primeiro gráfico apresenta resultados expressivamente positivos sobre a aplicação das avaliações internas, sendo avaliação institucional e avaliação dos cursos, pela CPA. Observa-se que em todos os grupos investigados, as afirmações para a realização das avaliações internas mantêm-se superiores a 82%, com destaque para o grupo discente com 84,2%, seguido pelo segmento Direção/coordenação com 100%.

Com relação a divulgação dos resultados das avaliações internas e externas, registraram-se cerca de 83,7% das respostas para a afirmação da divulgação dos dados, evidenciando a cultura de transparência adotada pela IES.



Quanto à atuação da CPA na autoavaliação, 86% das respostas indicaram satisfação ou total satisfação em relação ao acesso ao questionário de autoavaliação. Destaca-se, nessa pesquisa, que apenas 3,9% dos respondentes manifestaram insatisfação ou pouca satisfação.

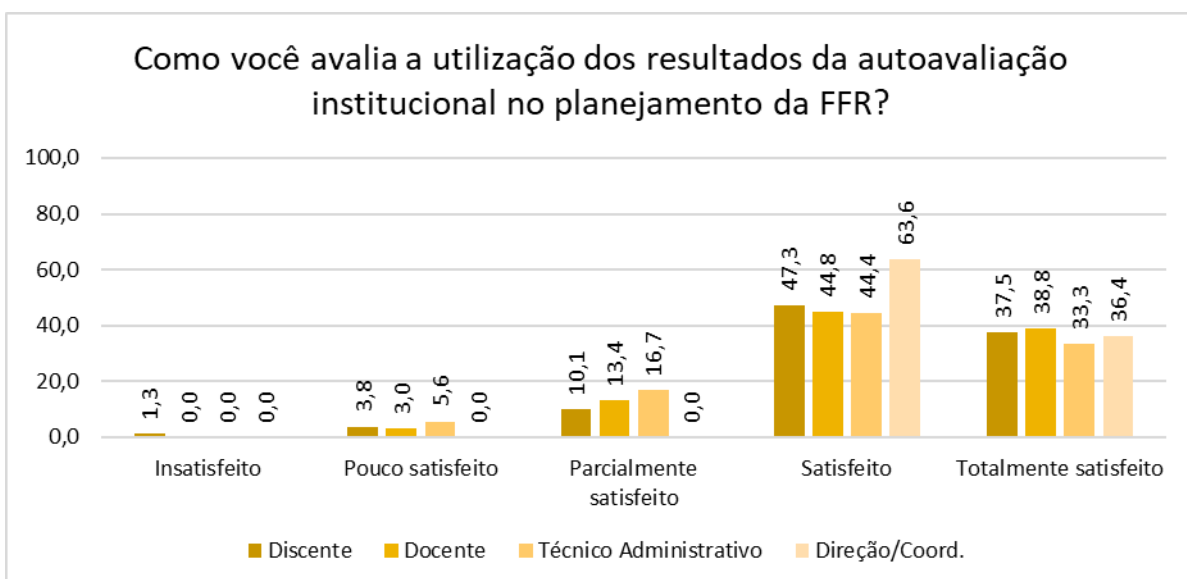
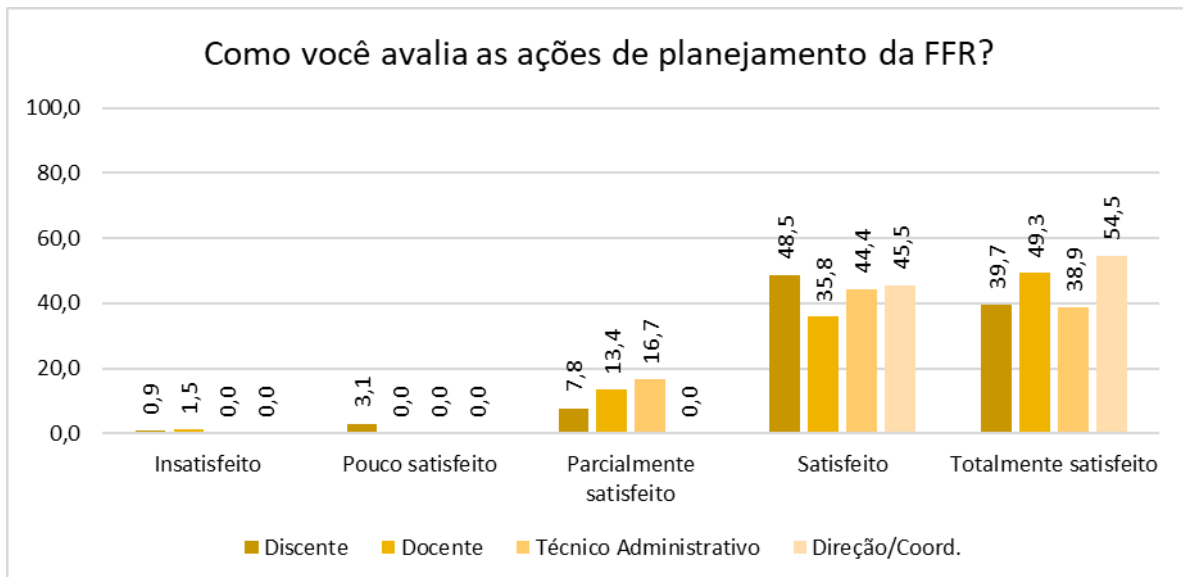
No que se refere ao acesso aos resultados da autoavaliação, 82,7% dos entrevistados demonstraram satisfação ou total satisfação. Esse percentual corresponde a 100% das respostas da Direção e Coordenação, enquanto entre os discentes registrou-se a menor concentração dessas avaliações, com 75,6%.

Os dados da avaliação interna apresentam-se satisfatórios e demonstram a busca da Comissão Própria de Avaliação para promover melhorias em relação aos resultados observados nos triênios anteriores. Nota-se também o esforço institucional na divulgação dos resultados das avaliações externas no site institucional, redes sociais e documentos oficiais da instituição. Apesar destes, permanece fundamental a manutenção e o aperfeiçoamento contínuo dos mecanismos de divulgação entre os diferentes segmentos da comunidade

acadêmica. Esse processo é essencial para o fortalecimento da cultura avaliativa e para sua permanente consonância com os objetivos e expectativas institucionais.

## **DIMENSÃO 11: A AVALIAÇÃO DE CURSOS E AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES E SUA INFLUÊNCIA NAS AÇÕES INSTITUCIONAIS.**

A Dimensão 11 objetiva averiguar o processo avaliativo dos cursos e do desempenho dos estudantes e suas influências nas ações institucionais. Desta forma, os gráficos a seguir apresentam os dados obtidos por meio dos questionários internos aplicados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) aos discentes, docentes, técnicos administrativos e direções e coordenações que integram a Faculdade Fasipe de Rondonópolis acerca da: 1) Avaliação das ações de planejamento da FFR; 2) Avaliação do uso dos resultados da autoavaliação institucional no planejamento da FFR.



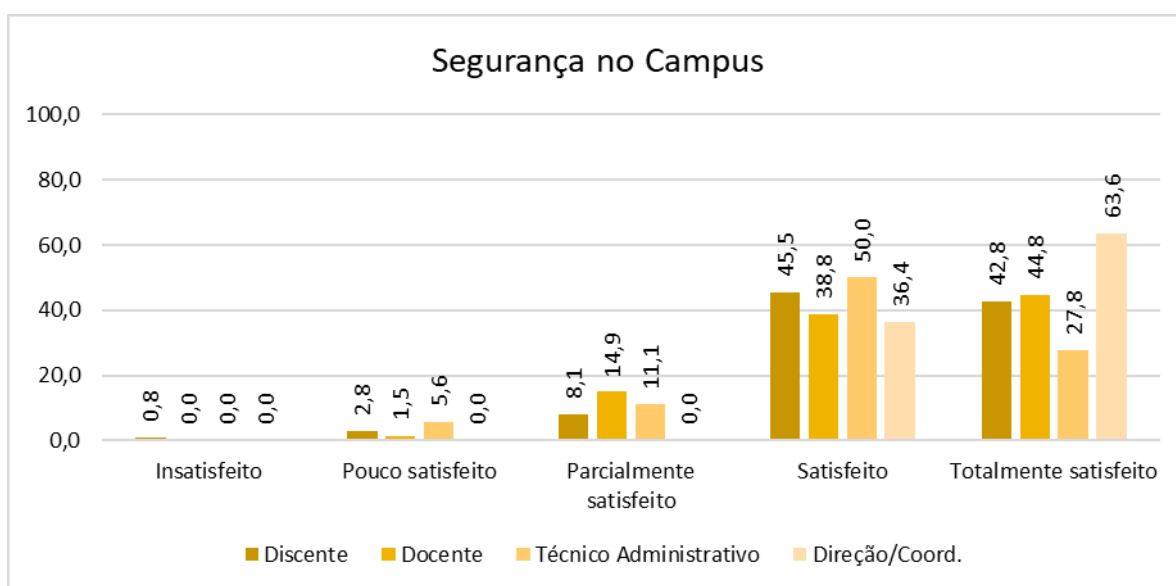
Ao observar os dados dos gráficos da Dimensão 11, verifica-se que os segmentos participantes evidenciam a relevância da CPA no cerne da instituição. Na avaliação das ações de planejamento institucional, 4% do segmento discente manifestaram-se insatisfeitos ou pouco satisfeitos, 7,8% indicaram estar parcialmente satisfeitos e 88,2% declararam estar satisfeitos ou totalmente satisfeitos. Entre o segmento docente, registrou-se 1,5% de respostas entre insatisfeito e pouco satisfeito, 13,4% parcialmente satisfeitos e 85,1% satisfeitos ou totalmente satisfeitos. Esses dados mostram-se fundamentais para os mecanismos de gestão, contribuindo para o direcionamento dos planejamentos futuros, especialmente na perspectiva pedagógica.

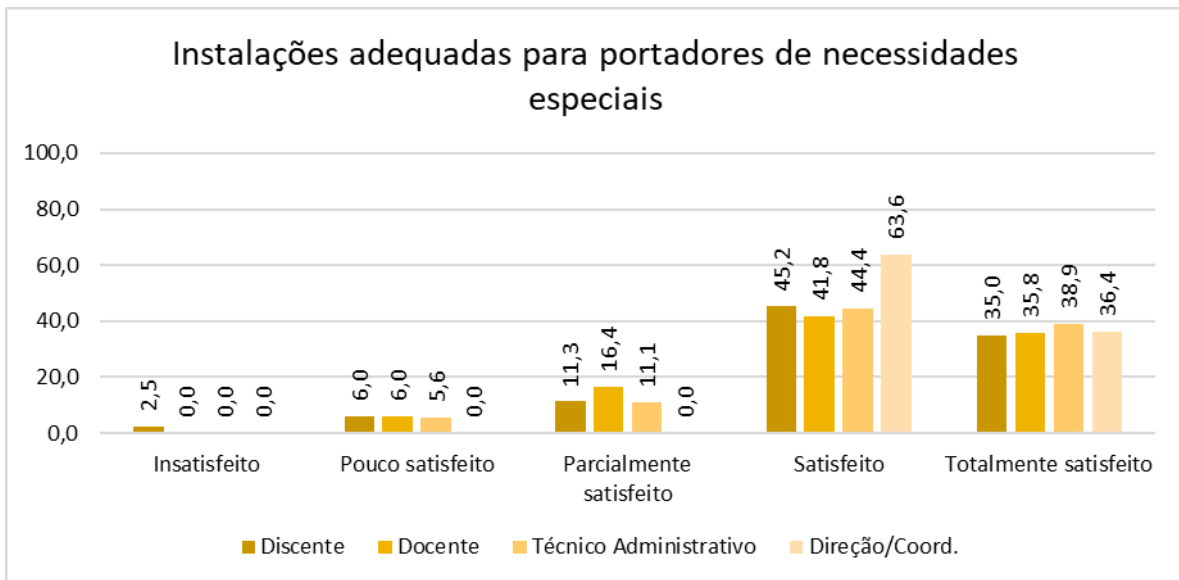
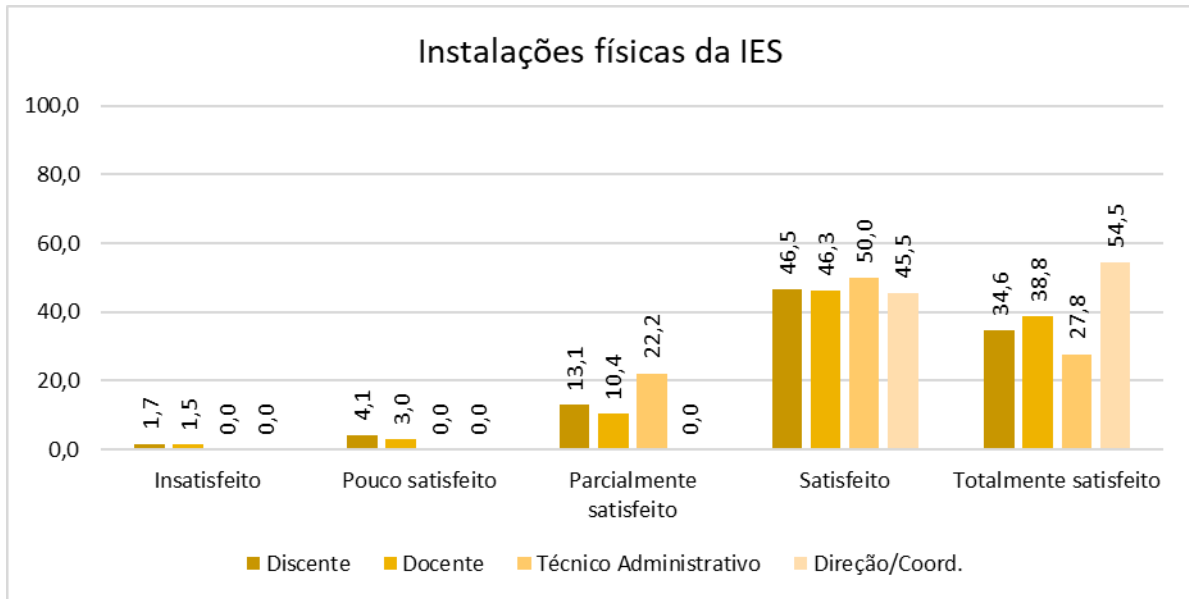
Quanto ao uso dos resultados da autoavaliação no planejamento institucional, registrou-se 0,3% de manifestações de insatisfação ou pouca satisfação, 10,1% de respondentes parcialmente satisfeitos e 86,5% de satisfação ou total satisfação. Tais resultados são relevantes para a análise da percepção acadêmica quanto à transparência dos impactos da autoavaliação no planejamento institucional, aspecto que se apresenta positivo, mas que ainda demanda a manutenção e o aprimoramento de práticas de divulgação mais explícitas sobre essa temática.

## EIXO 5: INFRAESTRUTURA

### DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA

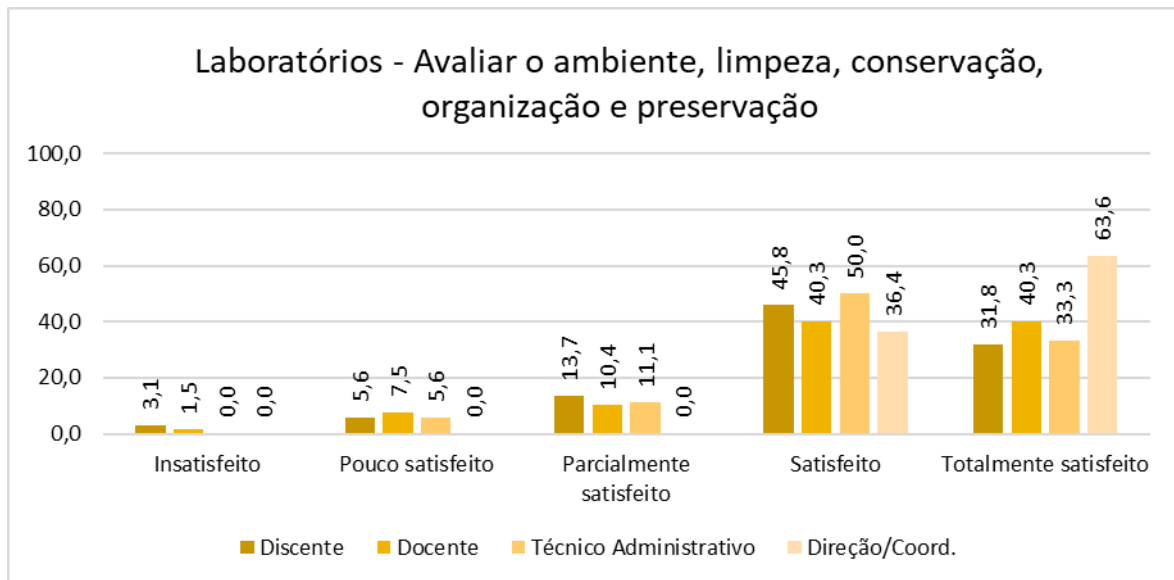
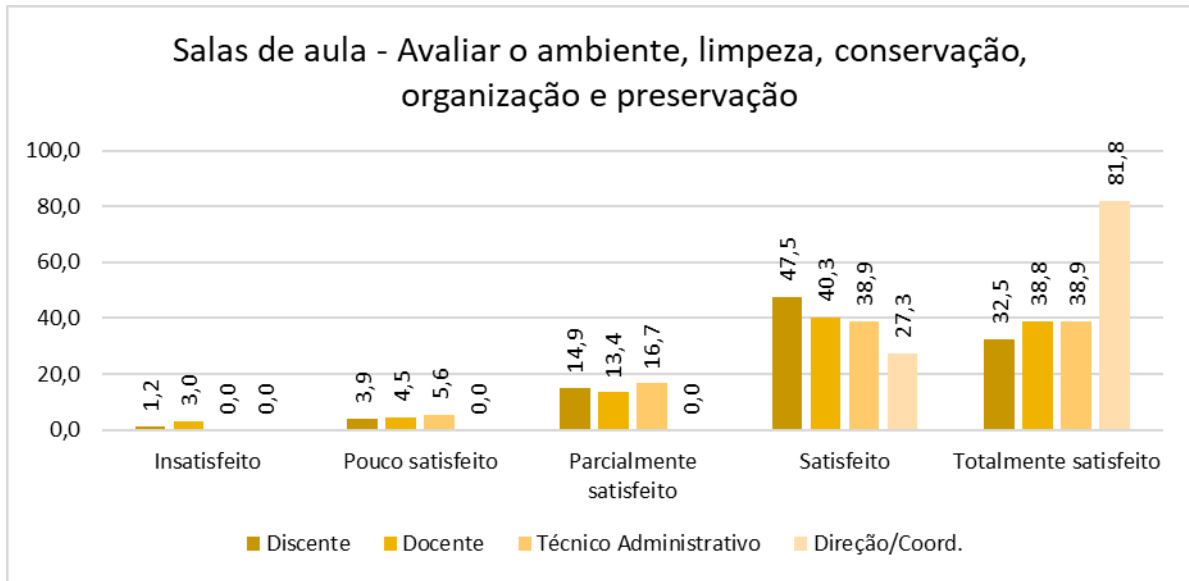
A Dimensão 7, integrante do Eixo 5, objetiva verificar a avaliação acerca da infraestrutura da instituição. Isso inclui a segurança do campus, instalações físicas da IES, instalações para portadores de necessidades especiais, estacionamento, salas de aulas, laboratórios e limpeza do campus.



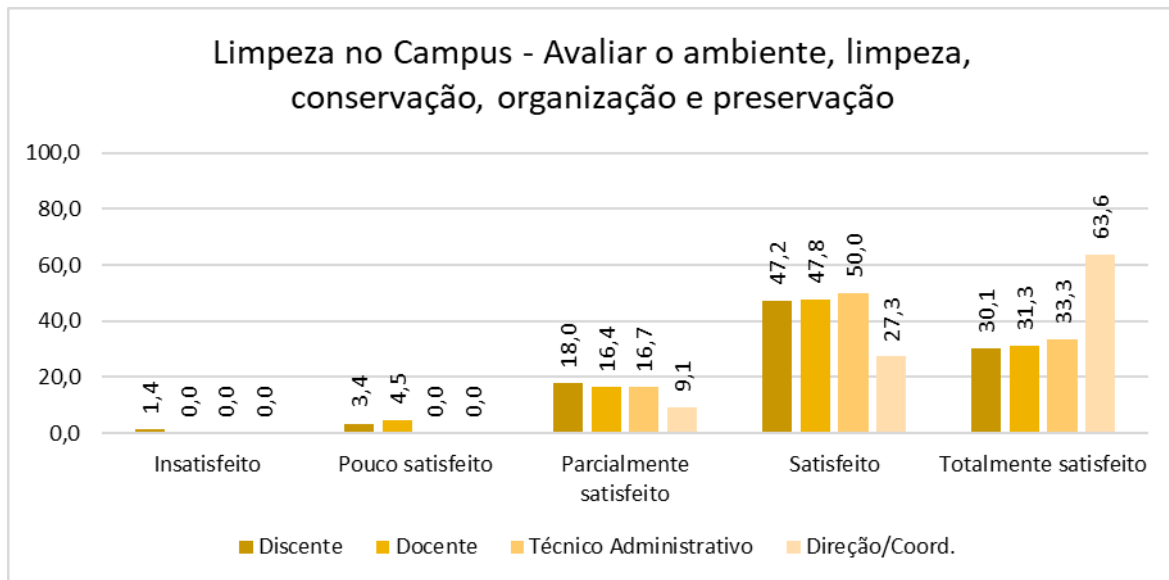
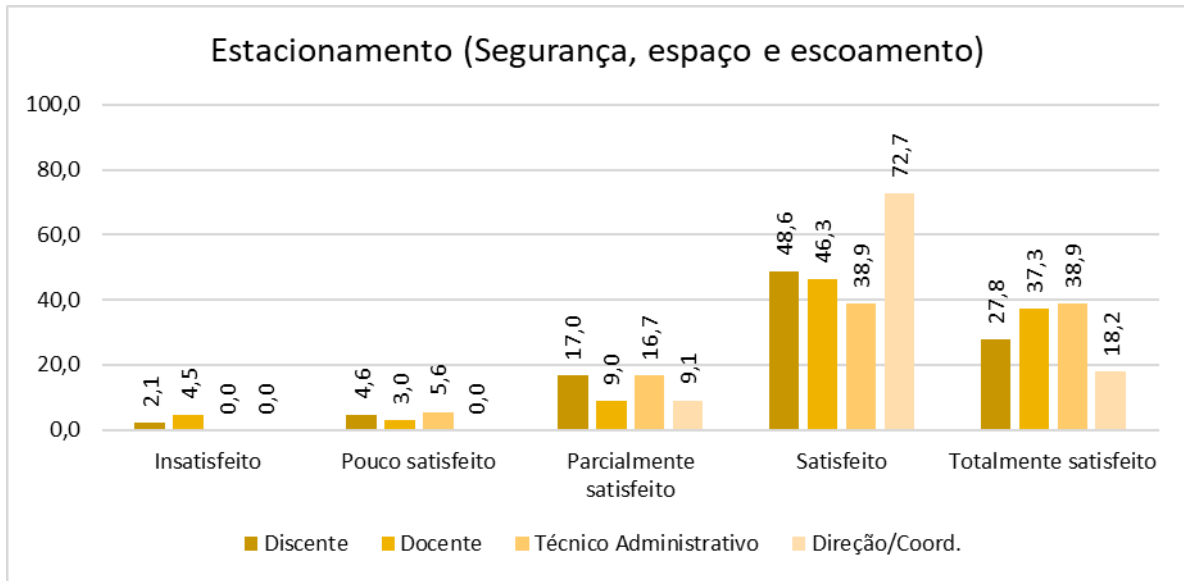


A avaliação da segurança do campus mostrou-se positiva, com indicadores de insatisfeito ou pouco satisfeito abaixo de 3% de todas as respostas, enquanto a avaliação satisfeito ou totalmente satisfeito expressou média de 87,4%.

As instalações da Instituição de Ensino Superior também apresentaram resultados semelhantes de aprovação, com 86% de todas as respostas sendo satisfeitas ou totalmente satisfeitas e apenas 2,6% em respostas insatisfeitas ou pouco satisfeitas. Quanto às instalações adequadas para pessoas com necessidades especiais, o índice de insatisfação ou pouca satisfação subiu para 5% em comparação com os 2,6% das instalações gerais, enquanto a avaliação positiva (satisfeito ou totalmente satisfeito) registrou 85,3%.



Quanto à avaliação das salas de aula e laboratórios, que investigam infraestrutura, limpeza, organização e preservação, registrou-se boa avaliação por parte de todos os segmentos. O grupo de discentes, um dos que mais usufruem de ambos os espaços no cotidiano acadêmico, expressou índices de satisfação ou total satisfação acima de 77,7% em suas avaliações das salas de aula e dos laboratórios. Outro grupo que se destaca no uso desses espaços são os docentes, que apresentaram índices de satisfação ou total satisfação acima de 79% de suas respostas em suas avaliações das salas de aula e laboratórios.



Ao observar os gráficos do estacionamento, é possível calcular média geral das respostas equivalente a 82,2% para satisfação e total satisfação por todos os segmentos investigados, indicando boa avaliação da comunidade que usufrui desse espaço. A limpeza do campus também despertou avaliações elevadas, com 82,7% das respostas de todos os segmentos concentradas em “satisfeito” ou “totalmente satisfeito”.

A partir da análise dos gráficos apresentados, verifica-se que as instalações e a infraestrutura da instituição são bem avaliadas pelos diferentes segmentos da comunidade acadêmica. Esses resultados evidenciam o compromisso institucional com a manutenção de ambientes adequados, seguros e organizados, contribuindo para o bem-estar da comunidade e para o desenvolvimento satisfatório das atividades acadêmicas.

## VI – Análise dos Dados e Resultados obtidos da Avaliação Institucional 2025

### Eixos: Planejamento e Avaliação Institucional e Infraestrutura

A análise dos dados provenientes da Avaliação Institucional evidencia percepções relevantes da comunidade acadêmica acerca do funcionamento da instituição, permitindo identificar **aspectos consolidados e oportunidades de melhoria**. A interpretação dos resultados referentes aos eixos **Planejamento e Avaliação Institucional e Infraestrutura** demonstra que a instituição apresenta níveis satisfatórios de avaliação em diversos indicadores, embora alguns pontos ainda demandem atenção estratégica.

#### A. Eixo Planejamento e Avaliação Institucional

Os resultados indicam que a comunidade acadêmica reconhece a importância dos processos de **planejamento institucional e avaliação interna**, demonstrando percepção positiva quanto à existência de mecanismos de acompanhamento e melhoria das atividades acadêmicas.

#### Pontos Fortes

Entre os principais aspectos positivos observados, destacam-se:

- i. Índice elevado de aprovação quanto a realização das avaliações internas, demonstrando efetividade do processo avaliativos institucional conduzido pela CPA.
- ii. Efetividade no acesso aos resultados dos processos avaliativos internos e externos, indicando sucesso no emprego das políticas de divulgação aplicadas em diversas esferas como, por exemplo, reuniões docentes e mídias digitais.
- iii. Integração satisfatória dos processos avaliativos com planejamento institucional, reforçando tanto a efetividade das estratégias da CPA quanto a transparência perante os segmentos que compõem a comunidade acadêmica.
- iv. Participação ativa da gestão da direção e coordenações, com índices máximos de satisfação, em relação às diversas esferas que compõem o processo autoavliativo, demonstrando ciência dos processos em andamentos e alinhamento com seus deveres institucionais.

Os resultados indicam que a avaliação proporciona subsídios para a tomada de decisões, evidenciando o alinhamento entre os processos avaliativos e as ações de melhoria institucional.

#### Pontos Fracos

Apesar dos avanços observados, alguns aspectos apontam possibilidades de aperfeiçoamento e melhoramento constante:

- i. Aprimorar a clareza e devolutiva dos resultados dos processos autoavaliativos, objetivando reduzir indicadores neutros e insatisfeitos que sugerem compreensão parcial dos processos.
- ii. Necessidade de melhorar as práticas de engajamento e comunicação do acesso aos resultados dos processos avaliativos, especialmente para o segmento discente, grupo cujo indicadores de satisfação mostraram-se menores em relação aos demais.
- iii. Aprimorar a visibilidade do impacto da autoavaliação no planejamento institucional, a fim de reduzir percentuais de parcial insatisfação que indicam incompreensão acerca do processo em andamento.

## **B. Eixo Infraestrutura**

Os dados referentes ao eixo de infraestrutura indicam que a instituição dispõe de estrutura física adequada para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, sendo esse um aspecto reconhecido positivamente pela comunidade universitária.

### **Pontos Fortes**

Entre os principais aspectos positivos identificados destacam-se:

- i. Avaliação positiva da segurança do campus, demonstrando efetividade das ações de promoção de confiabilidade e acolhimento.
- ii. Disposição de laboratórios equipados com tecnologias particulares de cada curso, demonstrando comprometimento institucional em fornecer recursos necessários para a realização das atividades práticas.
- iii. Avaliação positiva do estacionamento, indicando funcionalidade e atendimento às necessidades da comunidade quando à segurança, espaço e escoamento.
- iv. Bons níveis de satisfação com a limpeza do campus, reforçando o cuidado institucional com o ambiente e bem-estar da comunidade.

### **Pontos Fracos**

Entretanto, alguns aspectos foram identificados como potenciais oportunidades de melhoria e manutenção:

- i. Aprimorar e garantir a manutenção contínua das instalações físicas da IES, considerando os menores índices de satisfação entre docentes e discentes, com maior atenção ao segmento técnico-administrativo, evidenciando a necessidade de diagnóstico específico por público.
- ii. Adequar as condições de acessibilidade, tendo em vista a maior concentração de respostas em níveis intermediários e de baixa satisfação em comparação aos demais itens avaliados, indicando necessidade de melhorias.

- iii. Intensificar a manutenção das salas de aula, pois, embora o índice geral de aprovação seja satisfatório, há registros de baixa satisfação.

Essas observações indicam que, embora a infraestrutura seja avaliada positivamente, o aprimoramento contínuo dos espaços e recursos institucionais permanece necessário para acompanhar as transformações do ensino superior.

## VII - Plano de Ação

Os resultados analisados na pesquisa aplicada demonstraram satisfação no geral dos diversos quesitos que consistem no Eixo 1 e Eixo 5, porém algumas fragilidades foram apontadas, desta forma, propor melhorias constitui-se de vital importância para o fortalecimento e crescimento qualitativo da instituição.

Neste sentido a CPA a partir dos apontamentos efetuados no presente Relatório, irá sistematizar um cronograma de ações para definir o encaminhado a ser dado a cada uma das demandas aqui levantadas, para que possam gradativamente em parceria com a mantenedora serem sanadas culminando com a melhoria da qualidade de ensino da instituição no decorrer deste ano letivo.

**DEMANDA:** Aprimorar a clareza e a devolutiva dos resultados dos processos autoavaliativos, objetivando reduzir indicadores neutros e insatisfeitos que sugerem compreensão parcial dos processos.

**AÇÃO:** Estruturação de uma política de devolutiva mais clara, periódica e acessível com a utilização de linguagem. Continuidade de apresentação dos relatórios em salas de aula.

**DEMANDA:** Continuidade de engajamento e comunicação do acesso aos resultados dos processos avaliativos, especialmente para o segmento discente, grupo cujos indicadores de satisfação mostraram-se menores em relação aos demais.

**AÇÃO:** Desenvolvimento de um plano de comunicação e engajamento discente, com estratégias mais próximas e dos estudantes.

**DEMANDA:** Aprimorar a visibilidade do impacto da autoavaliação no planejamento institucional, a fim de reduzir percentuais de parcial insatisfação que indicam incompreensão acerca do processo em andamento.

**AÇÃO:** Continuidade da adoção de práticas de publicitação das ações decorrentes da autoavaliação, demonstrando de forma concreta quais melhorias, ajustes e decisões institucionais foram realizados a partir dos resultados coletados.

## VIII – Operacionalização das ações propostas referente ao relatório da CPA

### ANO LETIVO DE 2024

Na perspectiva de melhorar a qualidade dos serviços prestados à sociedade e à comunidade acadêmica, torna-se pertinente a demonstração das ações institucionais desencadeadas a partir de ações de

melhoria sugeridas pela CPA para o relatório parcial referente ao ano de 2023 que foi protocolado em março de 2024.

<p><b>DEMANDA – Atendimento:</b> demora no atendimento por parte do setor financeiro em período de matrícula – Serviço Atendimento ao Acadêmico – SAA.</p> <p><b>AÇÃO:</b> Solicitação à mantenedora para que em período de matrículas/matriculas possa disponibilizar mais colaboradores para o atendimento demandado.</p> <p><b>RESPOSTA:</b> Ação devidamente implementada, sendo que a mesma será permanente.</p>
<p><b>DEMANDA – Internacionalização</b> - Convênios com universidades estrangeiras e Incentivo à mobilidade acadêmica e intercâmbios.</p> <p><b>AÇÃO:</b> Solicitação à Direção Acadêmica promover convênios internacionais.</p> <p><b>RESPOSTA:</b> Ação em busca de parceiros..</p>
<p><b>DEMANDA – Cursos de Especialização</b> – não existe cursos de pós-graduação na faculdade que possa contemplar a região.</p> <p><b>AÇÃO:</b> Solicitação à mantenedora para que em período de matrículas/matriculas possa disponibilizar mais colaboradores para o atendimento demandado.</p> <p><b>RESPOSTA:</b> Ação devidamente implementada, sendo que a mesma será permanente.</p>
<p><b>DEMANDA – Acesso à internet</b> – o sinal wifi é considerado como fraco e não alcança todas as dependências da faculdade em período de chuva.</p> <p><b>AÇÃO:</b> Solicitação à mantenedora para que faça investimentos para transmissão de wifi.</p> <p><b>RESPOSTA:</b> Ação devidamente implementada, sendo que a mesma será permanente.</p>

## IX - Considerações Finais

A avaliação de uma Instituição de Ensino Superior é um processo contínuo, na medida em que compreende um balanço crítico, permanente e construtivo da infraestrutura e atividades técnico-administrativas que integram seu universo acadêmico. O processo avaliativo deve partir da compreensão da natureza da instituição: sua missão, seu objetivo, seu projeto pedagógico. São elementos que não se avaliam facilmente. No entanto, são os pilares da Gestão que, permanentemente, precisam ser vistos e revistos, de tal forma que a faculdade possa cumprir responsabilmente sua finalidade.

A cultura da avaliação vem se disseminando aos poucos para todas as esferas da vida acadêmica. O relatório apresentado pela CPA solidifica a auto avaliação como atividade contínua que integra a vida da Faculdade e firma o propósito de registrar as percepções da comunidade acadêmica e externa sobre processos acadêmicos institucionais em suas várias dimensões.

A auto avaliação do Faculdade Fasipe de Rondonópolis foi desenvolvida de forma sistêmica e holística, contando com a colaboração dos diferentes atores institucionais como: dirigentes, coordenadores de curso, professores, técnicos administrativos e discentes.

Os pontos de vista coletados por meio dos questionários e relatórios foram cuidadosamente analisados para posterior divulgação. O resultado da avaliação do triênio 2023/2024/2025, foi uma visão abrangente e global da IES, a partir da qual foram identificadas suas principais características, fragilidades e potencialidades. Cabendo ressaltar que identificamos mais potencialidades do que fragilidades.

A análise dos resultados demonstra que os eixos Planejamento e Avaliação Institucional e Infraestrutura apresentam avaliações predominantemente positivas na comunidade acadêmica da Faculdade Fasipe. Os resultados obtidos contribuem de forma significativa para uma análise criticada Faculdade Fasipe, apontando os aspectos positivos e negativos, permitindo maximizar as oportunidades e minimizar as fragilidades, potencializando o crescimento da instituição, bem como permitindo estabelecer metas e sugestões para ações de natureza administrativo-pedagógica para implementação a curto e médio prazos. Neste sentido as sugestões de melhorias e possíveis ações institucionais serão direcionadas à direção da mantenedora da Faculdade Fasipe, como uma proposta de melhoria contínua da Instituição de Ensino Superior visando ao crescimento e o bem-estar da comunidade acadêmica.

**Os resultados dos trabalhos realizados pela Comissão Permanente de Avaliação referente ao Relatório INTEGRAL do Triênio 2023, 2024 e 2025 serão divulgados por meio de Informativos, Impressos e também pelo site da instituição (<http://www.grupofasipe.com.br>).**

## **X – Programa de Auto Avaliação Institucional – Triênio 2023/2024/2025**

A avaliação institucional não é um processo sem direção e sem planejamento, requer uma instância interna que incentive, coordene e possibilite a articulação e a coerência de diversos instrumentos avaliativos, operando com procedimentos metodológicos e operacionais comuns que permitam a cada instituição conhecer e avaliar o seu desempenho quantitativo e qualitativo. É dessa forma que a Comissão Própria de Avaliação apresenta o Programa de Auto Avaliação Institucional para o próximo triênio:

### **A) Fases do Projeto**

#### **1. Preparação**

No primeiro momento, o do planejamento, será prioridade, a capacitação da Comissão Própria de Avaliação, com estudo da legislação, análise das avaliações anteriores, apontamentos de erros e acertos das comissões passadas, para que, a partir disso, se possa fazer um planejamento das ações para o novo ciclo, com reuniões constantes para acompanhar o desenvolvimento do projeto.

Após o planejamento passa a sensibilizar e motivar a comunidade acadêmica e a sociedade, para a compreensão e a participação em todo o desenrolar do processo de avaliação institucional da Faculdade Fasipe de Rondonópolis.

Essa fase será realizada, de forma geral, por diferentes práticas sobre o assunto Avaliação Institucional, utilizando-se para o "site" da Faculdade Fasipe de Rondonópolis e debates com a participação da comunidade acadêmica, mais especificamente do corpo diretivo, discente e docente e funcionários da instituição.

Ainda, nesta fase, definir-se-ão os instrumentos de coleta de informações, os procedimentos de tratamento a serem utilizados em cada um dos indicadores quantitativos e qualitativos a serem observados e a forma pela qual construir-se-ão os relatórios de avaliação.

## 2. Fase de Desenvolvimento

Nesta etapa serão tomadas iniciativas no intuito de concretização das atividades planejadas neste projeto, no tocante ao cumprimento do cronograma, realização de reuniões para verificação contínua da efetividade das atividades, elaboração e aplicação dos instrumentos e análise dos dados para elaboração dos relatórios de avaliação.

## 3. Fase de Consolidação

Nesta, serão elaborados os relatórios parciais e relatório final com as conclusões da avaliação, possibilitando a comparação com resultados anteriores. Envolve, ainda, o processo de comunicação e análise dos resultados visando à identificação de estratégias de ação para intervenção nas áreas-problema diagnosticadas. O foco principal desta fase é a divulgação dos resultados à comunidade interna, capaz de gerar o apontamento de políticas institucionais e medidas para aperfeiçoar o Plano de Desenvolvimento Institucional.

### B) Metodologia e Dimensões Observadas

A partir da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº. 065/2014, a CPA da Faculdade Fasipe de Rondonópolis desenvolveu sua avaliação com fundamento na nova organização das dimensões em torno dos 5 eixos, dividindo-os dentro do **Triênio 2023/2024/2025**.

ANO 1 - 2023	
EIXO	DIMENSÕES
Eixo 4: Políticas de Gestão	Dimensão 5: Políticas de Pessoal
	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
	Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
ANO 2 - 2024	
EIXO	DIMENSÕES
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
	Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
ANO 3 - 2025	
EIXO	DIMENSÕES
Eixo 1: Planejamento e Avaliação	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
	Dimensão 11: A avaliação de cursos e avaliação de desempenho dos estudantes e sua influência nas ações institucionais.
Eixo 5: Infraestrutura	Dimensão 7: Infraestrutura

### C) Cronograma

<b>2023</b>	
<b>Março 2023</b>	Planejamento e realização da sensibilização para apresentação da CPA, do SINAES e do Projeto de Avaliação.
<b>Abril / Maio 2023</b>	Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação – docentes e discentes).
<b>Maio 2023</b>	Realização de seminário para apresentação do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
<b>Maio 2023</b>	Disponibilização online do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
<b>Junho 2023</b>	Coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
<b>Junho / Julho 2023</b>	Levantamento e análise de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
<b>Agosto 2023</b>	Apresentação dos resultados da avaliação do 1º semestre
<b>Setembro/outubro 2023</b>	Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação docente e avaliação do Eixo 4 – 2º semestre).
<b>Dezembro 2023</b>	Disponibilização online do instrumento de coleta de dados. (avaliação docente e avaliação do Eixo 4 – 2º semestre).
<b>Dezembro 2023</b>	Levantamento e análise de dados (avaliação docente e avaliação do Eixo 4 – 2º semestre).
<b>Janeiro/ fevereiro 2024</b>	Elaboração do relatório parcial e plano anual de ações
<b>Março 2024</b>	Realização de seminário para apresentação e discussão do relatório de autoavaliação da Faculdade Fasipe 2023.
<b>2024</b>	
<b>Março 2024</b>	Planejamento e realização da sensibilização para apresentação da CPA, do SINAES e do Projeto de Avaliação.
<b>Abril / Maio 2024</b>	Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação – docentes e discentes).
<b>Maio 2024</b>	Realização de seminário para apresentação do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
<b>Maio 2024</b>	Disponibilização online do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre)
<b>Junho 2024</b>	Coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
<b>Junho / Julho 2024</b>	Levantamento e análise de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
<b>Agosto 2024</b>	Apresentação dos resultados da avaliação do 1º semestre
<b>Setembro/outubro 2024</b>	Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e avaliação do Eixo 3 – 2º semestre).
<b>Dezembro 2024</b>	Disponibilização online do instrumento de coleta de dados. (avaliação docentes e avaliação do Eixo 3 – 2º semestre)
<b>Dezembro 2024</b>	Levantamento e análise de dados (avaliação docentes e avaliação do Eixo 3 – 2º semestre).
<b>Janeiro/ fevereiro 2025</b>	Elaboração do relatório parcial e plano anual de ações
<b>Março 2025</b>	Realização de seminário para apresentação e discussão do relatório de autoavaliação da Faculdade Fasipe 2024.
<b>2025</b>	
<b>Março 2025</b>	Planejamento e realização da sensibilização para apresentação da CPA, do SINAES e do Projeto de Avaliação.
<b>Abril / Maio 2025</b>	Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação – docentes e discentes).
<b>Maio 2025</b>	Realização de seminário para apresentação do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
<b>Maio 2025</b>	Disponibilização online do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
<b>Junho 2025</b>	Coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre)
<b>Junho / Julho 2025</b>	Levantamento e análise de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
<b>Agosto 2025</b>	Apresentação dos resultados da avaliação do 1º semestre.

<b>Setembro/outubro 2025</b>	Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e avaliação dos Eixo 1, 2 e 5 – 2º semestre).
<b>Dezembro 2025</b>	Disponibilização online do instrumento de coleta de dados. (avaliação docentes e avaliação dos Eixos 1, 2 e 5 – 2º semestre).
<b>Dezembro 2025</b>	Levantamento e análise de dados (avaliação docentes e avaliação dos Eixos 1, 2 e 5 – 2º semestre).
<b>Janeiro/ fevereiro 2026</b>	Elaboração do relatório final e plano anual de ações
<b>Março 2026</b>	Realização de seminário para apresentação e discussão do relatório de autoavaliação da Faculdade Fasipe 2025.